

EDUCAÇÃO NÃO PRESENCIAL NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES E SUAS FAMÍLIAS

Onda 3
Julho/20
AMOSTRA NACIONAL



imaginable
futures

FUNDAÇÃO
Lemann

Itaú Social

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS



Apoio técnico de Conhecimento Social

objetivos e metodologia	_3
introdução	_9
acesso aos conteúdos	_13
meios utilizados	_23
cotidiano das atividades	_32
orientações aos responsáveis	_35
desafios da rotina	_42
situação psicológica dos estudantes	_69
retorno às aulas presenciais	_73
posse de equipamentos	_82
perfil das escolas, estudante, responsáveis	_91
relatório	_99



OBJETIVOS E METODOLOGIA

1. Identificar se os estudantes dos ciclos Fundamental e Médio estão **recebendo, acessando e realizando as atividades de aprendizado remoto** durante a pandemia no Brasil.
2. Mapear as **dificuldades enfrentadas** pelos estudantes em relação ao **acesso, rotinas e motivação**.
3. Identificar **percepções** dos responsáveis sobre a **qualidade do apoio das escolas, evolução nos estudos, possibilidades de abandono**, assim como os **desafios no apoio da rotina** de aprendizagem em casa.

TÉCNICA

Pesquisa quantitativa, com **abordagem telefônica** a partir de sorteio aleatório de números de telefones celulares, pré e pós pagos, distribuídos de acordo com o código DDD.

O **desenho amostral** foi feito com base nas matrículas do Censo de Educação 2019, para a realização da distribuição regional das entrevistas.

Foi realizada **busca de responsáveis por alunos matriculados em escolas públicas municipais e estaduais, de ensino fundamental e médio, com idades entre 6 e 18 anos.**

As entrevistas foram realizadas mediante aplicação de questionário estruturado com cerca de 20 minutos de aplicação.

UNIVERSO

Pais ou responsáveis de estudantes de escolas públicas municipais e estaduais brasileiras, com idade entre 6 e 18 anos, dos **anos iniciais, finais e médio**

ABRANGÊNCIA

Nacional

COLETA DE DADOS

O campo foi realizado entre os dias **07 e 15 de julho de 2020**

AMOSTRA

Foram realizadas **1.056** entrevistas com **responsáveis** por estudantes da rede pública. A margem de erro máxima para o total da amostra é de **3 pontos percentuais**, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

Para garantir a representatividade do universo, foi realizada **ponderação pela variável região geográfica/natureza do município**.

As entrevistas com os responsáveis resultaram em uma amostra de **1556 estudantes**:

ESFERA	AMOSTRA	MARGEM DE ERRO
Municipal	865	4,0
Estadual	691	4,0

CICLO	AMOSTRA	MARGEM DE ERRO
Anos iniciais	733	4,0
Anos finais	553	4,0
Médio	270	6,0
TOTAL	1556	3,0

AMOSTRA

As entrevistas com os responsáveis resultaram em uma amostra de **1518 estudantes**:

REGIÃO	AMOSTRA	MARGEM DE ERRO
Sudeste	542	4,0
Sul	198	7,0
Nordeste	464	5,0
Centro-Oeste	141	9,0
Norte	211	7,0
TOTAL	1556	3,0



INTRODUÇÃO

As atividades escolares remotas para alunos da rede pública municipal e estadual foram disponibilizadas para 82% dos estudantes em julho, índice ligeiramente superior ao registrado em junho (79%) e acima do verificado em maio (74%).

Ao longo desse período, escolas e governos ampliaram a oferta híbrida de conteúdo para os alunos, por meio de equipamentos e material impresso, que passou de 34% entre maio e julho. No mesmo período, a oferta de conteúdo via equipamentos, por celular, computador ou TV, manteve-se em 37%.

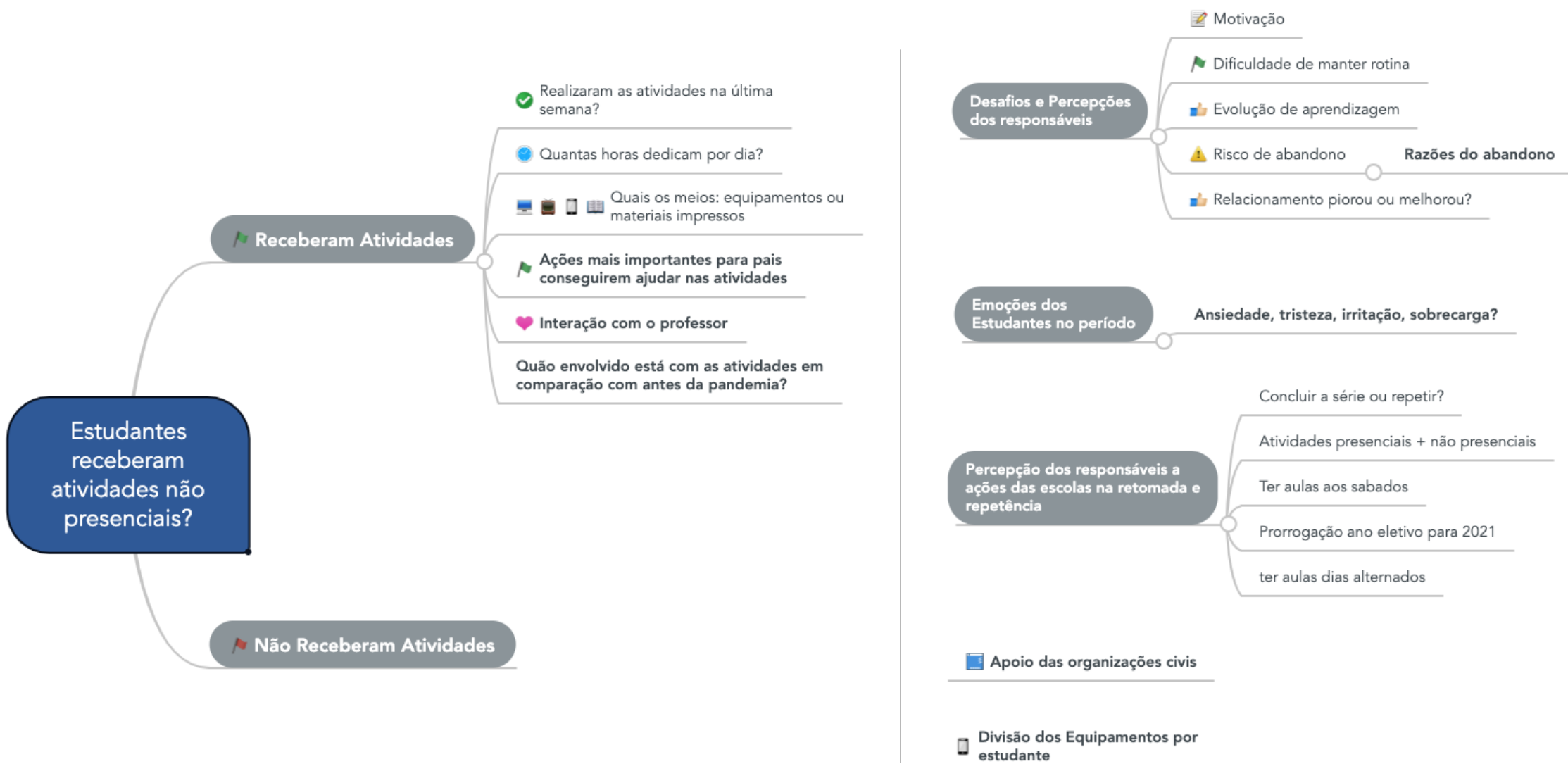
Nesse período de isolamento social, com atividades escolares para fazer em casa, 48% dos estudantes que tiveram acesso a algum conteúdo estiveram menos envolvidos com os estudos do que antes da pandemia, e 18% perderam completamente o interesse nas atividades da escola. Há 18% que demonstraram mais envolvimento no período de estudos em casa do que antes, e 16% mostraram o mesmo grau de envolvimento.

A observação do cotidiano dos alunos durante a pandemia mostra que 49% estão desmotivados para realizar as atividades escolares em casa, e para 67% é muito difícil manter uma rotina de estudos fora da escola (em maio, eram 58%). Com dificuldade para acompanhar essas atividades, 38% podem deixar a escola, temem seus responsáveis.

O comportamento diante da rotina de estudos em casa permitiu, neste levantamento, a elaboração de um estudo de segmentação do universo de estudantes da rede pública brasileira. Para isso, foram cruzadas as informações sobre motivação, evolução, medo de evasão e dificuldade de manter a rotina de atividades escolares, que deram origem a quatro grupos:

- Adaptados (22%): alunos que estão motivados, evoluindo no aprendizado, sem medo de evasão por parte de seus responsáveis, e que não tem dificuldade para manter a rotina.
- Superadores (17%): também estão motivados e evoluindo, sem risco de evasão, mas têm muita dificuldade para manter rotina de estudos em casa.
- Resilientes (26%): não estão evoluindo no aprendizado nem motivados para as atividades em casa, têm muita dificuldade com a rotina, mas responsáveis não veem risco de abandono da escola por não conseguirem acompanhar as atividades remotas.
- Em risco (35%): é o grupo menos adaptado à realidade impostas pela pandemia, sem motivação para estudar em casa e demonstrando não estar evoluindo no aprendizado. Consideram muito difícil a rotina de estudos fora da escola e podem deixar a escola por causa disso

ESTRUTURA DA PESQUISA

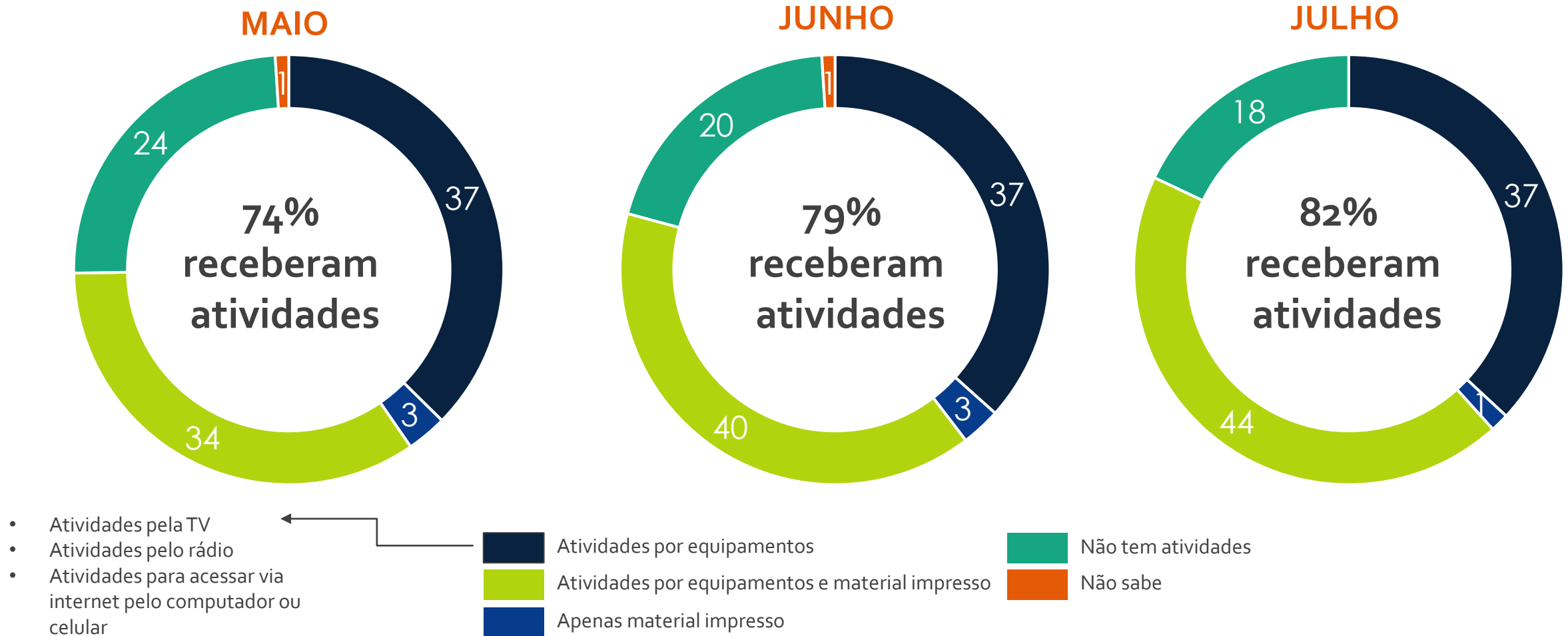


- O índice de estudantes que **receberam atividades remotas** atingiu **82%** em julho, contra **74%** em maio
- A região **Norte se mantém com o menor índice de acesso** : **62%**, apesar do crescimento de 10p.p. em relação a maio
- **A combinação de atividades** (equipamentos + material impresso) somam **44%**;
- A maioria dos alunos recebeu **atividades via celular**; logo após aparecem as atividades por computador e material impresso; as atividades por celular e material impresso foram as mais realizadas na semana anterior à pesquisa
- Responsáveis apontam **reuniões online e conversas com os professores** as principais ações para ajudar nas atividades em casa
- Professores estão dando **apoio aos estudantes** para tirar dúvidas (**65%**) e corrigir atividades (**69%**)
- A maioria dos estudantes estão **menos envolvidos** (**48%**) **ou perderam o interesse** (**18%**) pelas atividades nesse período sem aulas presenciais,
- O **medo da evasão** chegou a **38%**, essa evasão está associada principalmente à **dificuldade para acompanhar as atividades**
- Responsáveis percebem estudantes **menos motivados** (índice passou de **46%** em maio para **51%** em **julho**) e com **mais dificuldades na rotina de estudos** (de **58%** em maio para **67%** em julho)



ACESSO AOS CONTEÚDOS

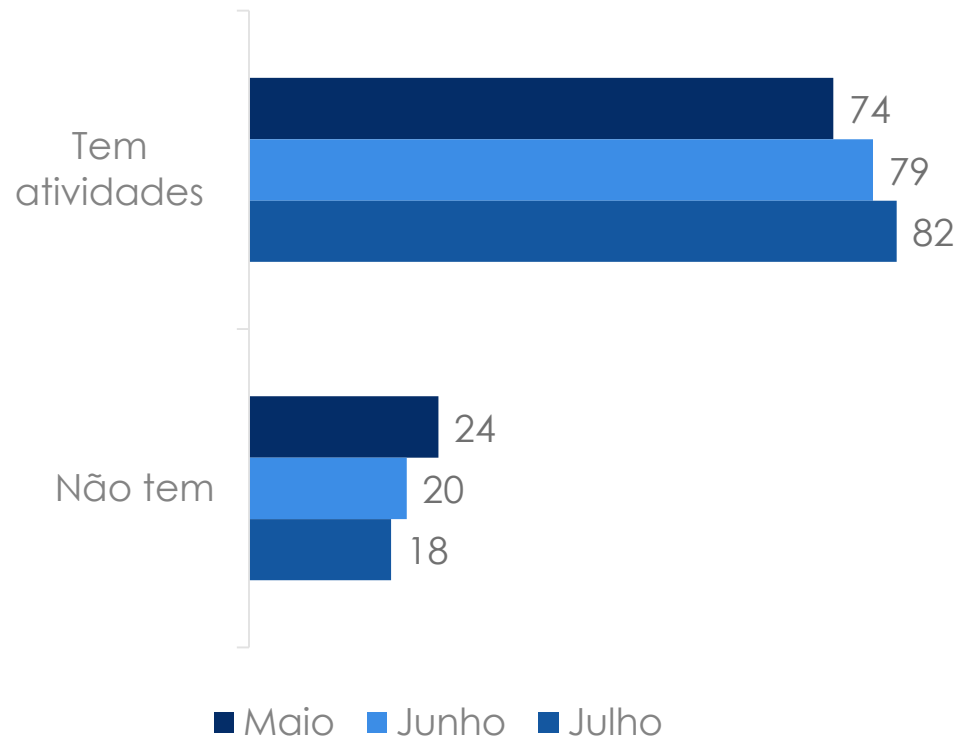
Em julho, no Brasil, 82% dos estudantes receberam atividades para fazer em casa



acesso às atividades

O acesso às atividades aumentou em 10 p.p. na região Norte, entre maio e julho, mesmo assim a região se mantém com o menor índice de acesso

Brasil

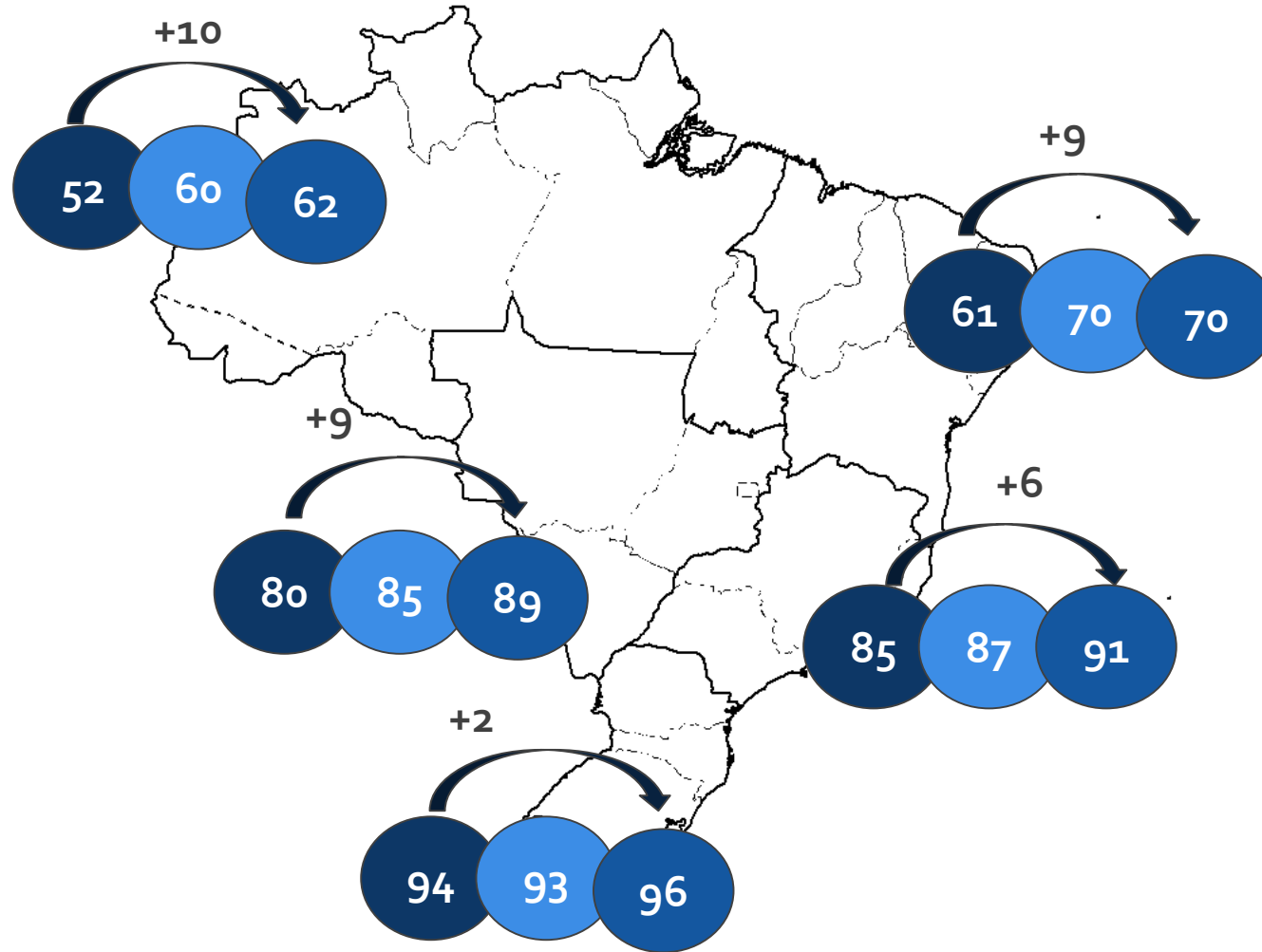
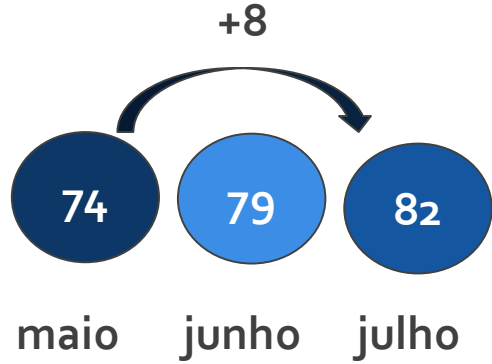


	Maio	Junho	Julho	Variação de maio a julho
Sudeste	85	87	91	+6
Sul	94	93	96	+3
Nordeste	61	70	70	+9
Centro – Oeste	80	85	89	+9
Norte	52	60	62	+10

acesso às atividades

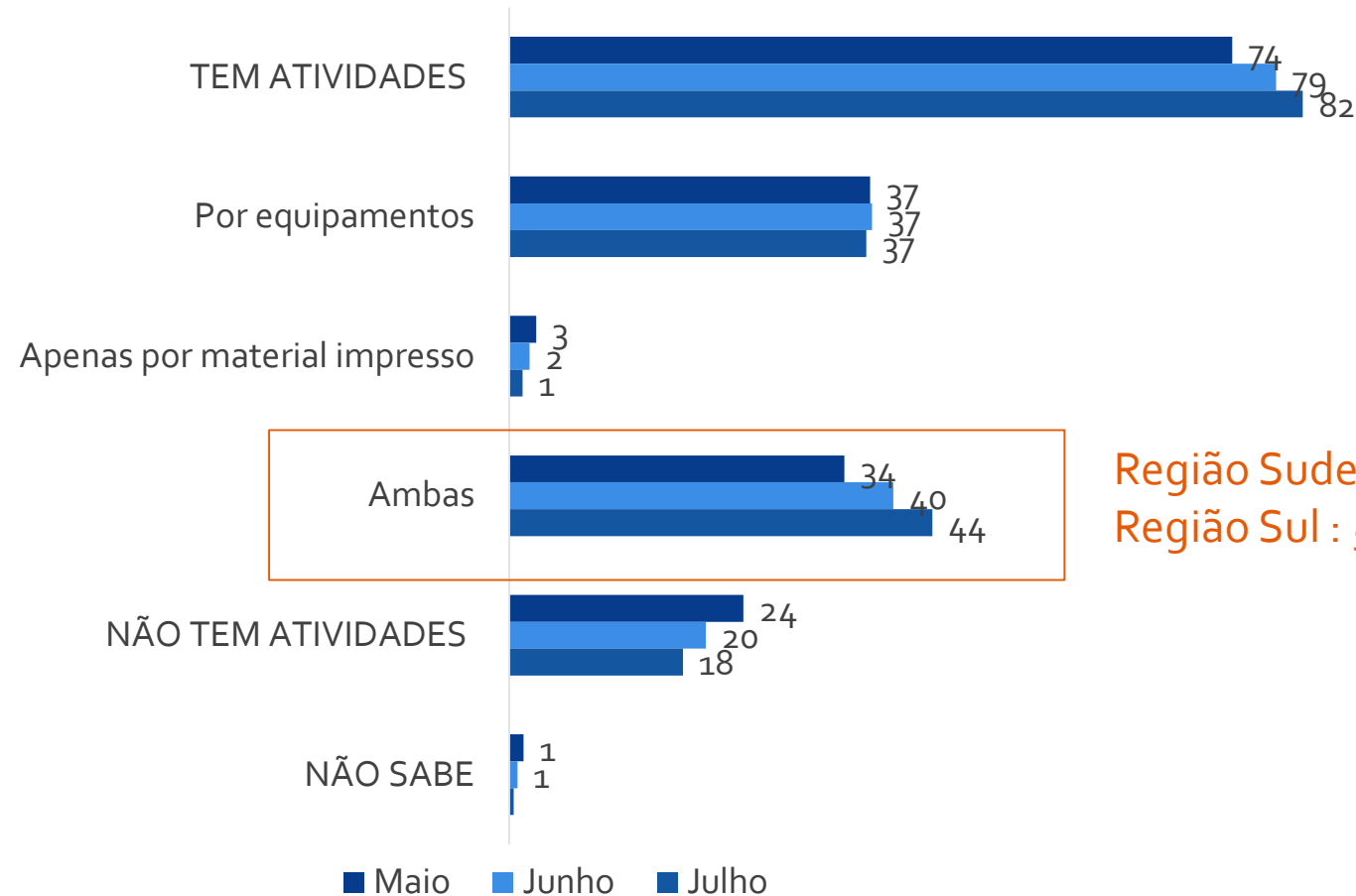
Região Sul tem o maior índice de acesso; Norte o menor

Brasil



acesso às atividades

O índice de alunos que receberam atividades por equipamentos e material impresso subiu de 34% em maio para 44% agora



Região Sudeste : 58%
Região Sul : 57%

Regiões Sudeste e Sul aumentaram a oferta de atividades por equipamentos e impressas

Sudeste	Maio	Junho	Julho
TEM	85	87	91
Equipamentos	33	32	33
Apenas material impresso	4	3	1
Ambas	48	51	57
NÃO TEM	13	12	8
NÃO SABE	2	1	

Sul	Maio	Junho	Julho
TEM	94	93	96
Equipamentos	42	41	37
Apenas material impresso	2	1	
Ambas	50	51	58
NÃO TEM	6	6	4
NÃO SABE		1	1

Nordeste	Maio	Junho	Julho
TEM	61	70	70
Equipamentos	38	44	43
Apenas material impresso	2	2	1
Ambas	21	24	26
NÃO TEM	37	29	29
NÃO SABE	2	1	1

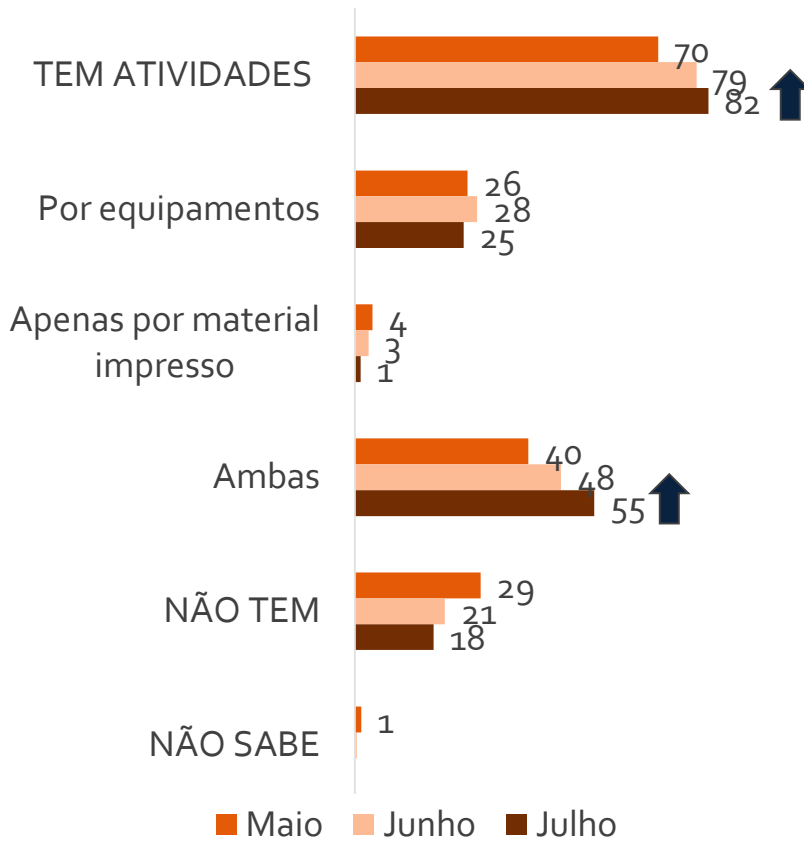
Centro-Oeste	Maio	Junho	Julho
TEM	80	85	89
Equipamentos	52	44	45
Apenas material impresso	1		1
Ambas	27	40	44
NÃO TEM	20	15	11
NÃO SABE		1	

Norte	Maio	Junho	Julho
TEM	52	60	62
Equipamentos	32	29	25
Apenas material impresso	3	2	4
Ambas	17	29	32
NÃO TEM	48	39	38
NÃO SABE		1	

acesso às atividades

O acesso às atividades é equivalente em todos os ciclos; anos iniciais contam com mais atividades híbridas; ensino média tem mais atividades por equipamentos

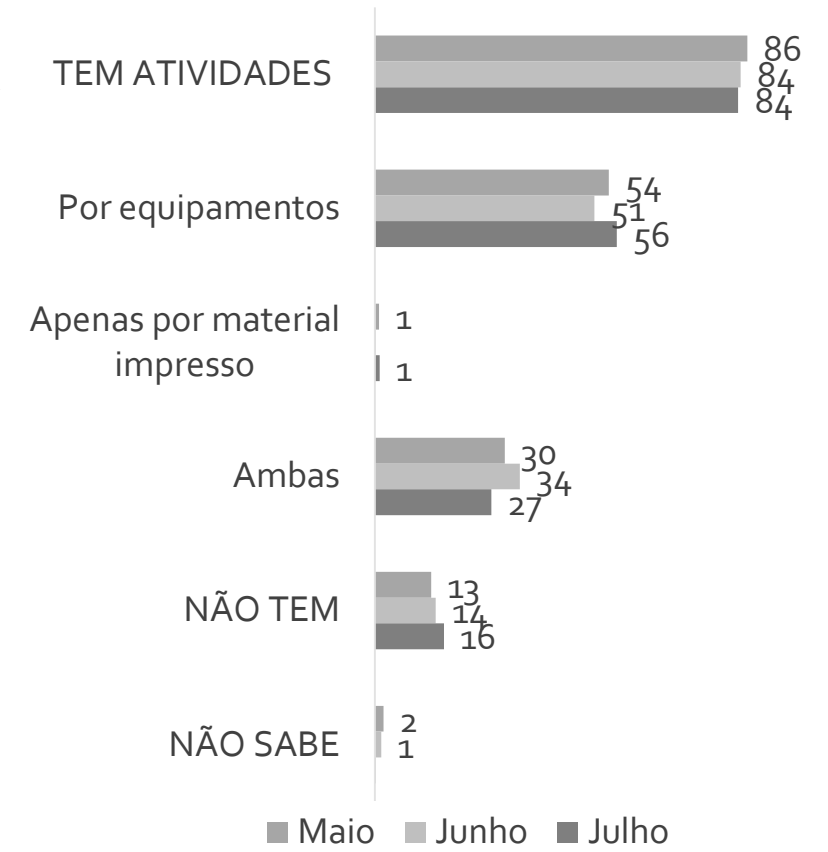
ANOS INICIAIS



ANOS FINAIS

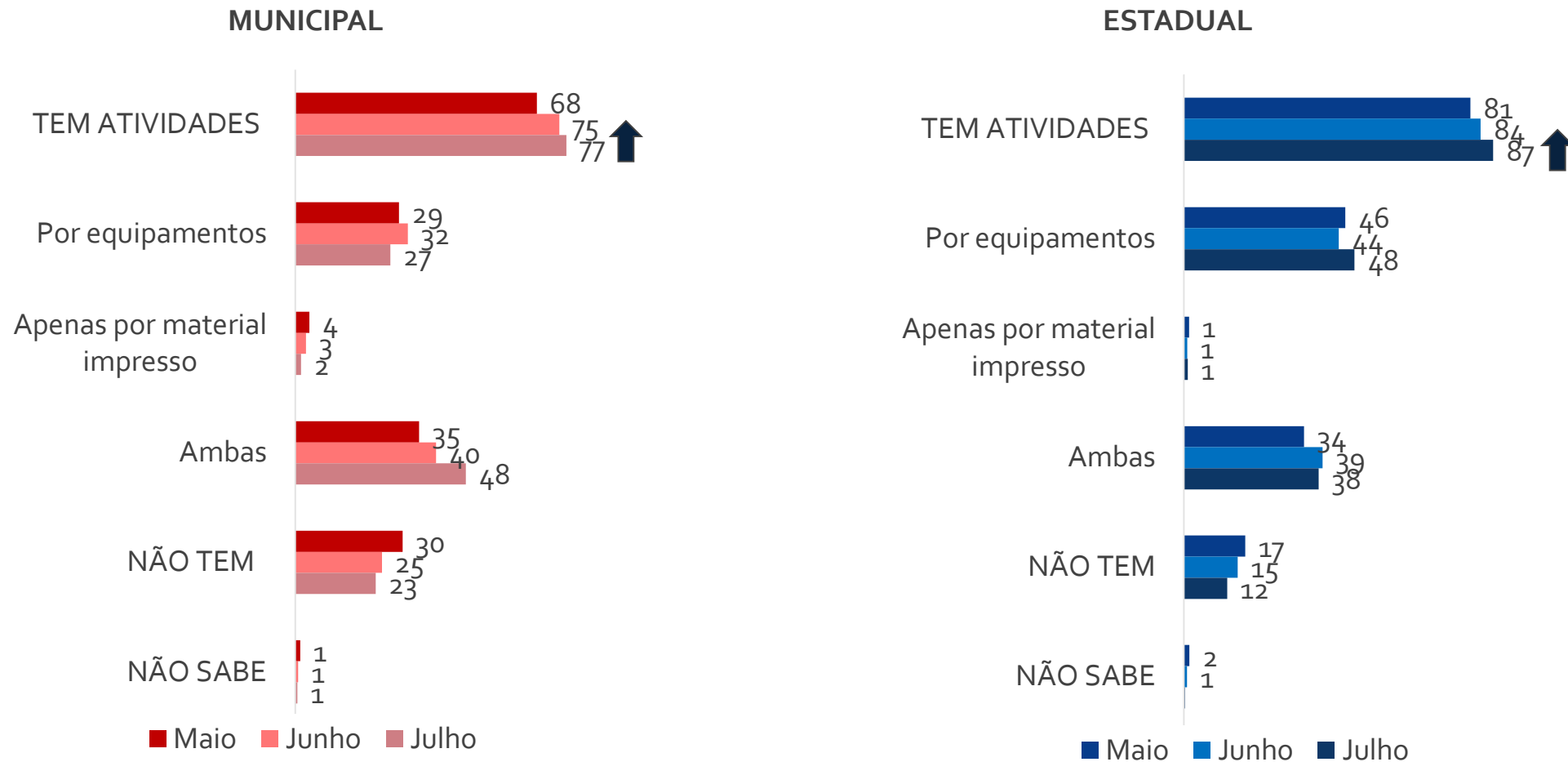


MÉDIO



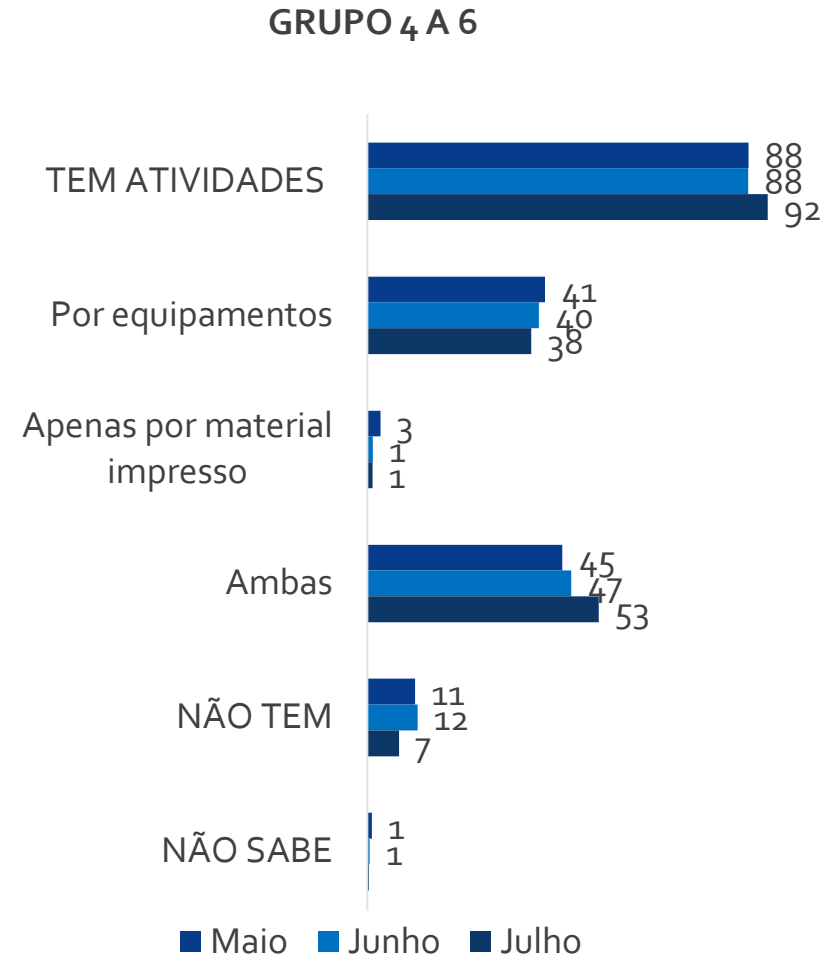
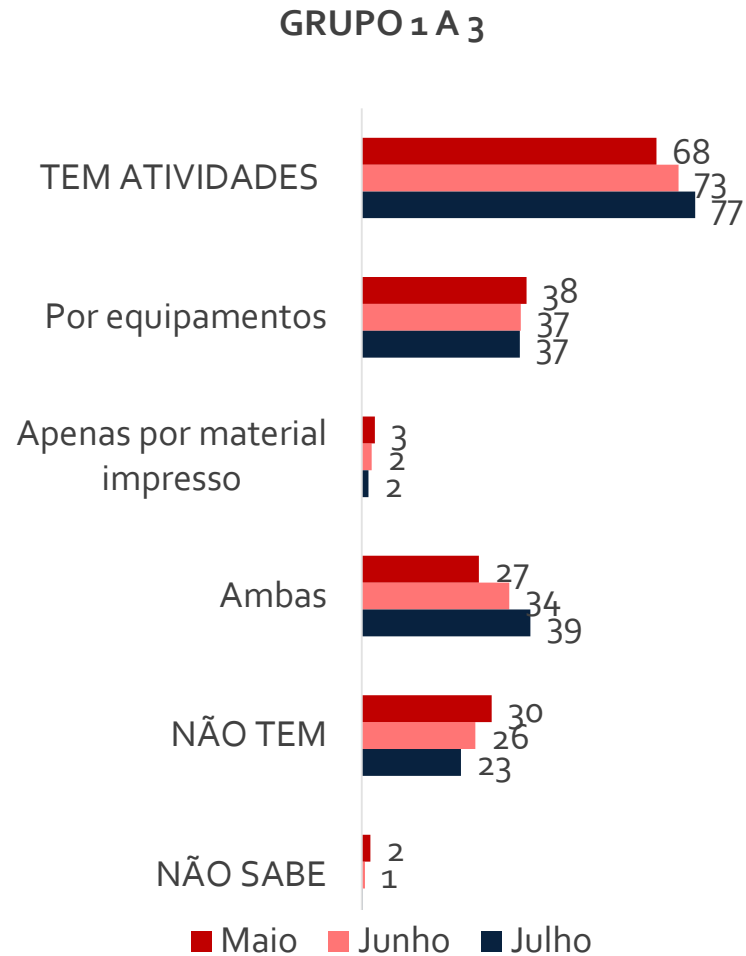
acesso às atividades

As escolas das redes estaduais concentram estudantes do ensino médio e as municipais os demais ciclos
O acesso às atividades na escolas estaduais chegou 87%, nas municipais chegou a 77%



acesso às atividades

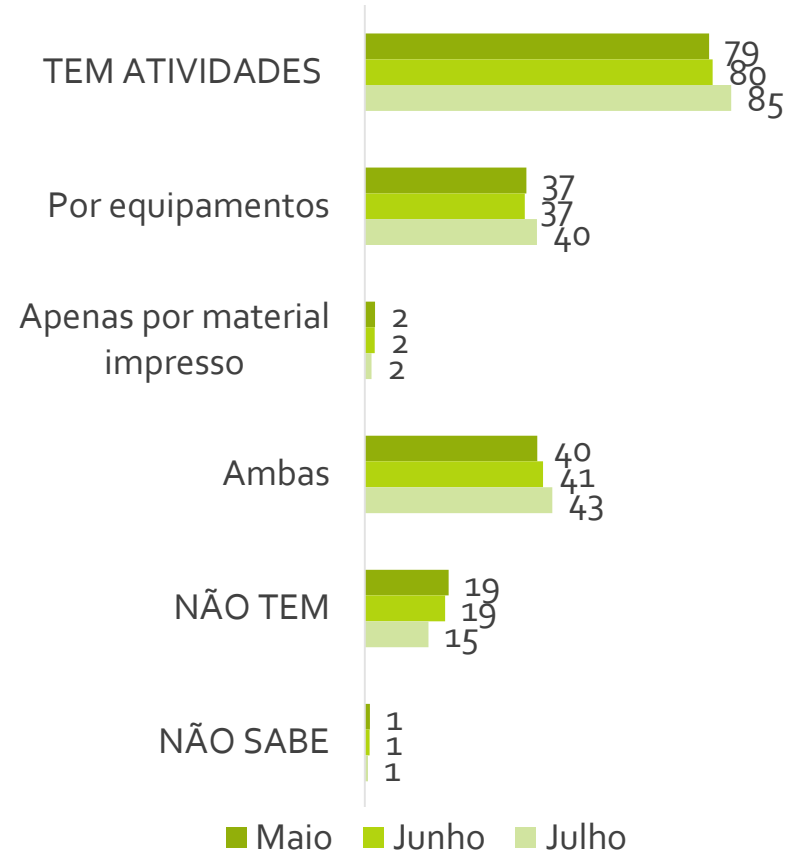
77% dos alunos das escolas dos grupos de 1 a 3 receberam atividades, contra 92% dos grupos de 4 a 6



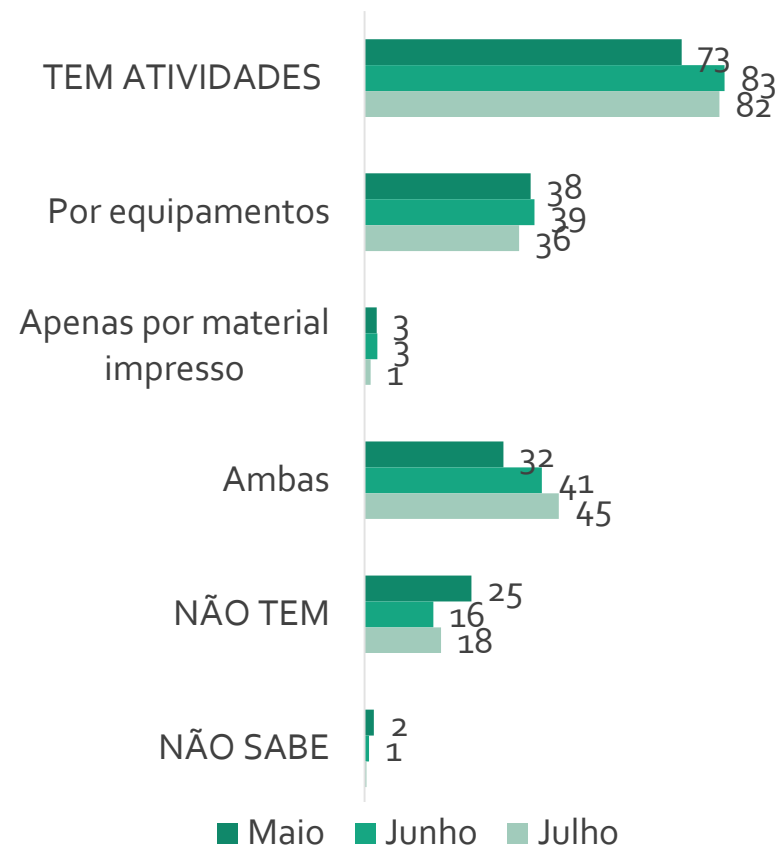
acesso às atividades

Quanto mais estudantes na casa, menor o índice dos que receberam atividades

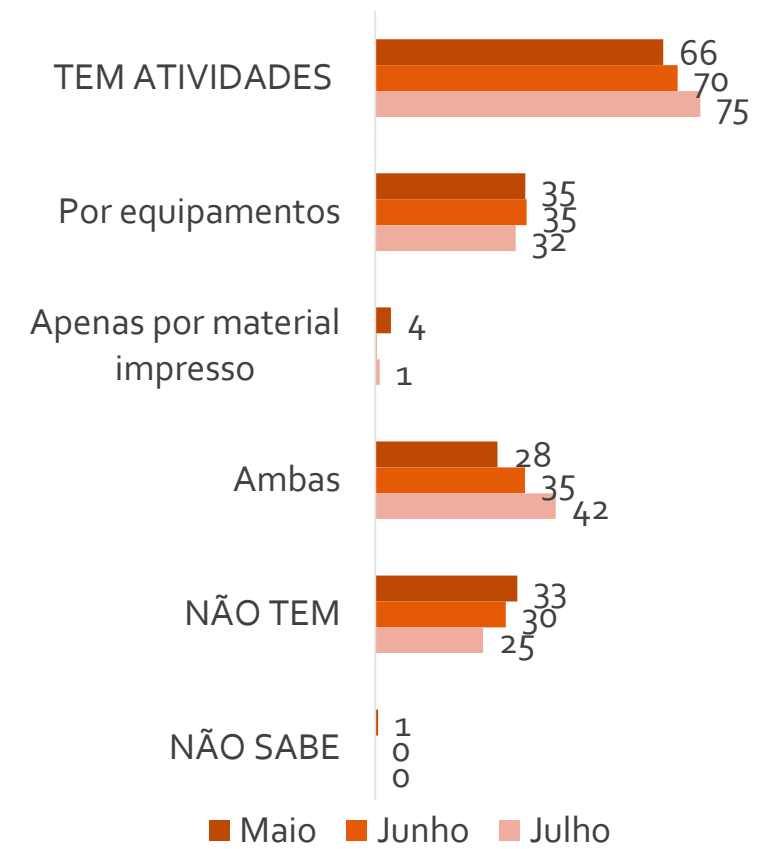
1 ESTUDANTE NA CASA



2 ESTUDANTES



3 OU MAIS





MEIOS UTILIZADOS

meios utilizados para acessar os conteúdos

Meio utilizado x atividades realizadas na última semana

	Recebeu atividades	Fez todas ou em parte (total da amostra)	Fez todas ou em parte (entre os que receberam cada atividade)
Pelo celular	69	50	72
Pelo computador	49	28	57
Por material impresso	45	33	74
Pela TV	17	6	39
Pelo rádio	1	0	
Vídeoaulas gravadas	39	22	57
Atividades ao vivo com professor	22	12	55



atividades por equipamentos

69% receberam atividades via celular; nas regiões Sudeste e Sul, todas os tipos de atividades ficam acima da média; na região Norte, todos ficam abaixo da média

	Brasil	Sudeste↑	Sul ↑	Nordeste	Centro-Oeste	Norte↓
Pelo celular	69	78	84	61	76	46
Pelo computador	49	62	77	28	58	26
Por material impresso	45	58	59	27	45	36
Pela TV	17	29	21	5	14	9
Pelo rádio	1	2	4			
Vídeoaulas gravadas	39	46	50	34	38	20
Atividades ao vivo com professor	22	27	28	22	21	8



atividades por equipamentos

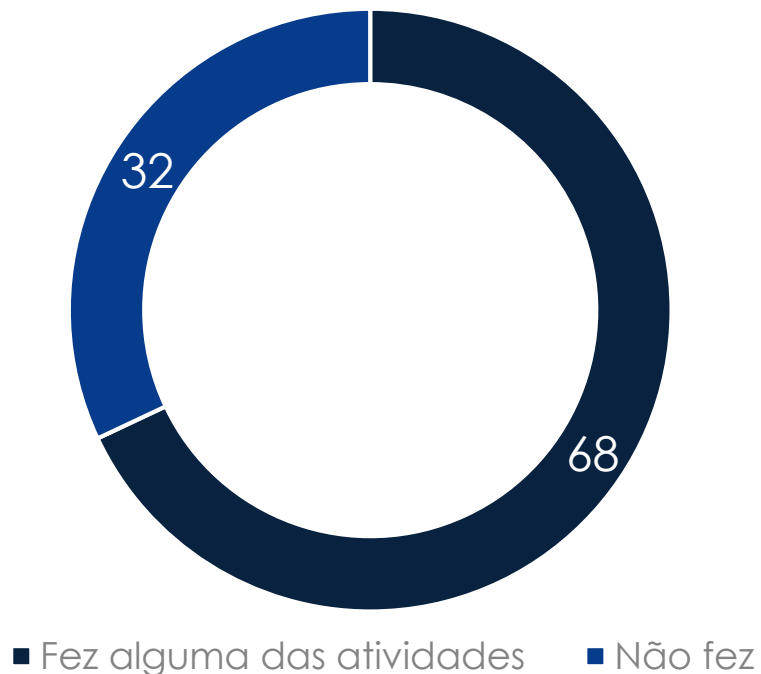
No ensino médio as atividades via celular ficam acima da média; nos anos iniciais se destacam as atividades por material impresso; nas escolas estaduais se destacam as atividades por celular, computador e TV; vídeoaulas e atividades ao vivo com professor são mais frequentes no ensino médio e em escolas estaduais

Brasil		Anos iniciais	Anos finais	Médio	Municipal	Estadual
Pelo celular	69	65	71	76	60	81
Pelo computador	49	41	52	60	38	62
Por material impresso	45	57	40	28	50	39
Pela TV	17	15	18	19	10	24
Pelo rádio	1	1	1	1	1	1
Vídeoaulas gravadas	39	34	39	49	32	47
Atividades ao vivo com professor	22	19	21	34	16	29

atividades por equipamentos – atividades na última semana

68% dos estudantes fizeram alguma das atividades enviadas pela escola na última semana

Considerando atividades por computador, celular, TV e material impresso

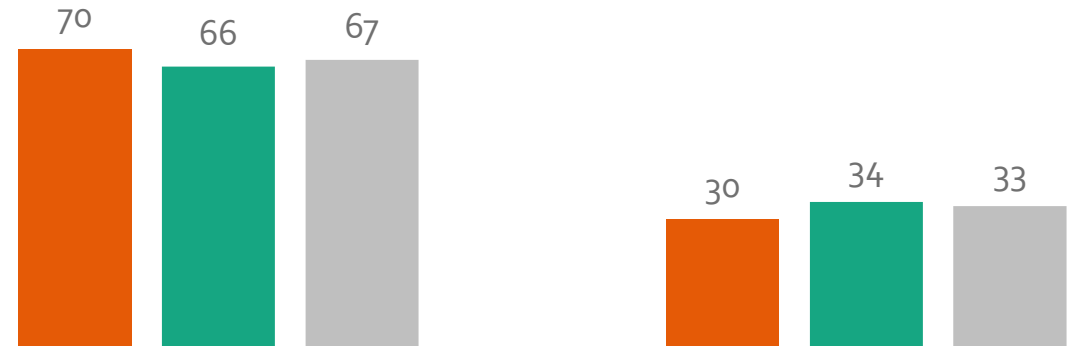


Entre os que estudantes que têm algum equipamento disponível (computador, tv com internet ou celular), **70% fizeram alguma das atividades**

Entre os que têm algum equipamento para uso individual esse índice vai para 74%

Ciclo

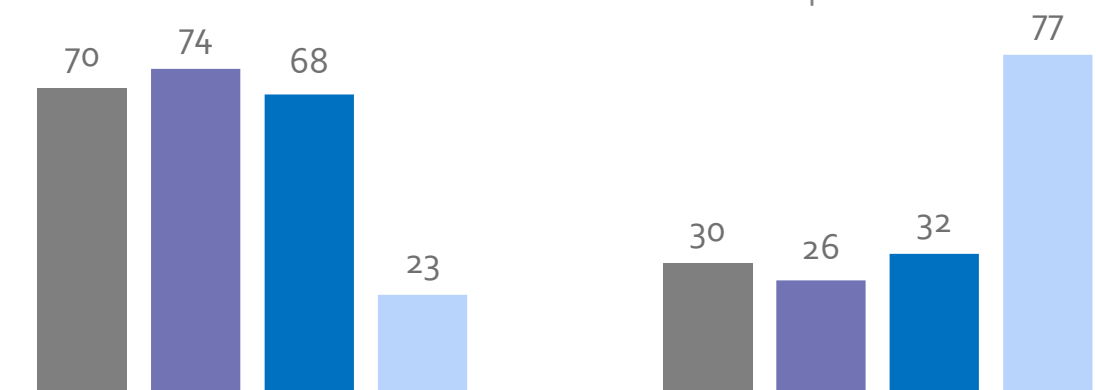
Anos iniciais Anos finais Médio



Posse de equipamentos

SIM, POSSUI
Divide

Tem disponível só para seu uso
Não tem disponível



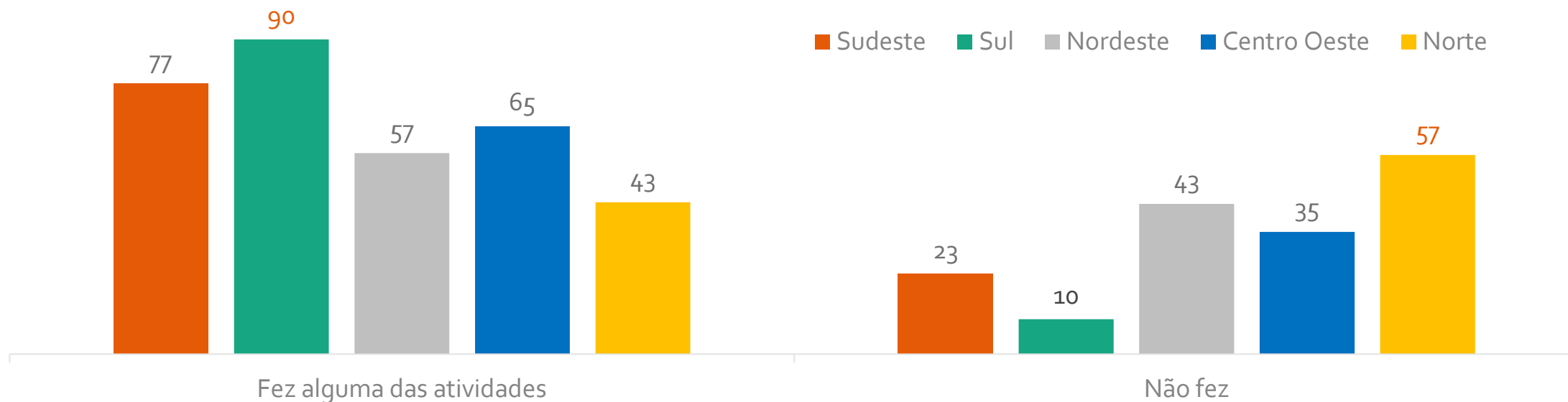
Fez alguma das atividades

Não fez

atividades por equipamentos – atividades na última semana

90% dos estudantes da região Sul fizeram alguma das atividades enviadas pela escola na última semana

Considerando atividades por computador, celular, TV e material impresso



atividades por equipamentos

Atividades que fez na última semana (todas ou em parte) entre os que receberam cada atividade

Brasil		Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
Pelo celular	72	71	77	76	64	61
Pelo computador	57	59	57	61	53	43
Por material impresso	74	70	76	83	74	70
Pela TV	39	43	27	42	5	63
Vídeoaulas gravadas	57	57	55	64	51	43
Atividades ao vivo com professor	55	56	55	60	40	34

atividades por equipamentos

Atividades que fez na última semana (todas ou em parte) – entre os que receberam cada atividade

Brasil		Anos iniciais	Anos finais	Médio	Municipal	Estadual
Pelo celular	72	72	70	74	73	71
Pelo computador	57	53	58	63	55	59
Por material impresso	74	79	71	60	80	64
Pela TV	39	38	42	34	31	43
Vídeoaulas gravadas	57	60	56	53	58	55
Atividades ao vivo com professor	55	50	57	58	48	59

atividades por equipamentos – atividades na última semana

Os índices mais altos de alunos que fizeram atividades na última semana são observados entre os que possuem computador ou notebook do que entre os que possuem TV com acesso à internet ou celular

Considerando atividades por computador, celular, TV e material impresso	Brasil	Tem computador ou notebook com acesso à internet	Uso individual	Divide
Fez alguma das atividades	68	81 ↑	85 ↑	80

	Brasil	Tem TV com acesso à internet	Uso individual	Divide
Fez alguma das atividades	68	74	81	74

	Brasil	Tem celular com acesso à internet	Uso individual	Divide
Fez alguma das atividades	68	69	73	69

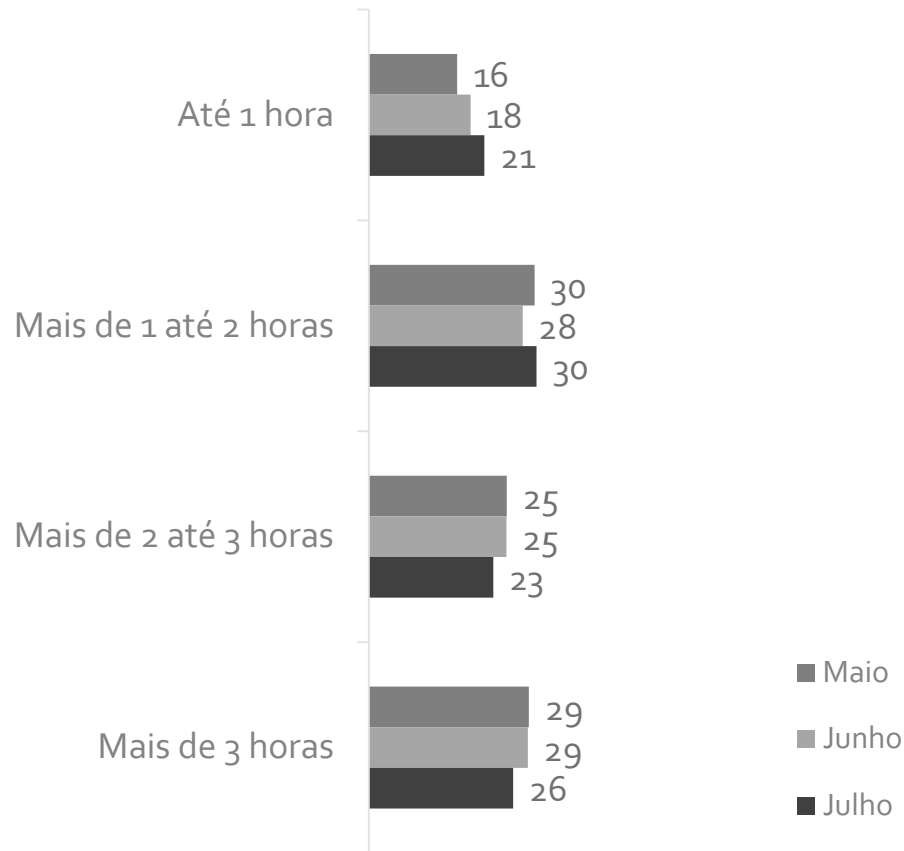


COTIDIANO DAS ATIVIDADES

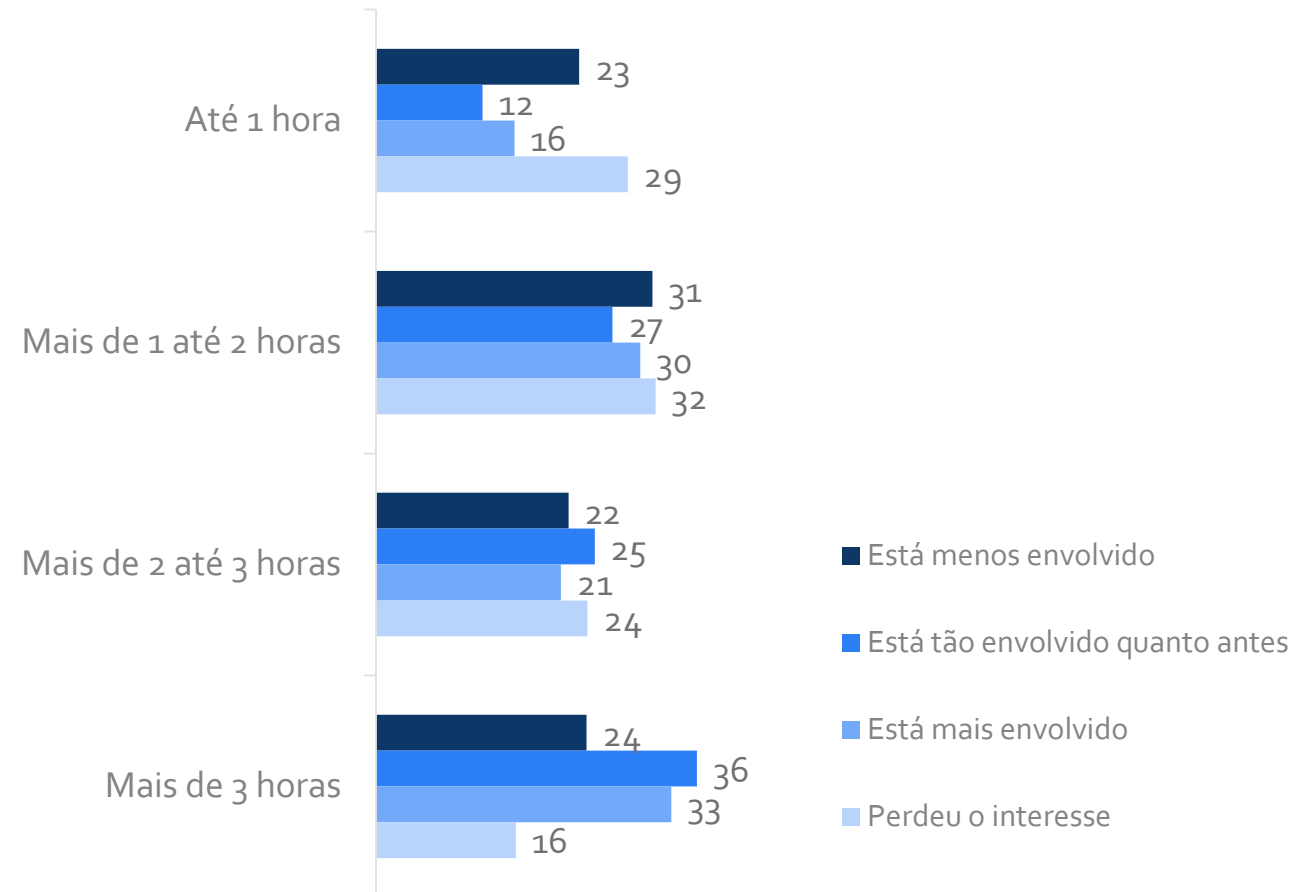
tempo dedicado para as atividades

Tempo dedicado às atividades não teve alteração; o tempo de dedicação é maior entre os que tão envolvidos com a escola quanto antes da pandemia ou mais envolvidos

Total

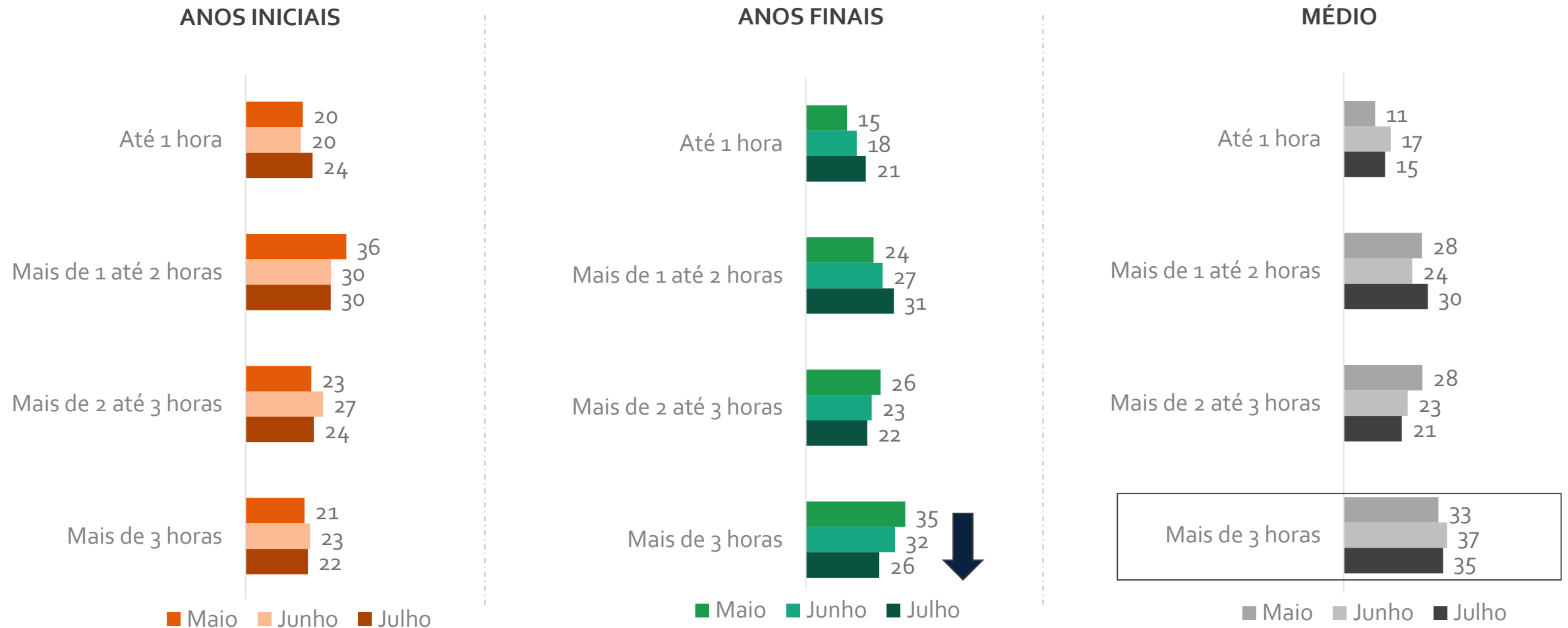


Envolvimento dos estudantes



tempo dedicado para as atividades

Tempo dedicado às atividades pelos alunos do ensino médio continua mais alto do que nos outros ciclos; nos anos finais diminuiu o índice dos que dedicam mais de 3 horas

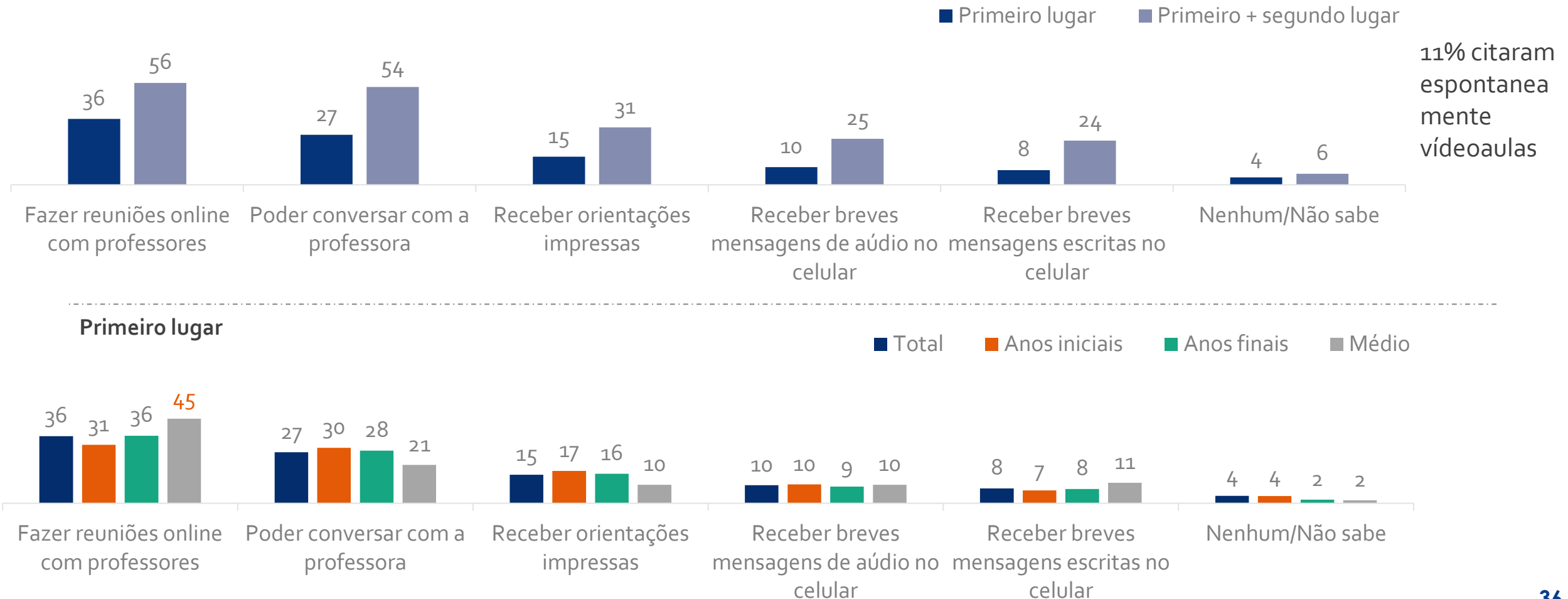




ORIENTAÇÕES AOS RESPONSÁVEIS

ação mais importante para responsáveis conseguirem ajudar nas atividades em casa

Reuniões online e conversas com professores são ações que mais ajudariam os responsáveis com as atividades escolares



ação mais importante para responsáveis conseguirem ajudar nas atividades em casa

Outras ações citadas espontaneamente pelos responsáveis, em %

Vídeo aula/ ter aula online/ aula online diariamente/ aumentar o período da vídeoaula	11
Enviar mais tarefas/ atividades para os alunos/ exercícios/ indicação de leituras/	7
Professores darem mais atenção / mandar mensagens para saber como os alunos estão desenvolvendo nos estudos	7
Receber dicas de como ensinar como os professores/ orientações sobre como estar alfabetizando os nossos filhos	6
Tirar as dúvidas online	3
Receber orientações impressas/ material impresso/ livros/ material lúdico	2
Secretaria de educação/ Prefeitura disponibilizar meios de acesso à internet gratuita/ Receber auxílio internet	1
Poder conversar com a professora/ por telefone	1
Enviar com frequência as atividades pelo celular/ atividades no aplicativo	1
Receber breves mensagens de áudio no celular	1
Fornecer computadores/ celulares/ tablets para os alunos acompanharem os estudos de forma remota	1

Ação mais importante para responsáveis conseguirem ajudar nas atividades em casa

Na região Norte, 38% dos responsáveis gostariam de conversar com os professores; 11 pontos acima da média nacional

	Brasil	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
Fazer reuniões online com professores	36	37	37	37	38	26
Poder conversar com a professora	27	27	25	27	24	38
Receber orientações impressas	15	15	14	16	19	16
Receber breves mensagens de áudio no celular	10	11	12	7	10	9
Receber breves mensagens escritas no celular	8	8	7	10	7	6

ação mais importante para responsáveis conseguirem ajudar nas atividades em casa

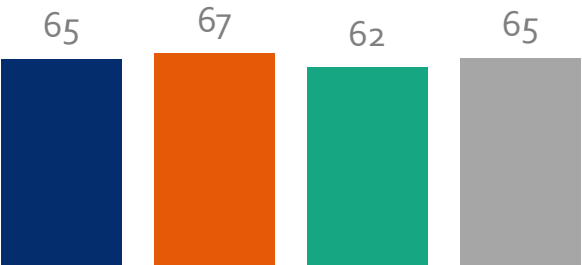
Reuniões online com professores são apontadas pelos responsáveis com maior escolaridade e renda; conversa com os professores se destaca entre menos escolarizados

		ESCOLARIDADE DO RESPONSÁVEL			RENDIA FAMILIAR MENSAL		
	Brasil	Fundamental	Médio	Superior	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 S.M.
Fazer reuniões online com professores	36	26	42	42	35	38	50
Poder conversar com a professora	27	34	23	25	27	27	28
Receber orientações impressas	15	16	16	12	17	14	6
Receber breves mensagens de áudio no celular	10	9	10	10	10	9	6
Receber breves mensagens escritas no celular	8	10	6	9	9	7	6

Maioria dos responsáveis percebem que estudantes recebem apoio dos professores; quanto mais envolvidos com as atividades, mais apoio recebem

Pelo o que os responsáveis sabem, o estudante:

Recebe apoio dos professores para tirar dúvida?

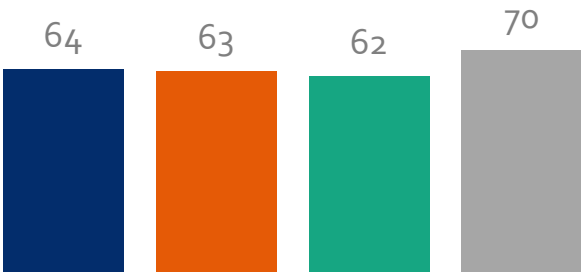


Sim

Sudeste	Sul	Nordes-te	Centro Oeste	Norte
59	74	67	67	65

Mais envolvido	Mesmo envolvi-mento	Menos envolvido	Perdeu o interesse
80	77	61	50

Gosta das aulas à distância?

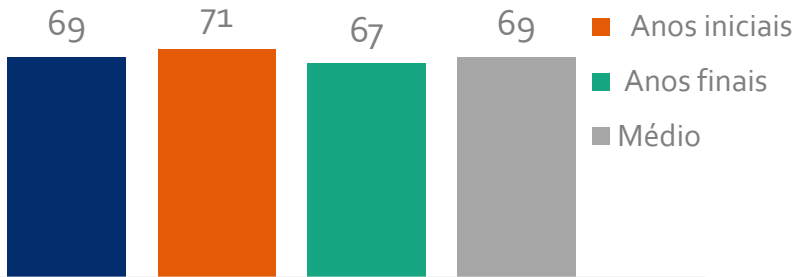


Sim

Sudeste	Sul	Nordes-te	Centro Oeste	Norte
59	63	77	55	63

Mais envolvido	Mesmo envolvi-mento	Menos envolvido	Perdeu o interesse
86	81	57	45

Professores corrigem as atividades?



Sim

Sudeste	Sul	Nordes-te	Centro Oeste	Norte
63	82	73	71	66

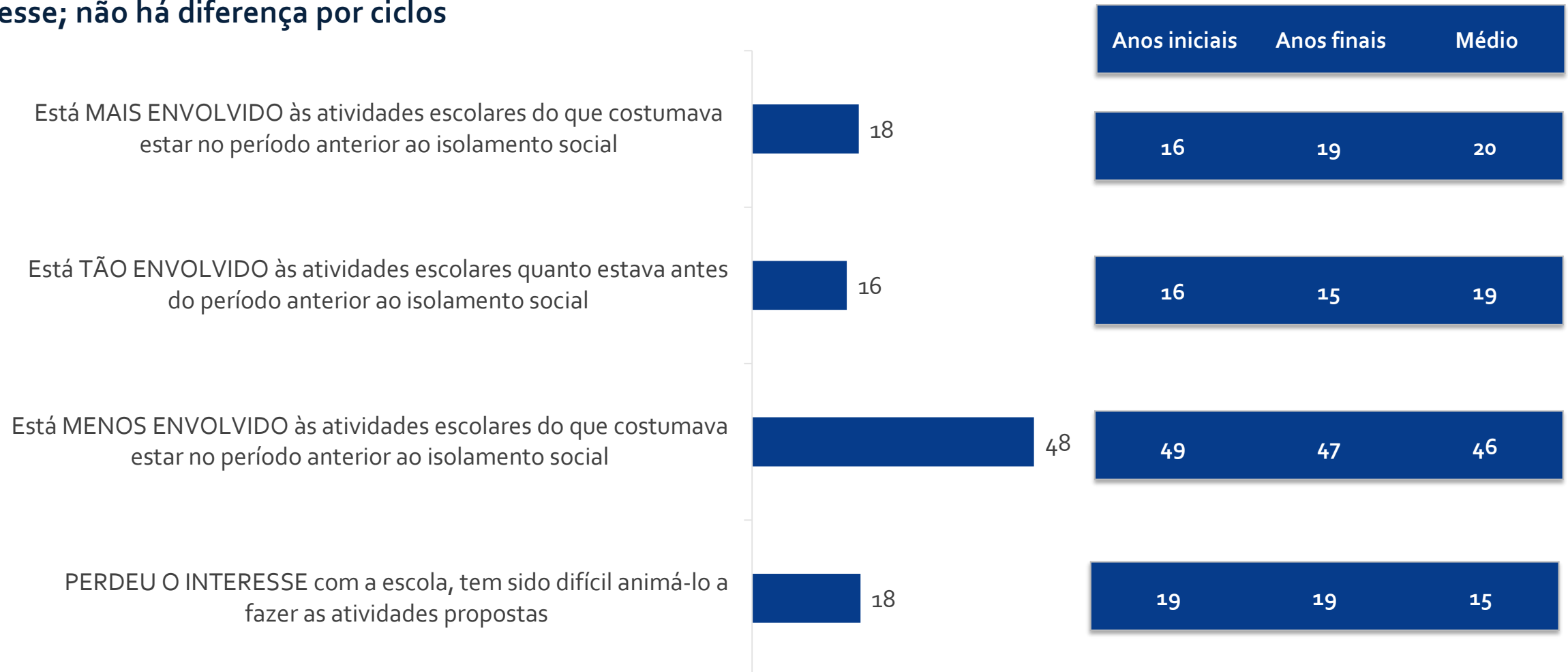
Mais envolvido	Mesmo envolvi-mento	Menos envolvido	Perdeu o interesse
84	77	67	55



DESAFIOS DA ROTINA

Envolvimento dos alunos com as atividades escolares

48% dos responsáveis percebem estudantes menos envolvidos com as atividades do que estavam antes da pandemia e para 18% os estudantes perderam o interesse; não há diferença por ciclos



Envolvimento dos alunos com as atividades escolares

Na região Sul, 24% dos alunos estão mais envolvidos; na Norte, 52% estão menos envolvidos e na Centro-Oeste, 23% perderam o interesse

	Brasil	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
Está MAIS ENVOLVIDO às atividades escolares do que costumava estar no período anterior ao isolamento social	18	16	24	20	16	15
Está TÃO ENVOLVIDO às atividades escolares quanto estava antes do período anterior ao isolamento social	16	14	17	17	14	19
Está MENOS ENVOLVIDO às atividades escolares do que costumava estar no período anterior ao isolamento social	48	50	41	46	47	52
PERDEU O INTERESSE com a escola, tem sido difícil animá-lo a fazer as atividades propostas	18	20	17	16	23	15

Envolvimento dos alunos com as atividades escolares

Entre os responsáveis mais escolarizados e com maior renda, há uma tendência de índice mais alto de estudantes menos envolvidos

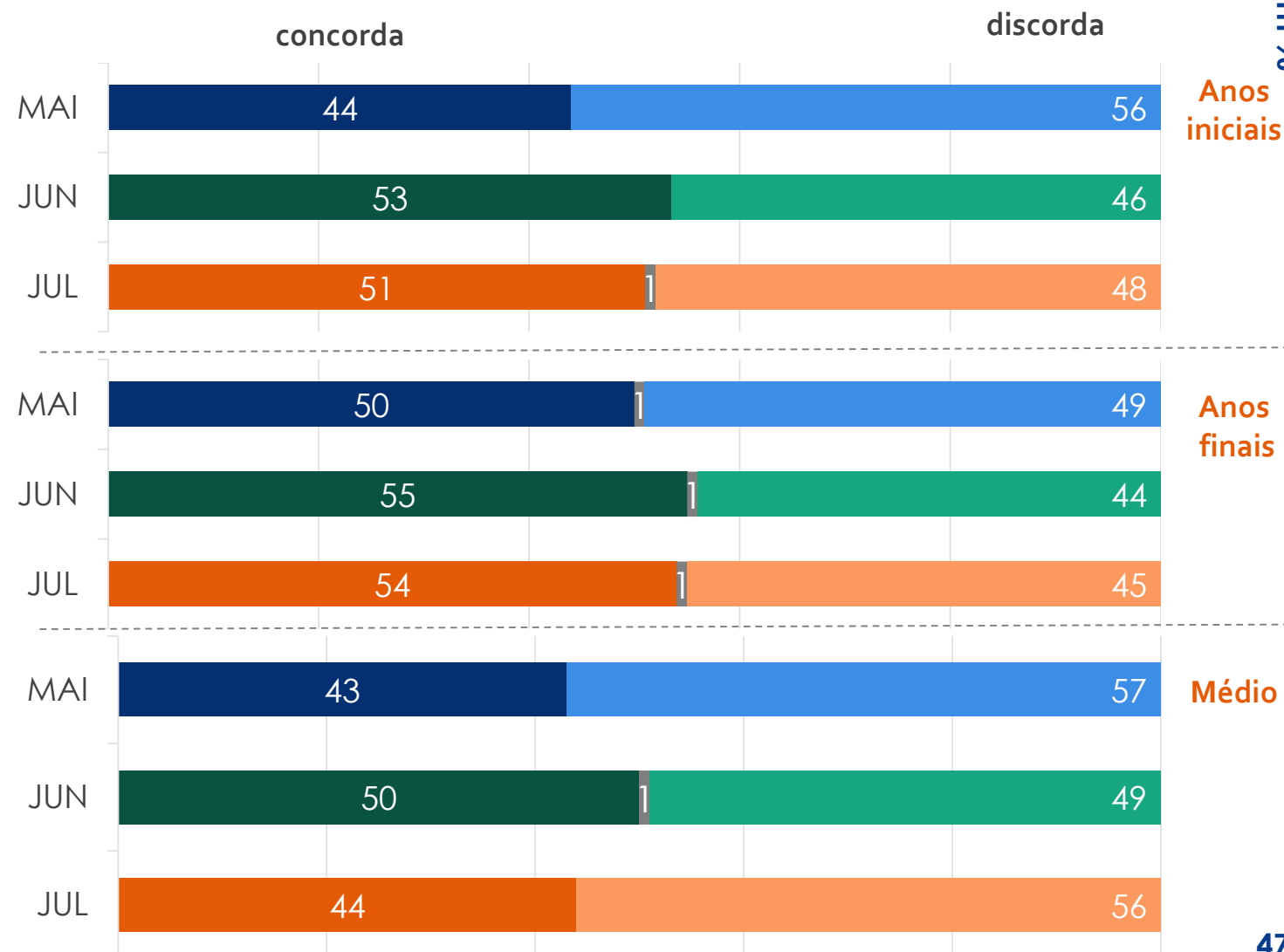
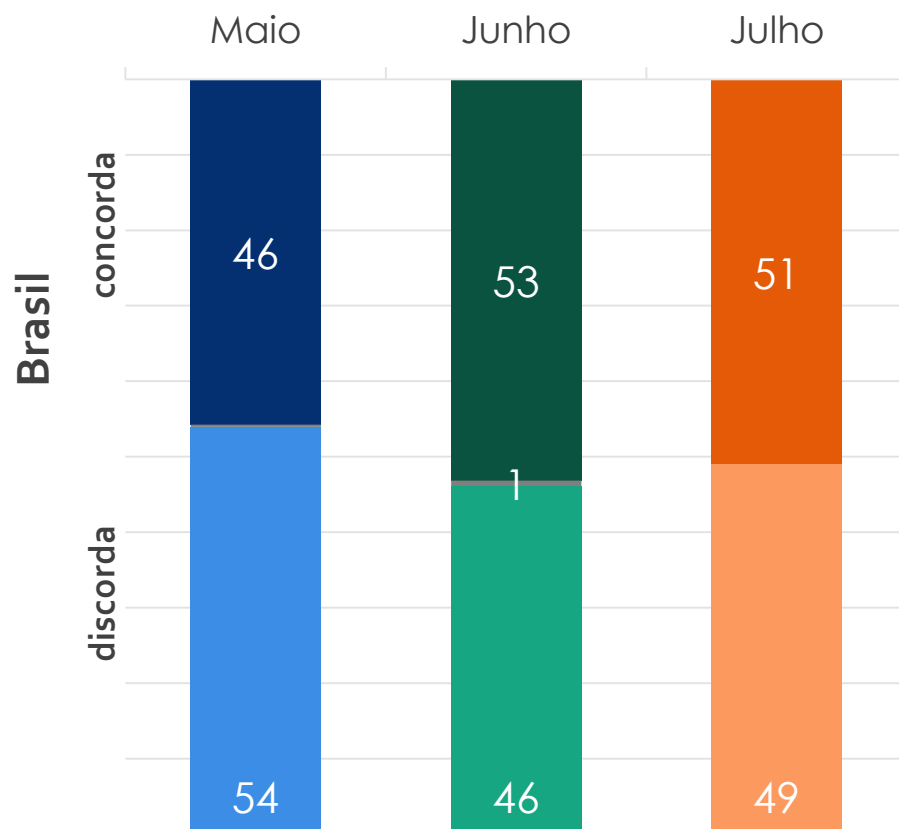
ESCOLARIDADE DO RESPONSÁVEL					RENDA FAMILIAR MENSAL		
	Brasil	Fundamental	Médio	Superior	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 S.M.
Está MAIS ENVOLVIDO às atividades escolares do que costumava estar no período anterior ao isolamento social	18	21	18	12	19	17	10
Está TÃO ENVOLVIDO às atividades escolares quanto estava antes do período anterior ao isolamento social	16	15	16	18	15	23	10
Está MENOS ENVOLVIDO às atividades escolares do que costumava estar no período anterior ao isolamento social	48	46	48	52	48	44	60
PERDEU O INTERESSE com a escola, tem sido difícil animá-lo a fazer as atividades propostas	18	18	18	19	19	16	20

evolução dos resultados entre maio e julho – estudantes que receberam atividades

- A **falta de motivação** dos estudantes para as atividades em casa passou de **46% em maio** para **51% em julho**; no ensino médio o índice é de **44%**, contra **54%** nos anos finais
- O índice dos que percebem **dificuldade na rotina das atividades** em casa passou de **58%** para **67%**, entre maio e julho; esse crescimento é equivalente em todos os ciclos
- A percepção de que **não há evolução no aprendizado** passou de **46%** para **50%**; nos anos finais foi de **48%** para **56%**
- O medo da **evasão escolar** passou de **31%** em maio para **38%** em julho; nos anos finais passou de **32%** para **43%**
- Para **26%**, o **relacionamento em casa** piorou após o início das atividades remotas, contra **21%** em maio

“O estudante não está motivado para fazer as atividades escolares em casa”

Passou de 46% para 51%, entre maio e julho, o índice dos consideram os estudantes desmotivados. No ensino médio é observado o índice mais baixo : 44%



Nas regiões Sul, Nordeste e Centro-Oeste aumentou o índice de responsáveis que consideram que os estudantes estão motivados; na região Norte aumentou o índice dos que consideram que não estão motivados

Sudeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	47	55	57
Não concorda, nem discorda	1		
Discorda	52	45	43

Sul	Maio	Junho	Julho
Concorda	49	57	45
Não concorda, nem discorda	1		
Discorda	50	43	55

Nordeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	43	47	42
Não concorda, nem discorda	1	2	1
Discorda	56	51	57

Centro-Oeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	46	65	54
Não concorda, nem discorda		1	1
Discorda	54	34	45

Norte	Maio	Junho	Julho
Concorda	39	46	55
Não concorda, nem discorda	1		
Discorda	60	54	44

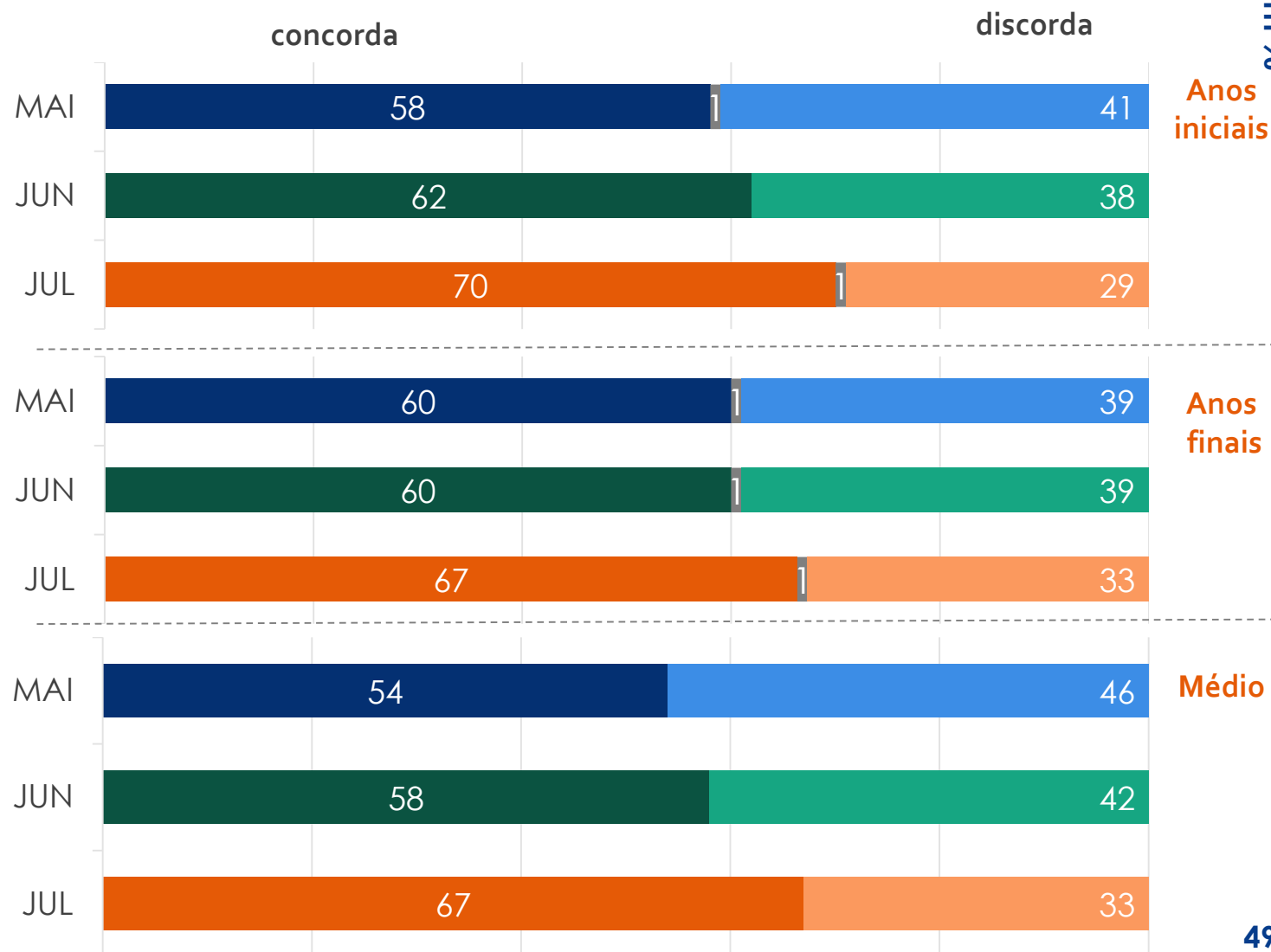
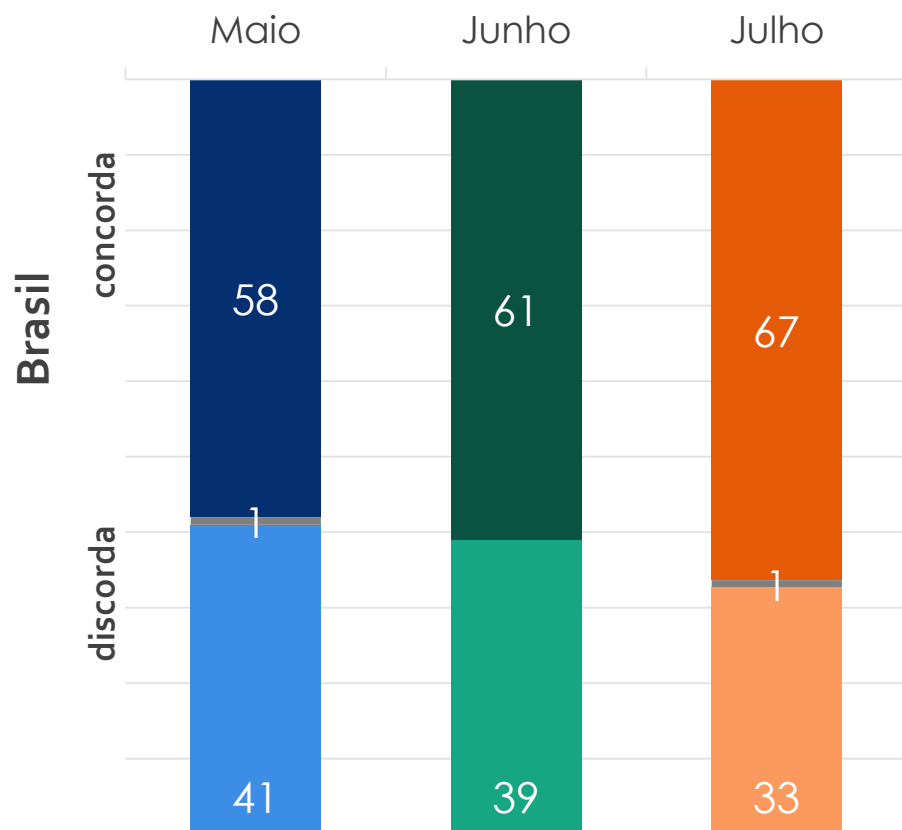
“O estudante não está motivado para fazer as atividades escolares em casa”



P13. A seguir eu vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas em relação ao/a _____. Totalmente ou em parte? Estudantes com atividades para fazer em casa (1143 /1261/ 1284 entrevistas)

“É muito difícil para o estudante manter uma rotina de estudos e atividades escolares em casa”

De maio a julho, aumentou de 58% para 67% a taxa dos que apontam dificuldades na rotina; esse crescimento é observado em todos os ciclos



Com exceção da região Sul, em todas as regiões aumentou o índice de responsáveis que consideram difícil manter a rotina de estudos

Sudeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	60	63	72 ↑
Não concorda, nem discorda	2	1	1
Discorda	38	36	27

Sul	Maio	Junho	Julho
Concorda	56	60	63
Não concorda, nem discorda	1	1	1
Discorda	43	39	36

Nordeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	58	55	61 ↑
Não concorda, nem discorda	1	1	1
Discorda	41	44	37

Centro-Oeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	50	63	73 ↑
Não concorda, nem discorda			2
Discorda	50	37	25

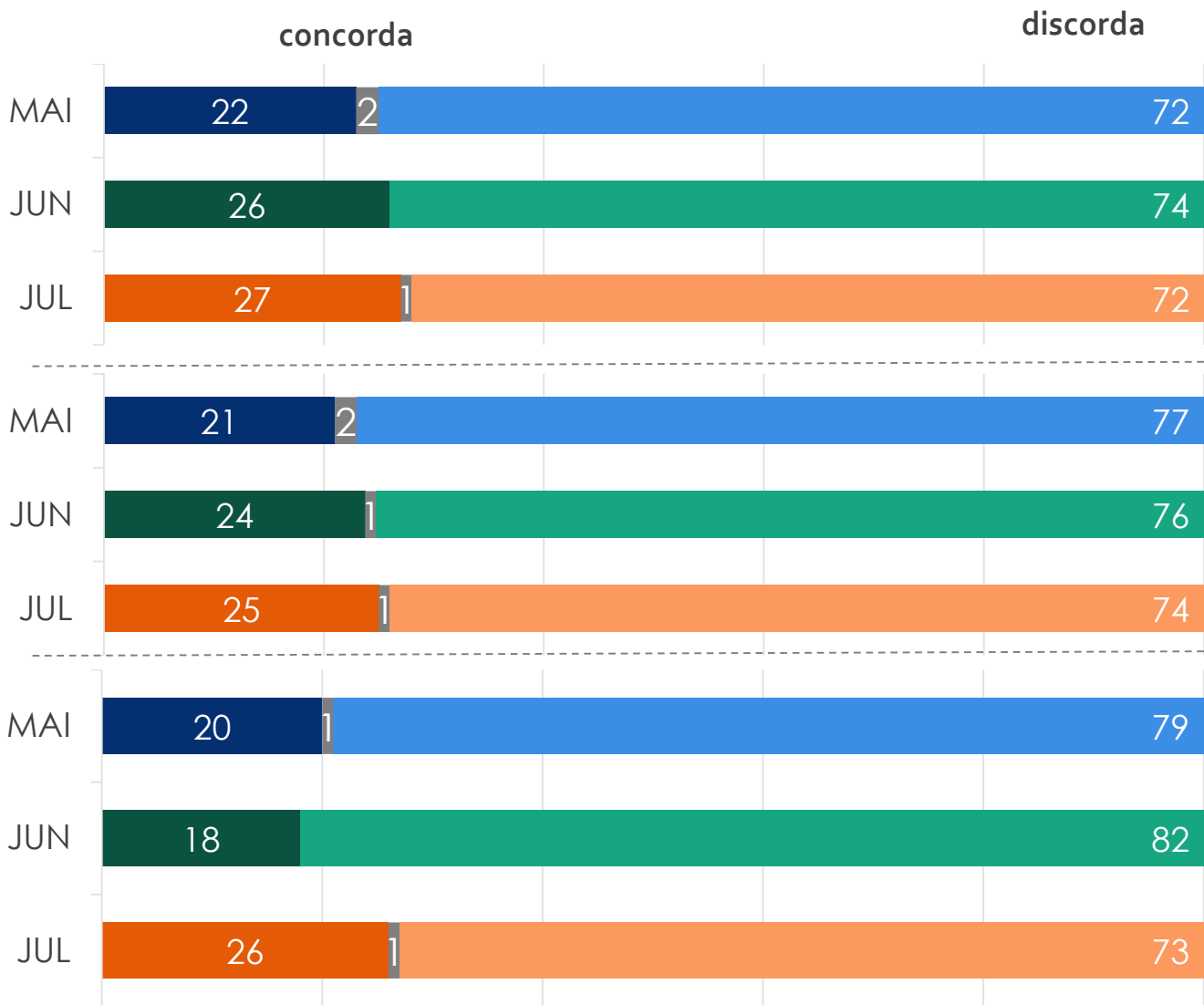
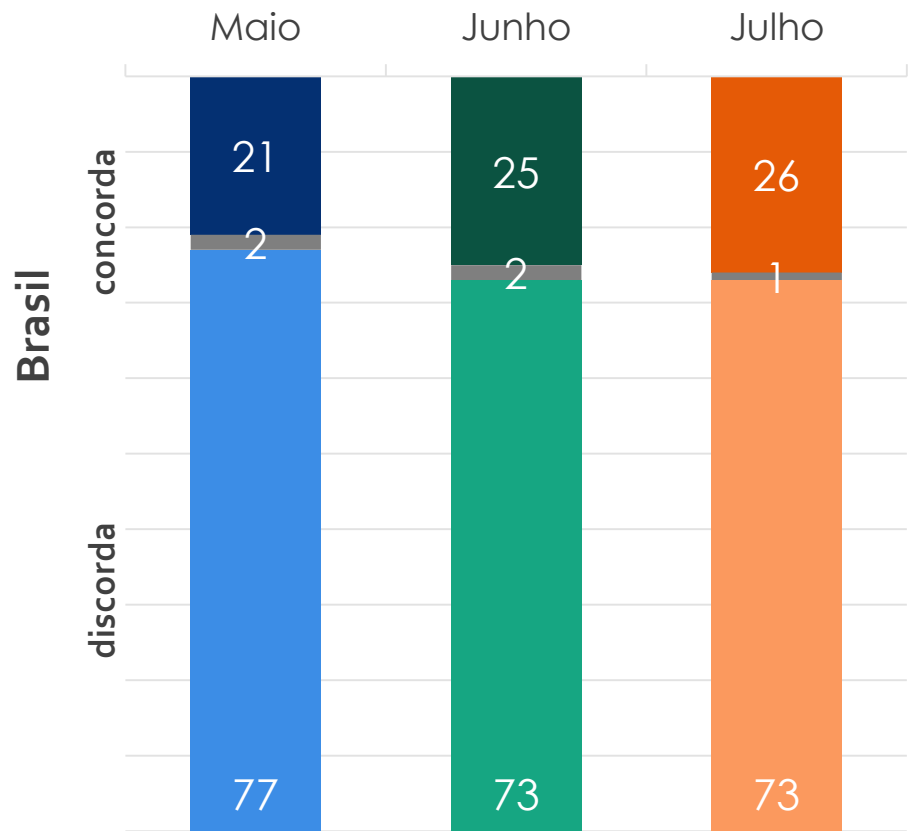
Norte	Maio	Junho	Julho
Concorda	54	61	68 ↑
Não concorda, nem discorda		1	
Discorda	46	38	32

“É muito difícil para o estudante manter uma rotina de estudos e atividades escolares em casa”



“O relacionamento em casa com o estudante piorou nesse período de afastamento da escola”

De maio a julho, aumentou de 21% para 26% a taxa dos que apontam piora no relacionamento com o estudante



P13. A seguir eu vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas em relação ao/a _____.
Totalmente ou em parte? Estudantes com atividades para fazer em casa (1143 /1261/1284 entrevistas)

Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste observam-se aumento nos índices de piora do relacionamento

Sudeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	23	24	24
Não concorda, nem discorda	2	1	1
Discorda	75	75	75

Centro-Oeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	21	26	33
Não concorda, nem discorda	2		
Discorda	77	74	66

Sul	Maio	Junho	Julho
Concorda	21	23	26
Não concorda, nem discorda	1	2	1
Discorda	78	75	72

Norte	Maio	Junho	Julho
Concorda	23	27	22
Não concorda, nem discorda	2		
Discorda	75	73	78

Nordeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	18	20	29
Não concorda, nem discorda	1	2	
Discorda	79	78	70

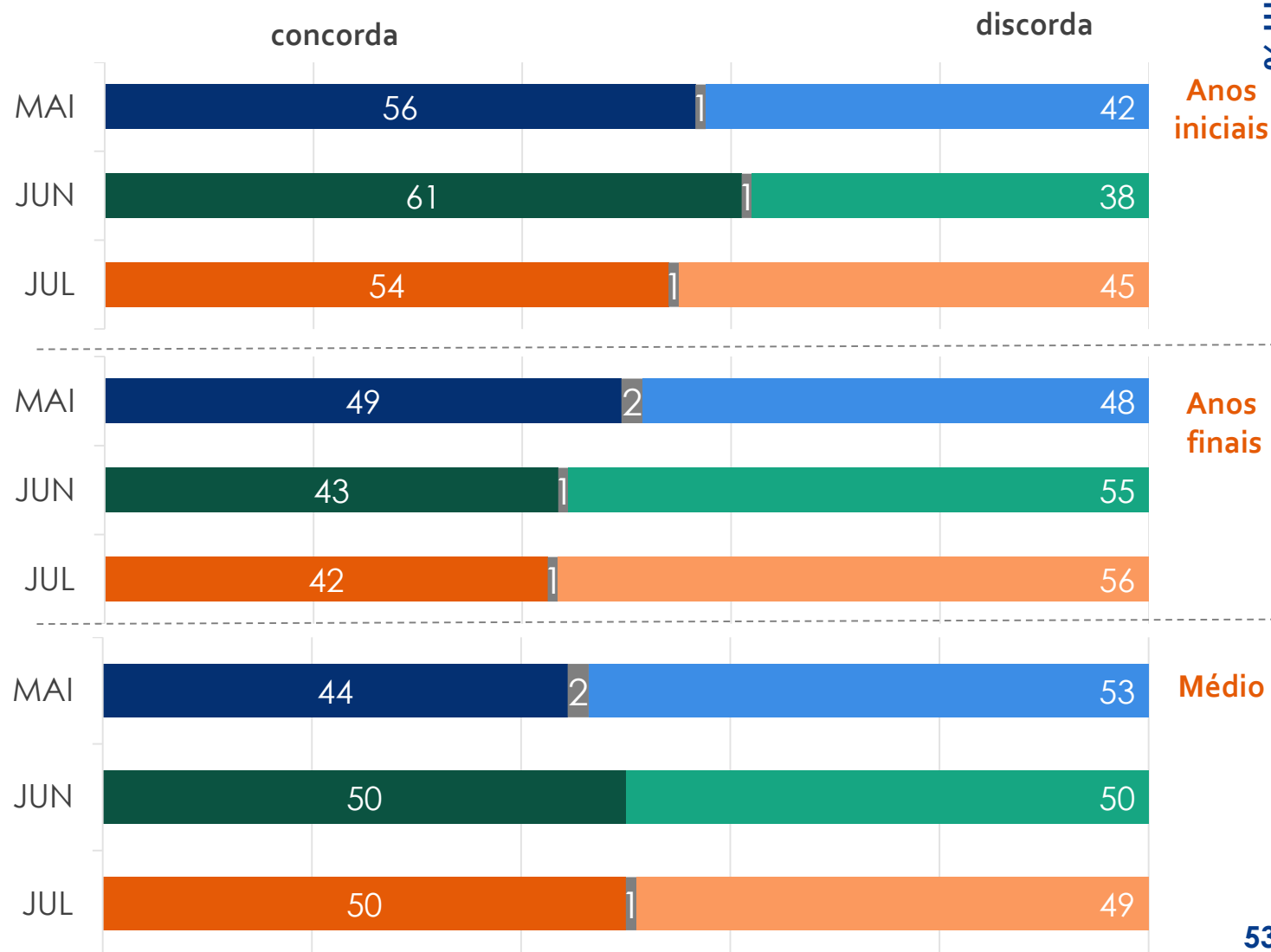
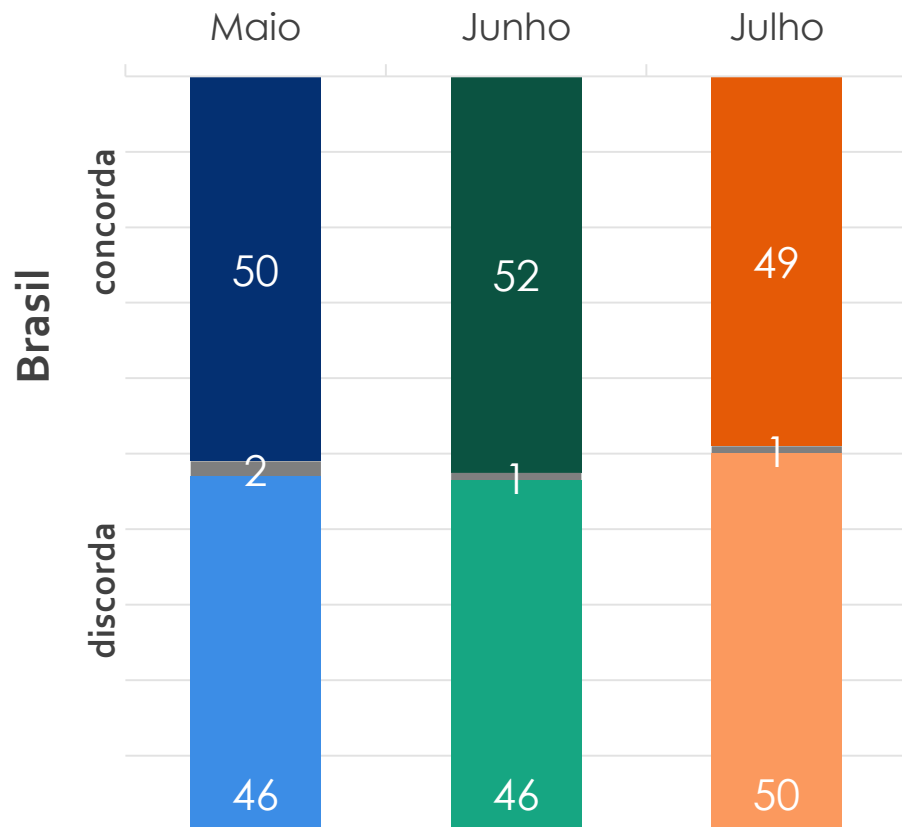
“O relacionamento em casa com o estudante piorou nesse período de afastamento da escola”



P13. A seguir eu vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas em relação ao/a _____. Totalmente ou em parte? Estudantes com atividades para fazer em casa (1143 /1261/ 1284 entrevistas)

“Com as atividades escolares em casa, o estudante está evoluindo no aprendizado”

De maio a julho, aumentou de 46% para 50% a taxa dos que discordam sobre a evolução do aprendizado



Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste aumentou o índice dos que discordam que os estudantes estejam evoluindo no aprendizado

Sudeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	48	46	48
Não concorda, nem discorda	2	2	
Discorda	48	52	52

Sul	Maio	Junho	Julho
Concorda	45	51	49
Não concorda, nem discorda	3	0	2
Discorda	51	49	47

Nordeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	54	59	49
Não concorda, nem discorda	1	1	
Discorda	44	40	51

Centro-Oeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	53	51	46
Não concorda, nem discorda	3	3	2
Discorda	44	45	52

Norte	Maio	Junho	Julho
Concorda	61	62	55
Não concorda, nem discorda	1		2
Discorda	38	38	41

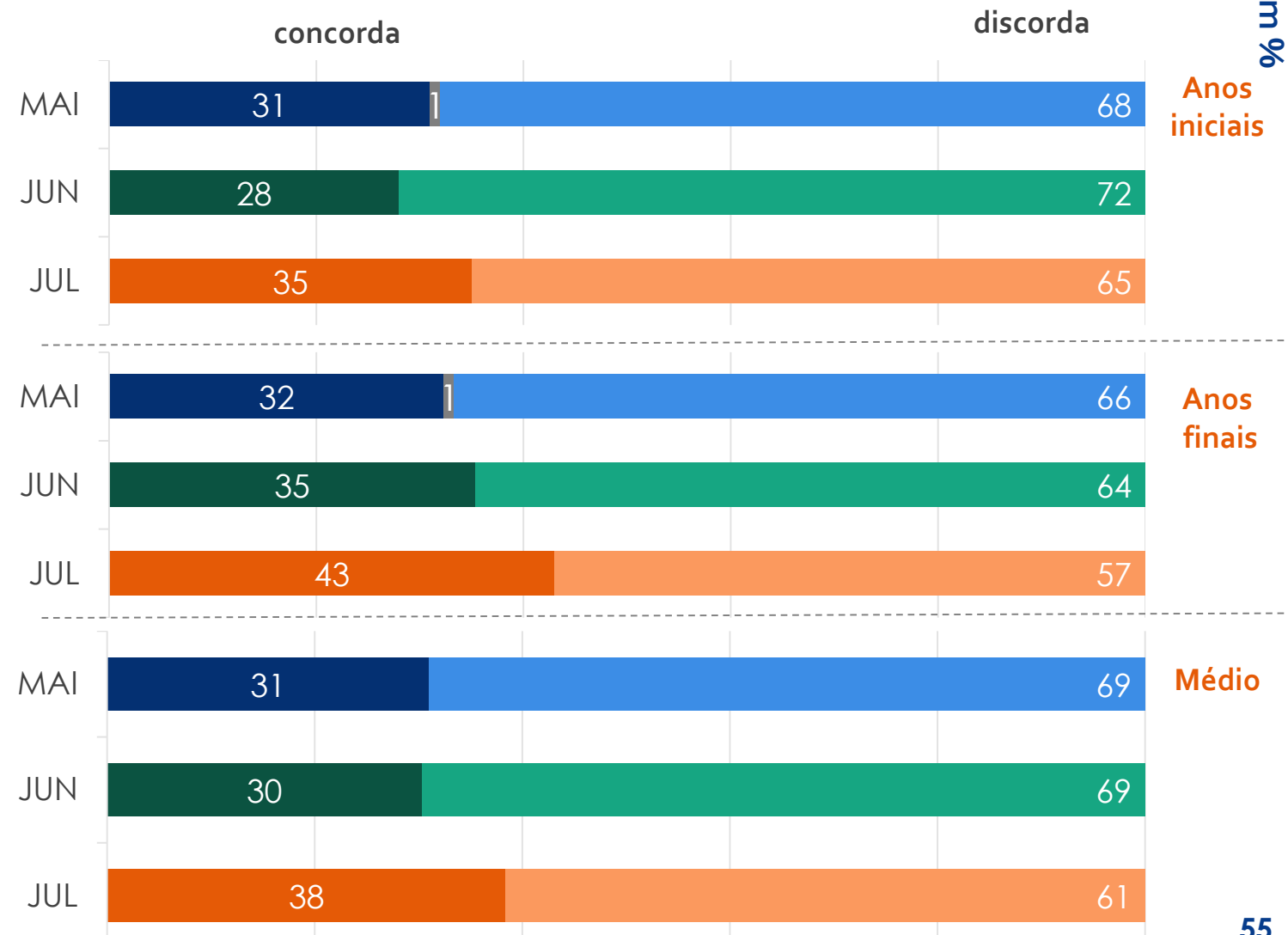
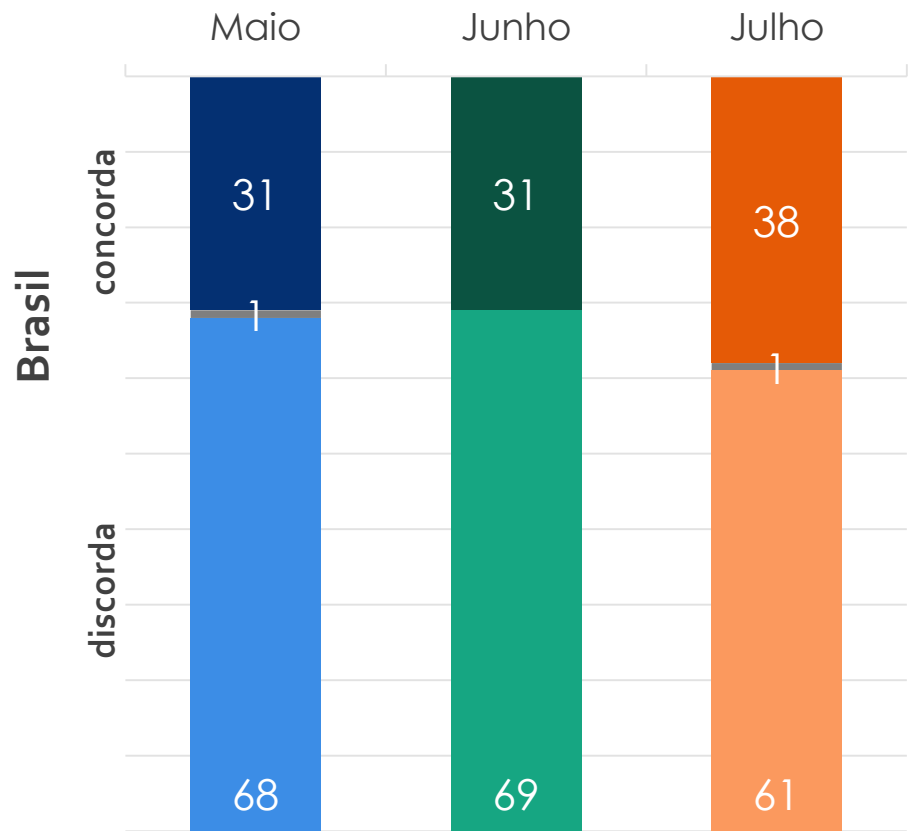
“Com as atividades escolares em casa, o estudante está evoluindo no aprendizado”



P13. A seguir eu vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas em relação ao/a _____.
Totalmente ou em parte? Estudantes com atividades para fazer em casa (1143 /1261/ 1284 entrevistas)

“Tenho medo do estudante desistir da escola se não conseguir acompanhar as aulas em casa”

De maio a julho, aumentou de 31% para 38% a taxa dos que temem que o estudante abandone a escola; esse crescimento é observado em todos os ciclos



P13. A seguir eu vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas em relação ao/a _____.
Totalmente ou em parte? Estudantes com atividades para fazer em casa (1143 /1261/1284 entrevistas)

O medo da evasão aumentou nas regiões Sudeste, Nordeste e Norte; região Sul tem o menor índice

Sudeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	34	32	41
Não concorda, nem discorda	1	0	
Discorda	65	68	59

Sul	Maio	Junho	Julho
Concorda	21	27	29
Não concorda, nem discorda	1	0	
Discorda	78	72	70

Nordeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	33	31	40
Não concorda, nem discorda			
Discorda	66	69	60

Centro-Oeste	Maio	Junho	Julho
Concorda	29	31	35
Não concorda, nem discorda			
Discorda	70	69	64

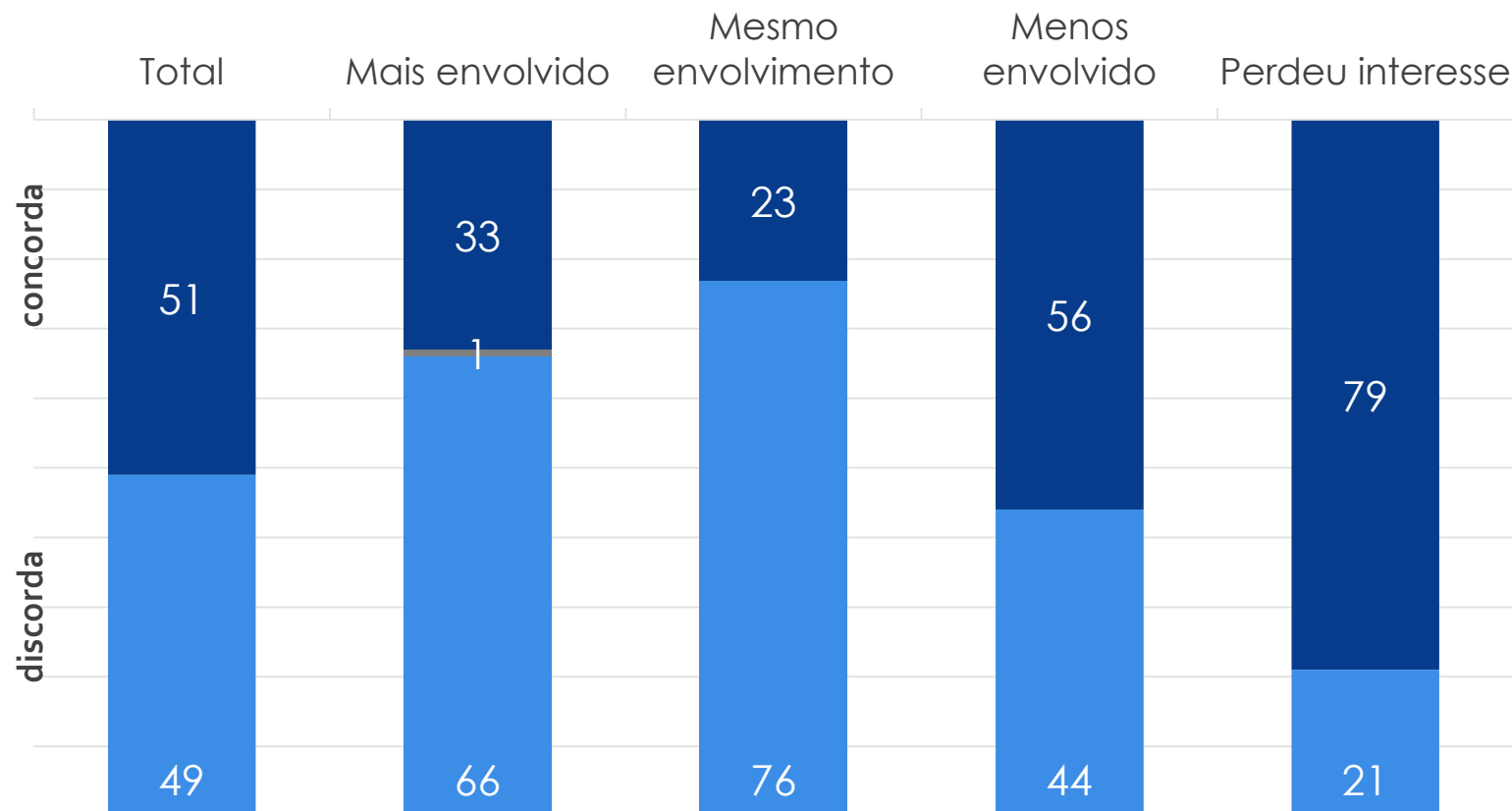
Norte	Maio	Junho	Julho
Concorda	31	31	41
Não concorda, nem discorda			
Discorda	67	67	59

“Tenho medo do estudante desistir da escola se não conseguir acompanhar as aulas em casa”



P13. A seguir eu vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas em relação ao/a _____. Totalmente ou em parte? Estudantes com atividades para fazer em casa (1143 /1261/ 1284 entrevistas)

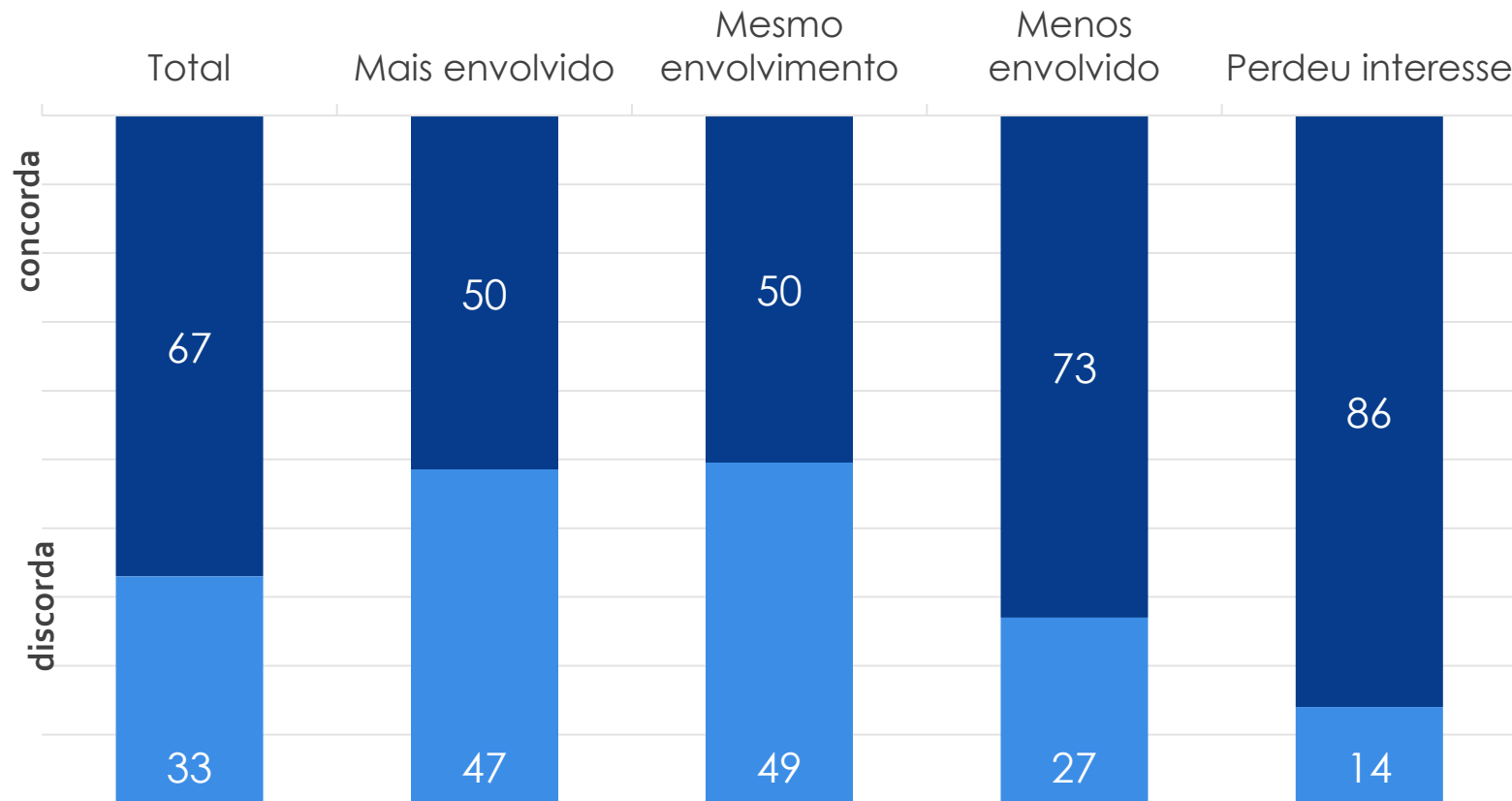
“O estudante não está motivado para fazer as atividades escolares em casa”



A falta de motivação é maior entre os alunos menos envolvidos com as atividades ou que perderam o interesse

Entre os mais envolvidos, 33% não estão motivados

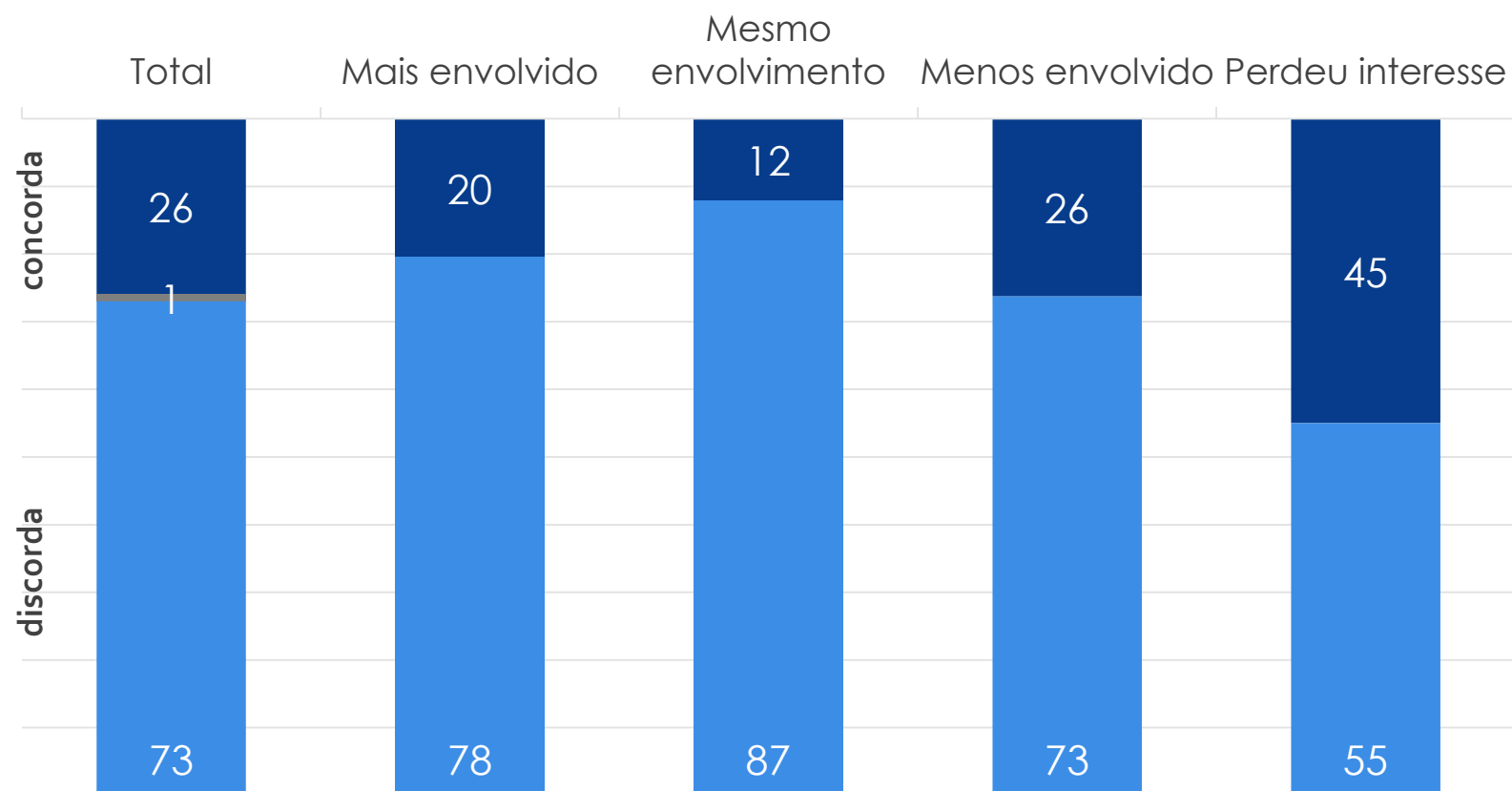
“É muito difícil para o estudante manter uma rotina de estudos e atividades escolares em casa”



A dificuldade para manter uma rotina é um desafio para a maioria absoluta dos que estão menos envolvidos ou perderam o interesse

Entre os mais envolvidos ou que demonstram o mesmo envolvimento, 50% encontram dificuldades na rotina

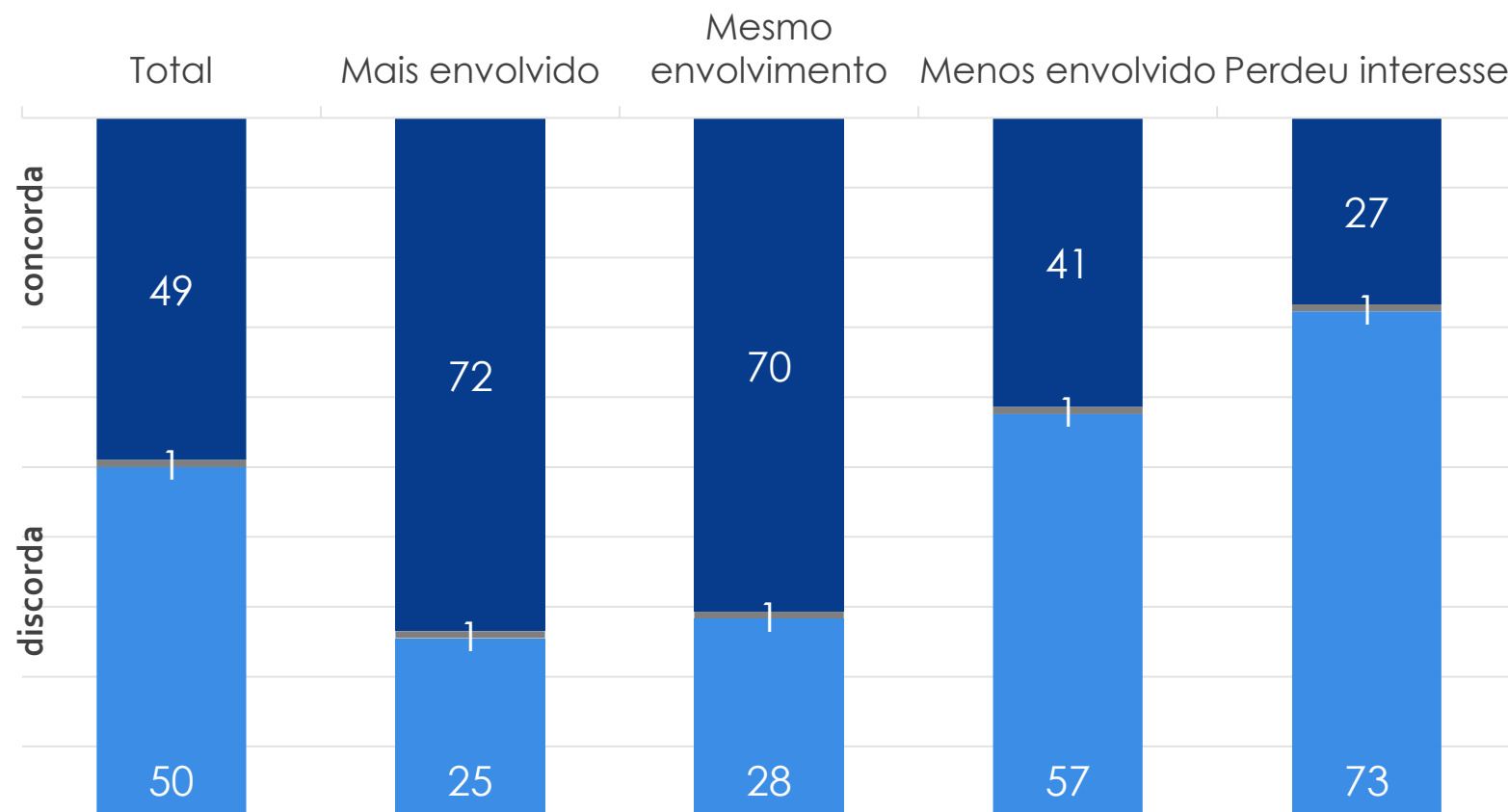
“O relacionamento em casa com o estudante piorou nesse período de afastamento da escola”



Entre os que perderam o interesse pelas atividades chega a 45% o índice de piora no relacionamento em casa

Entre os mais envolvidos, 20% tiveram piora no relacionamento

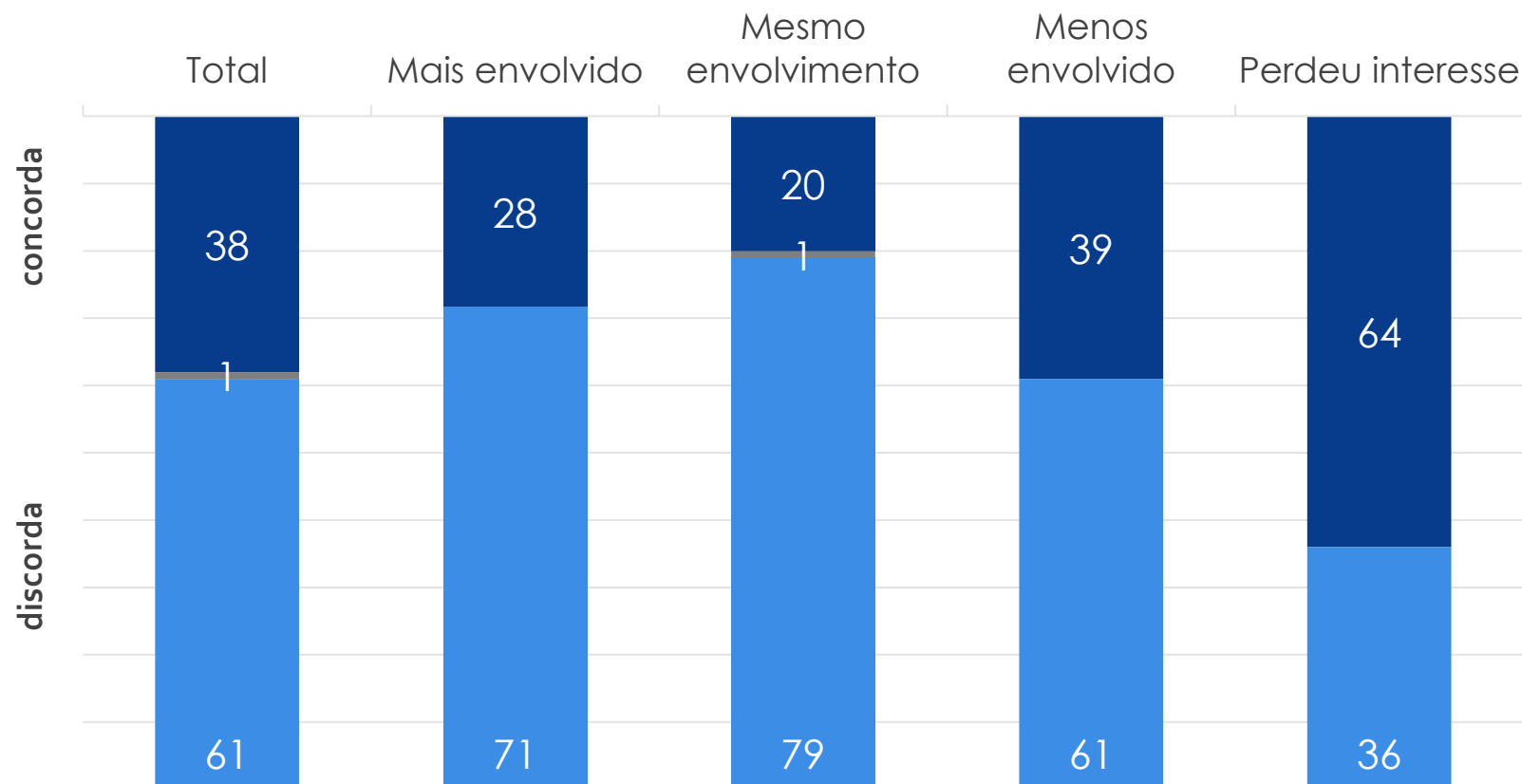
“Com as atividades escolares em casa, o estudante está evoluindo no aprendizado”



Entre os que perderam o interesse pelas atividades chega a 73% não estão evoluindo no aprendizado

Entre os mais envolvidos ou que mantêm o mesmo envolvimento, 25% e 28% não percebem evolução no aprendizado

“Tenho medo do estudante desistir da escola se não conseguir acompanhar as aulas em casa”

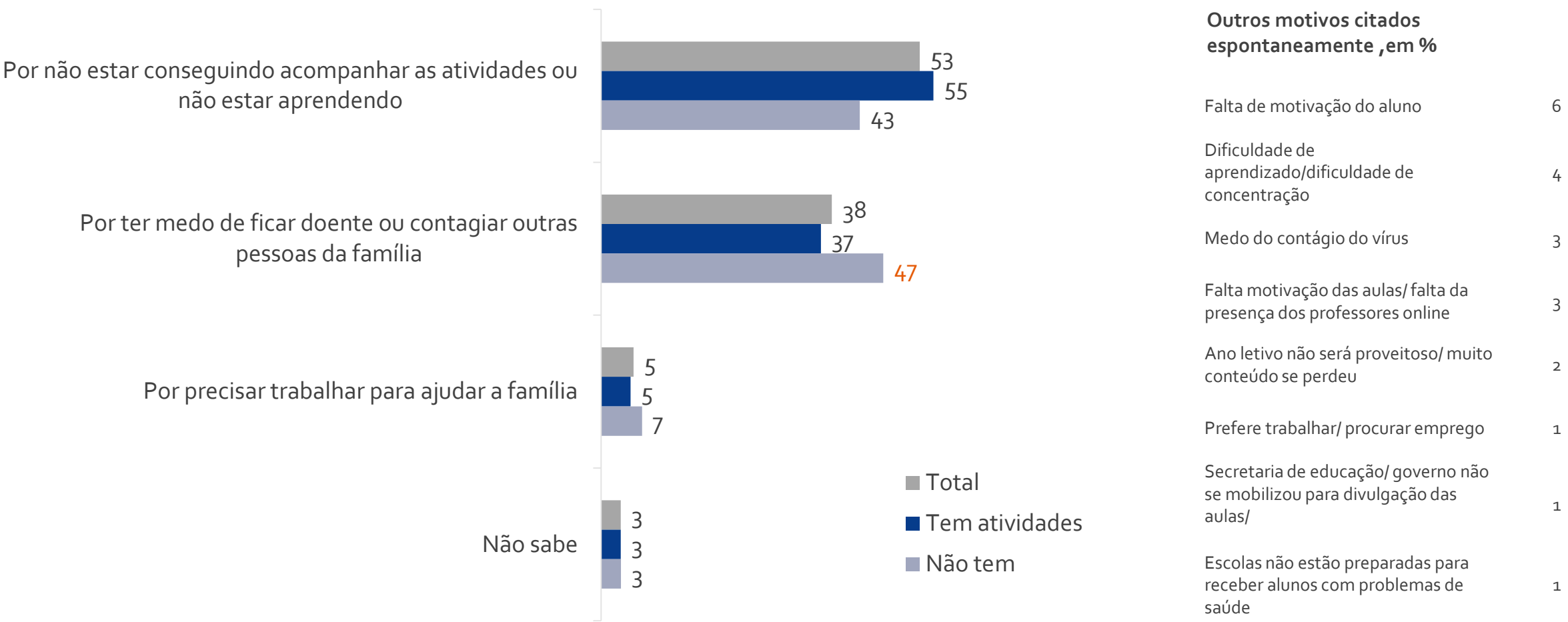


Entre os que perderam o interesse pelas atividades chega a 64% o índice de responsáveis que temem a evasão

Entre os mais envolvidos, 28% temem pela evasão

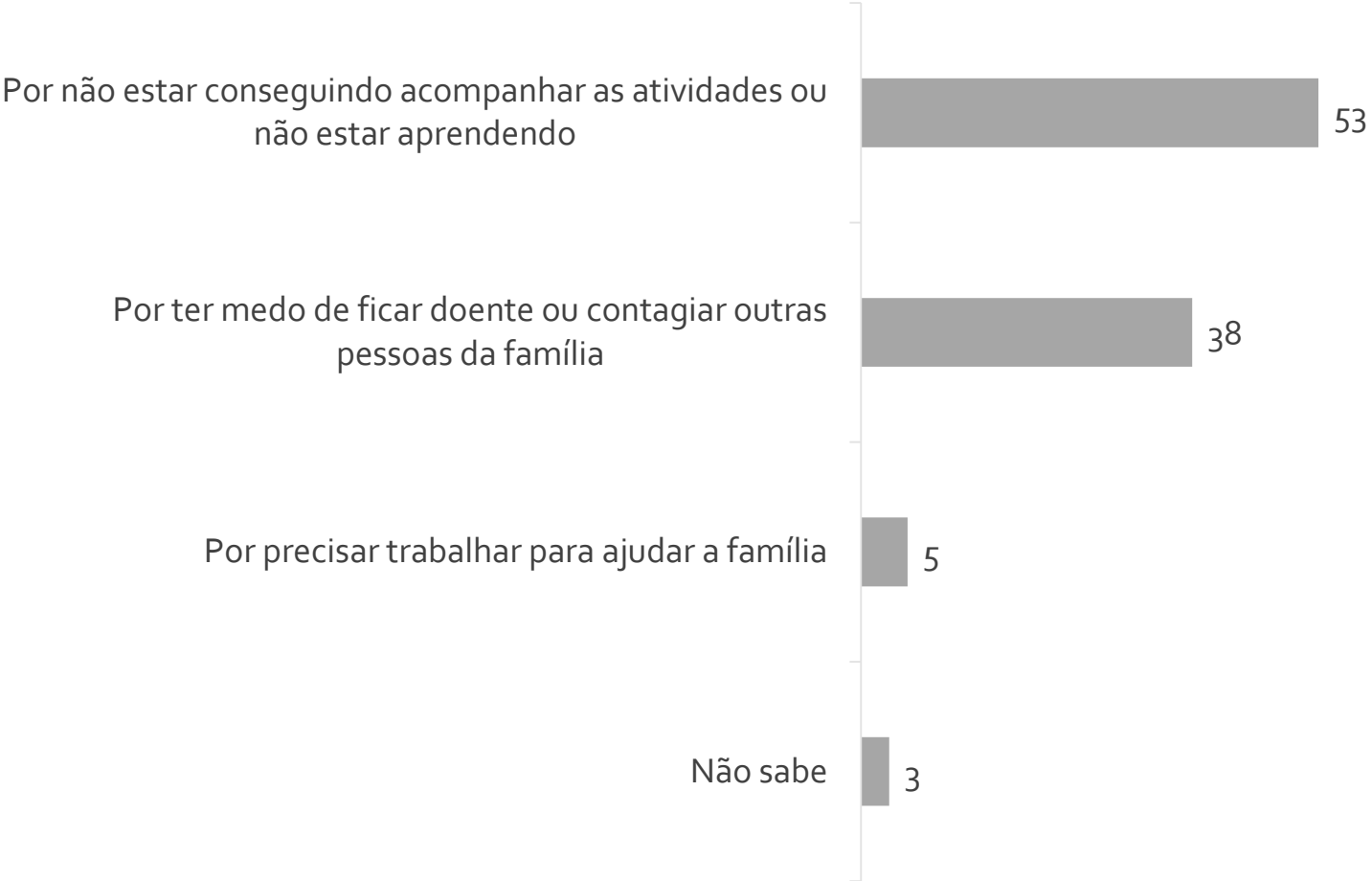
Principal motivo que faria o estudante desistir da escola

Dos 38% que temem a evasão escolar, maioria desistiria da escola por não estar acompanhando as atividades



Principal motivo que faria o estudante desistir da escola

Nas regiões Sudeste, Sul e Norte , são mais altos os índices dos que desistiriam da escola por não conseguirem acompanhar as atividades

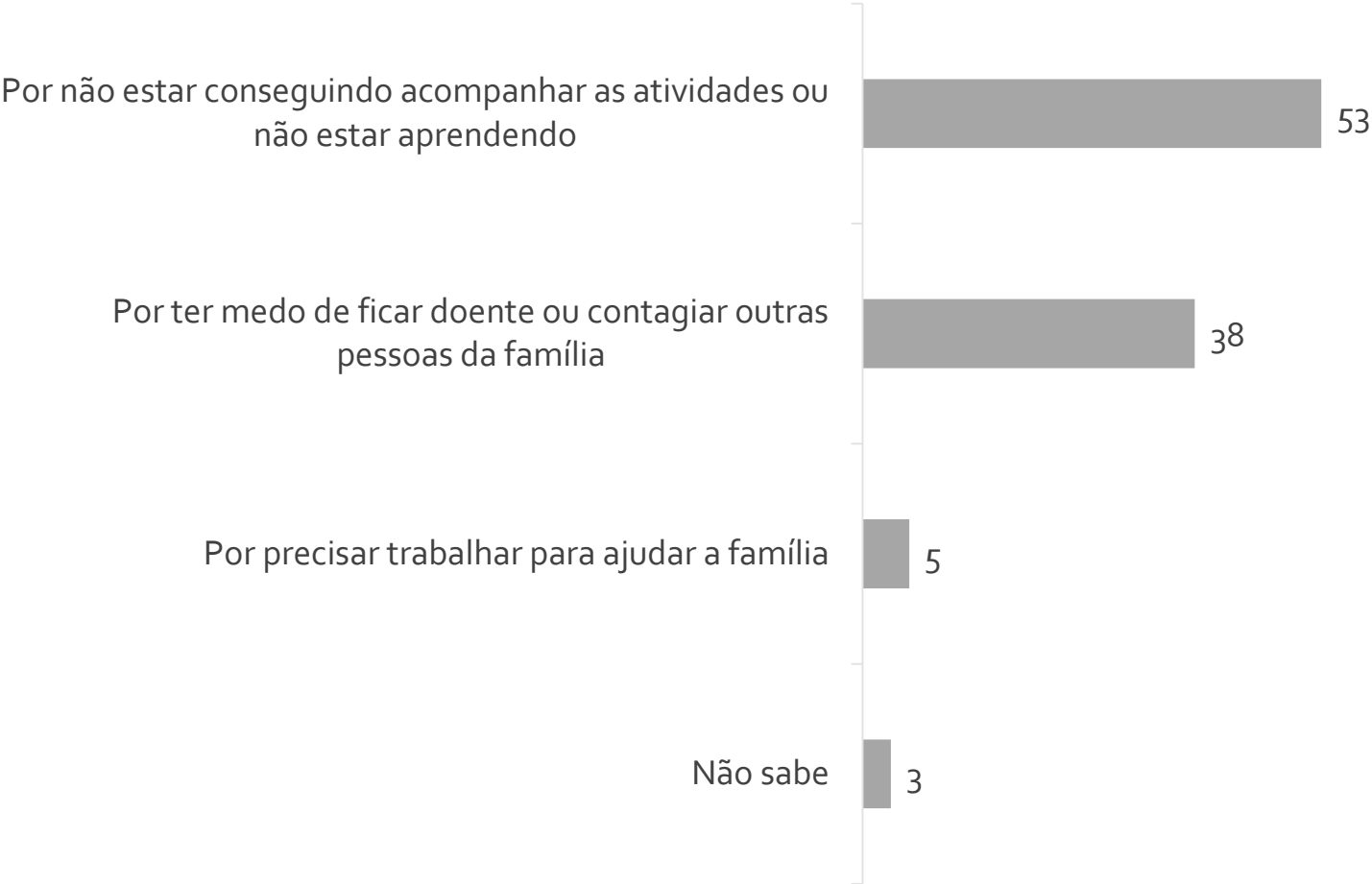


Sudeste	Sul	Nordeste	Centro Oeste	Norte
60	69	40	43	59

Sudeste	Sul	Nordeste	Centro Oeste	Norte
31	23	50	47	40

Principal motivo que faria o estudante desistir da escola

Entre os responsáveis com ensino médio, mais escolarizados e maior renda , são mais altos os índices dos que desistiriam da escola por não conseguirem acompanhar as atividades



Escolaridade e renda dos responsáveis

Fundamental	Médio	Superior	Até 2 SM	Mais de 2 SM
43	61	64	51	59

Fundamental	Médio	Superior	Até 2 SM	Mais de 2 SM
44	33	32	40	31

Fundamental	Médio	Superior	Até 2 SM	Mais de 2 SM
8	3	2	6	4



SEGMENTAÇÃO

Primeiro nível:

“Com as atividades escolares em casa, está evoluindo no aprendizado” e

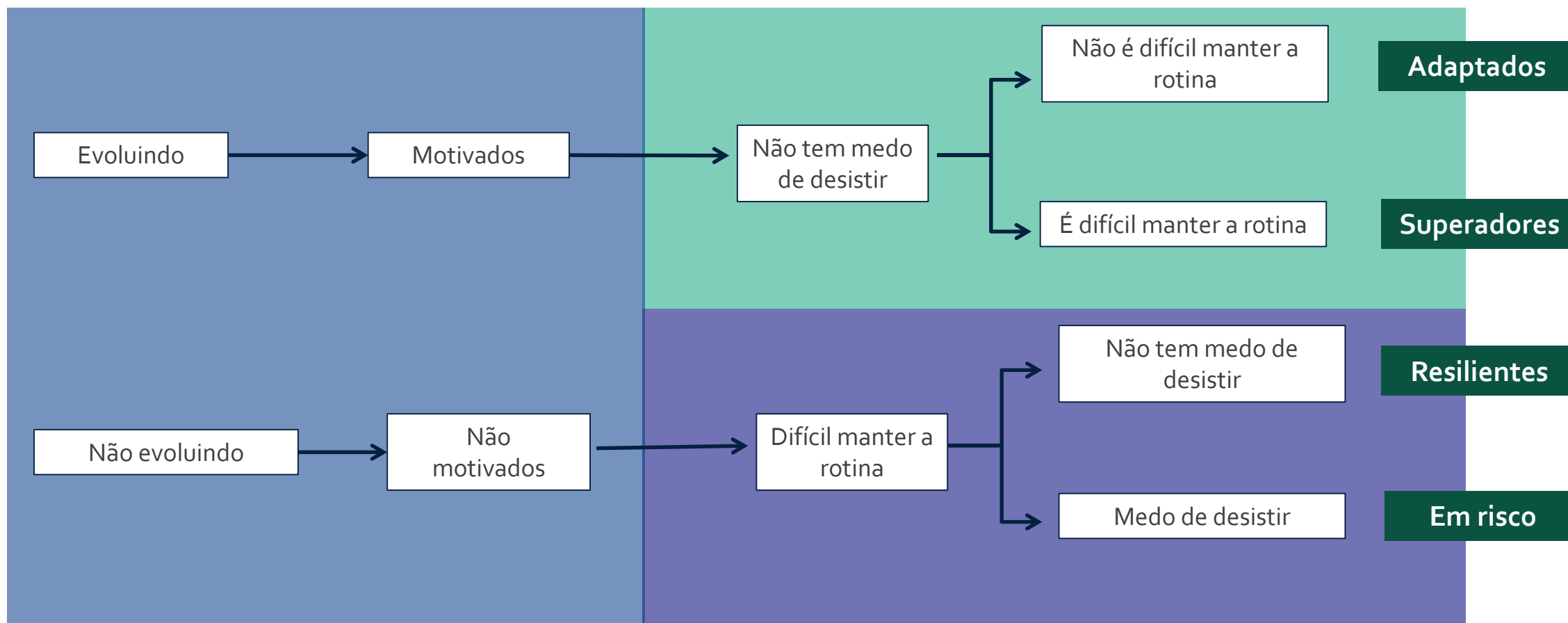
“está motivado para fazer as atividades escolares em casa”

são variáveis fortemente correlacionadas → variáveis com forte poder de discriminação

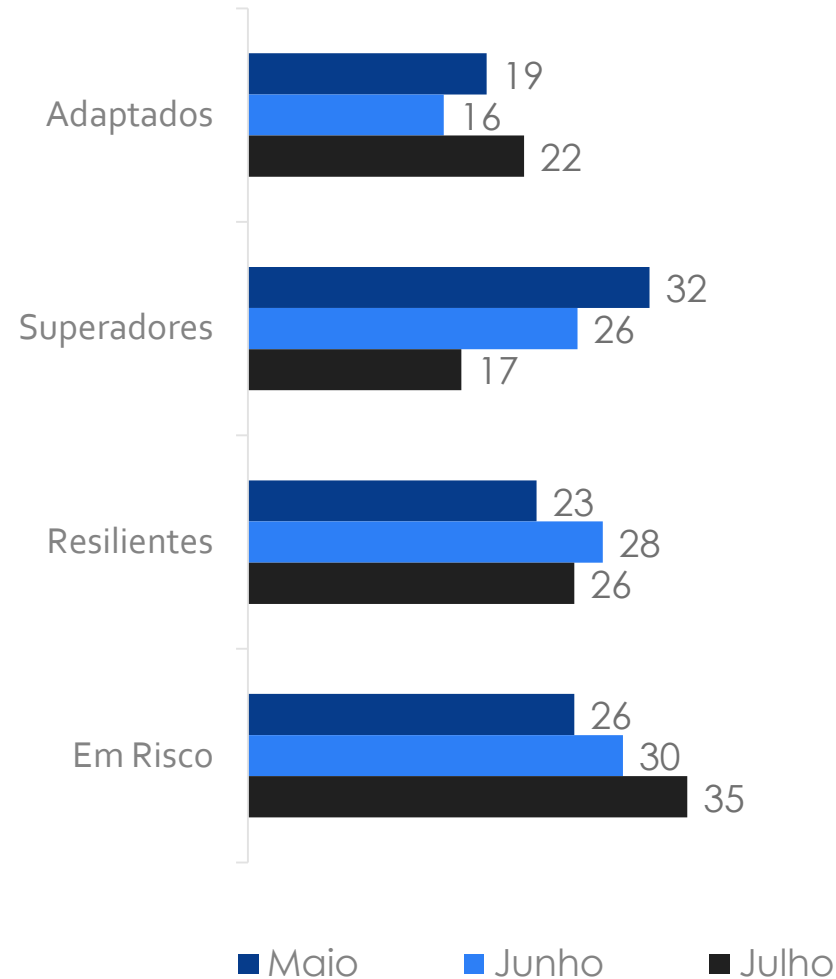
Segundo nível:

“medo de desistir” e “manter a rotina” tem poderes distintos de discriminação de acordo com o primeiro nível:

para os motivados e que estão evoluindo, “manter a rotina” é quem discrimina; para os não motivados e que não estão evoluindo, a variável “medo de desistir” é a mais discriminante.



Entre maio e junho o índice de estudantes classificados como Em Risco aumentou de 26% para 35%; enquanto os superadores reduziram de 32% para 17%



ADAPTADOS

- Acima da média no Sul e Nordeste
- Abaixo da média nas RMs
- Acima da média no ensino médio
- Acima da média em casas com mais de 3 estudantes
- Acima da média em responsáveis mais escolarizados
- Acima da média entre as meninas
- Acima da média entre os que têm algum equipamento par uso individual
- Acima da média entre os que têm contato com professores para correção de atividades e dúvidas

RESILIENTES

- Acima da média no Sudeste e Centro-Oeste
- Abaixo da média no ensino Médio
- Abaixo da média em casa com mais de 3 estudantes
- Acima da média entre responsáveis mais escolarizados
- Acima da média entre os meninos
- Acima da média entre os que têm algum equipamento par uso individual
- Ne média entre os que têm contato com professores para correção de atividades e dúvidas

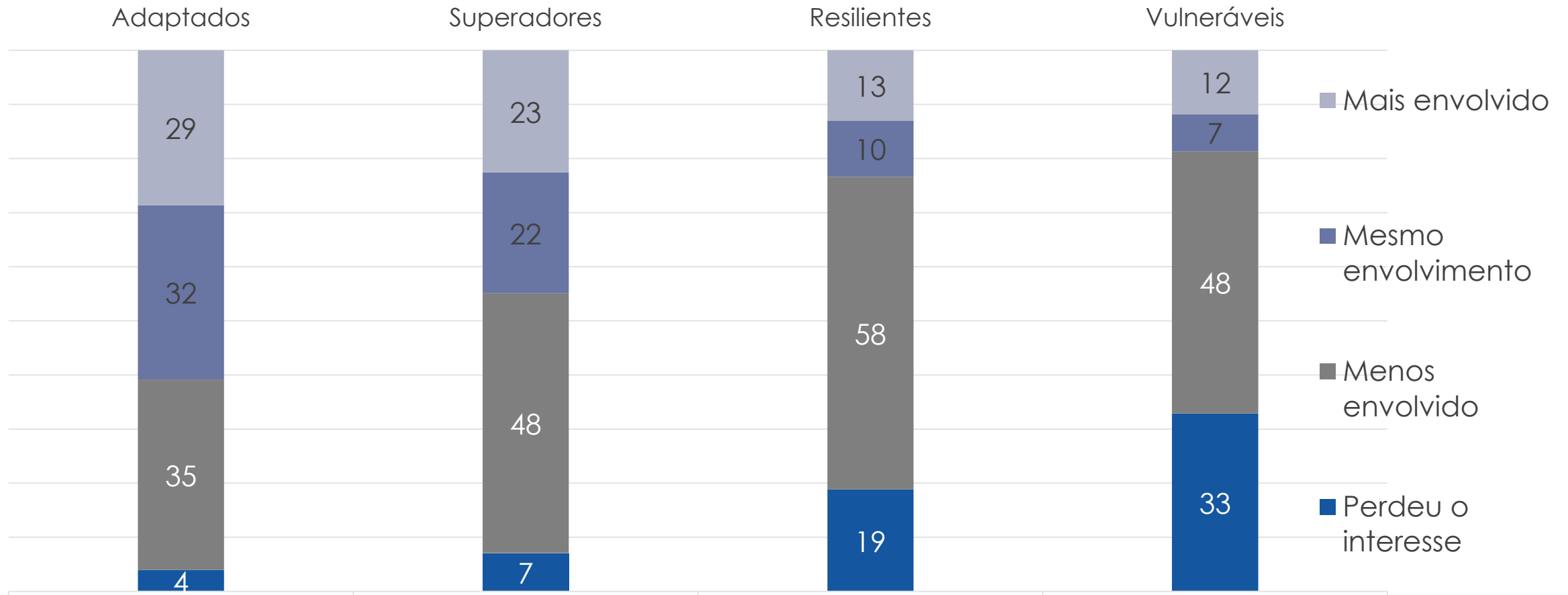
SUPERADORES

- Na média nas regiões
- Mais alto entre estudantes entre 6 e 10 anos
- Na média entre os que recebem apoio dos professores

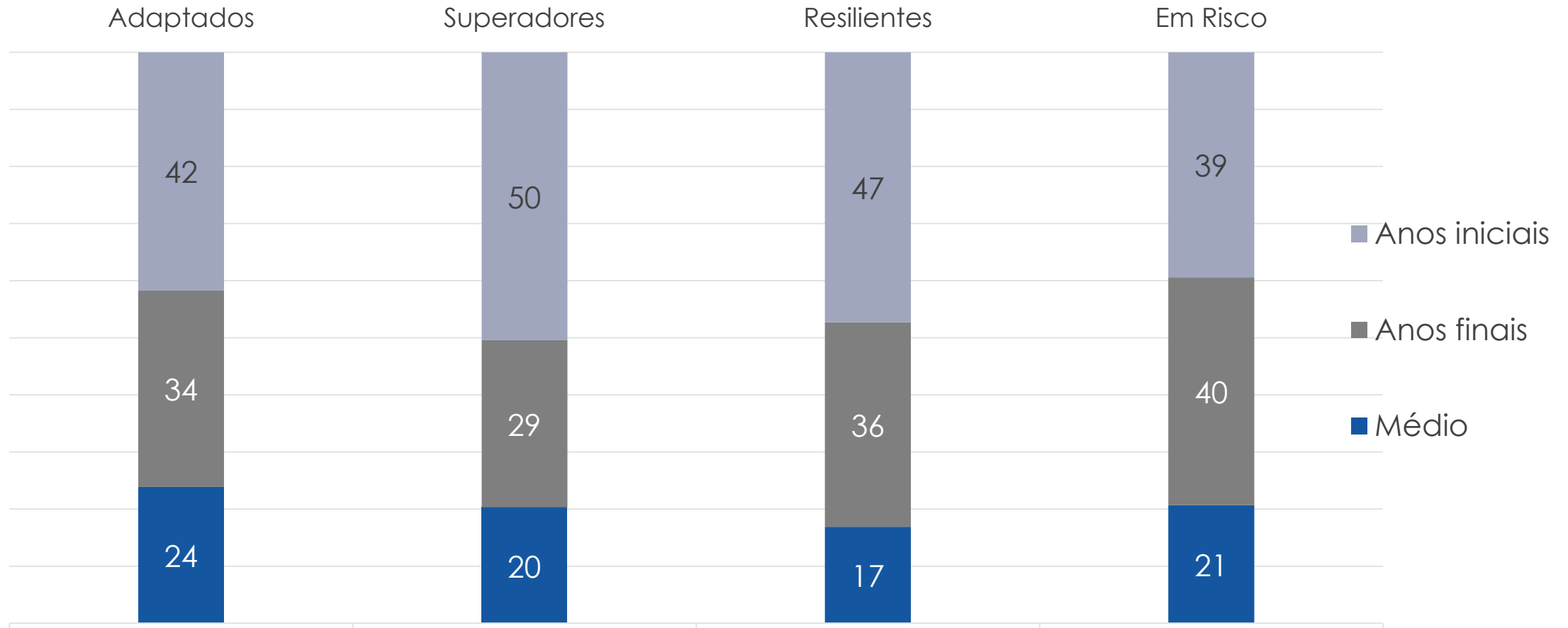
Em Risco

- Acima da média no Sudeste, abaixo no Sul
- Acima da média nos anos finais
- Acima da média em casas com mais de 3 estudantes
- Acima da média entre os responsáveis menos escolarizados e com menor renda
- Acima da média entre estudantes negros
- Acima da média entre os que dividem equipamentos
- Acima da média entre os que não têm recebido ajuda dos professores

Entre os adaptados, 29% estão mais envolvidos com as atividades; entre os Em Risco 33% perderam o interesse



Ente os Em Risco, 40% estão nos anos finais



Entre os que não tem recebido apoio para tirar dúvidas, não sentem saudades do professores, não gostam das aulas à distância e os professores não corrigem as atividades, a maior parte faz parte do grupo de Em Risco

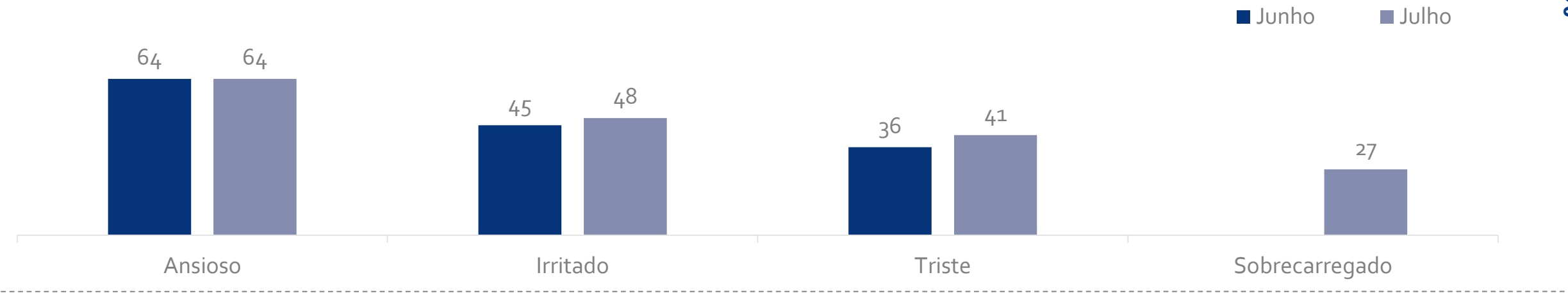
Total	Tem recebido apoio do professor para tirar dúvidas?		Tem saudade, sente falta dos professores?		Gosta das aulas dos professores mesmo à distância?		Os professores corrigem as atividades?		Mantém contato com os colegas da escola?	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Adaptados 22	27	14	23	16	29	11	26	13	26	17
Superadores 17	18	14	18	8	18	13	18	11	16	17
Resilientes 26	25	29	25	37	21	34	24	28	25	27
Em Risco 35	30	44	34	40	31	42	31	48	32	39



SITUAÇÃO PSICOLÓGICA DOS ESTUDANTES

percepção sobre os sentimentos dos estudantes na pandemia

64% dos responsáveis percebem estudantes ansiosos e 48% estão irritados nesse período; praticamente não há diferença por região e ciclo



	SUDESTE	SUL	NORDESTE	CENTRO-OESTE	NORTE
Ansioso	65	60	61	69	65
Irritado	48	46	50	44	45
Triste	40	39	45	39	42
Sobrecarregado	30	27	29	23	21

	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	MÉDIO
Ansioso	63	62	67
Irritado	47	48	48
Triste	40	42	44
Sobrecarregado	27	26	33

percepção sobre os sentimentos dos estudantes na pandemia

Entre os que estão menos envolvidos ou perderam o interesse pelas atividades, os índices de ansiedade, irritação e tristeza ficam acima da média

Entre os que perderam o interesse, 37% estão sobrecarregados; maior índice

	Total	MAIS ENVOLVIDO	Mesmo ENVOLVIMENTO	MENOS ENVOLVIDO	PERDEU O INTERESSE
Ansioso	64	49	46	68	78
Irritado	48	31	31	51	66
Triste	41	34	23	43	53
Sobrecarregado	27	24	23	29	37

Entre os que se consideram ansiosos, tristes e irritados, cerca de 40% estão no grupo de Em Risco

Total		Ansioso		Triste		Irritado		Sobrecarregado	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Adaptados	22	18	30	14	28	13	31	16	25
Superadores	17	16	17	17	16	16	18	15	17
Resilientes	26	27	25	25	27	29	24	28	25
Em Risco	35	39	28	44	29	43	28	40	33

percepção sobre os sentimentos dos estudantes na pandemia

Considerando a escolaridade e renda dos responsáveis não são observadas diferenças significativas; entre os que têm maior renda há uma tendência de considerar os estudantes menos tristes e sobrecarregados

	ESCOLARIDADE DOS RESPONSÁVEIS				RENDA FAMILIAR	
	Total	Fundamental	Médio	Superior	Até 2 SM	Mais de 2 SM
Ansioso	64	59	66	67	64	63
Irritado	48	46	49	47	49	42
Triste	41	40	42	44	44	35
Sobrecarregado	27	27	28	27	30	21

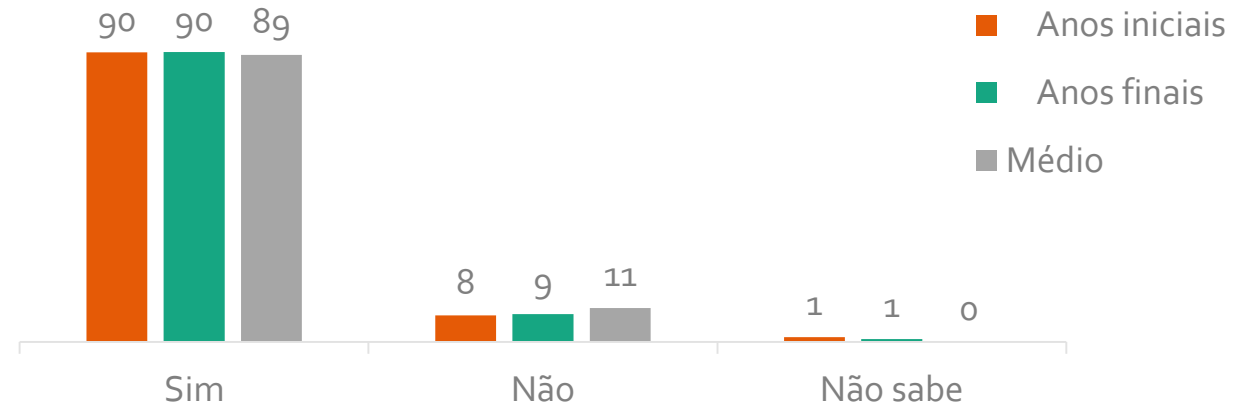
percepção sobre os sentimentos dos estudantes na pandemia

Entre os não sentem saudades dos professores são observados os menores índices de ansiedade, irritação, tristeza e sobrecarga

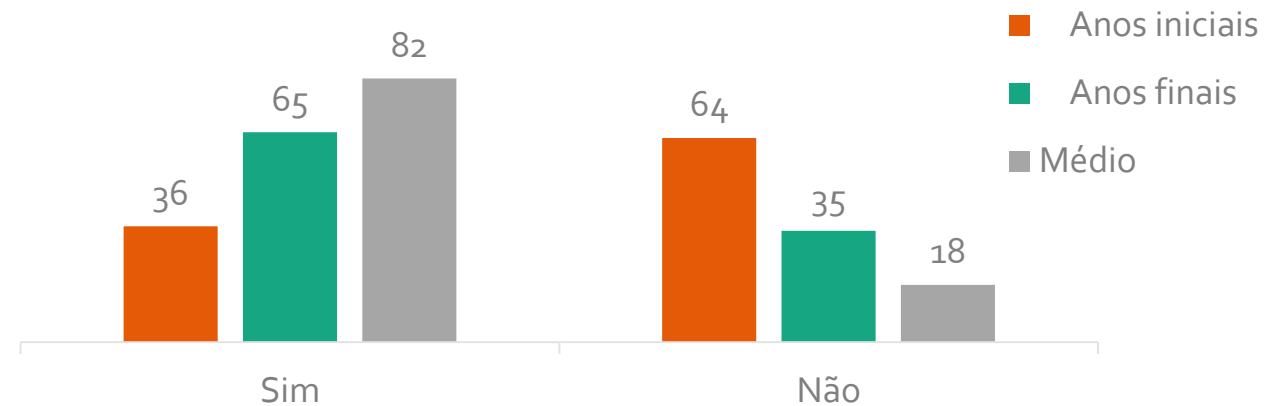
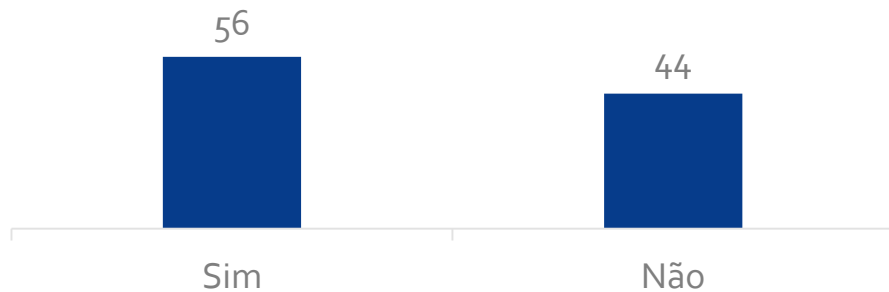
Total	Tem recebido apoio do professor para tirar dúvidas?		Tem saudade, sente falta dos professores?		Gosta das aulas dos professores mesmo à distância?		Os professores corrigem as atividades?		Mantém contato com os colegas da escola?		
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	
Ansioso	64	62	66	65	42	61	68	61	68	64	61
Irritado	48	44	52	48	34	43	55	45	50	45	48
Triste	41	38	44	42	23	37	47	38	45	40	40
Sobrecarregado	27	29	29	29	22	27	31	29	27	29	28

Estudante estão tendo:

Tem saudades dos professores?



Mantém contato com os colegas da escola?

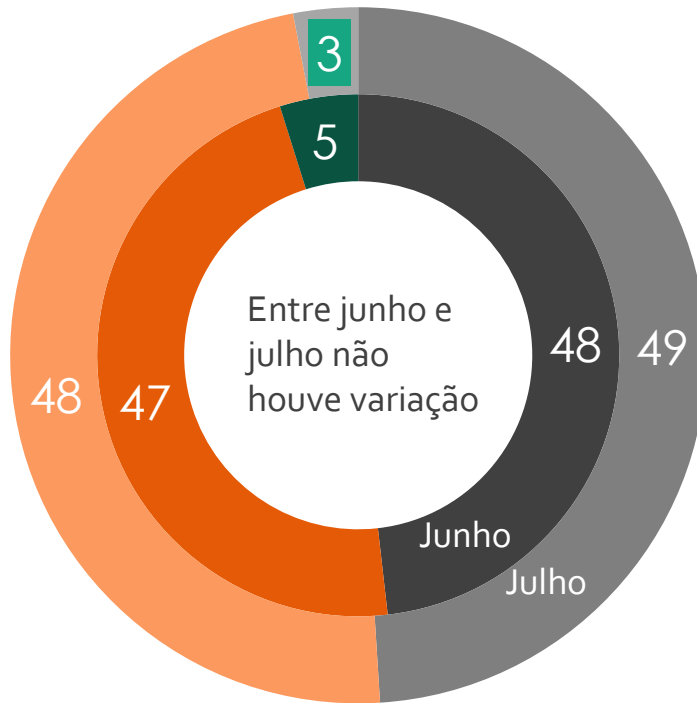




RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

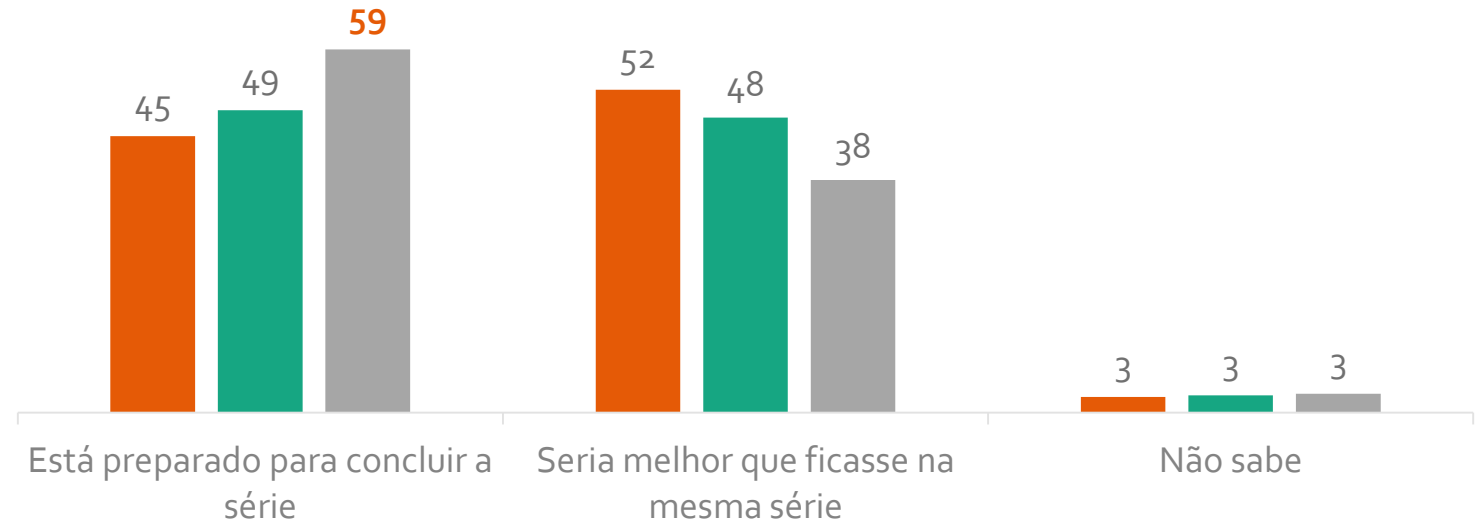
estudante está preparado para concluir a série?

Pensando nas atividades que os estudantes estão fazendo em casa, responsáveis têm opinião dividida sobre a conclusão da série este ano; os alunos dos anos iniciais e finais estão menos preparados do que os do ensino médio na opinião dos responsáveis



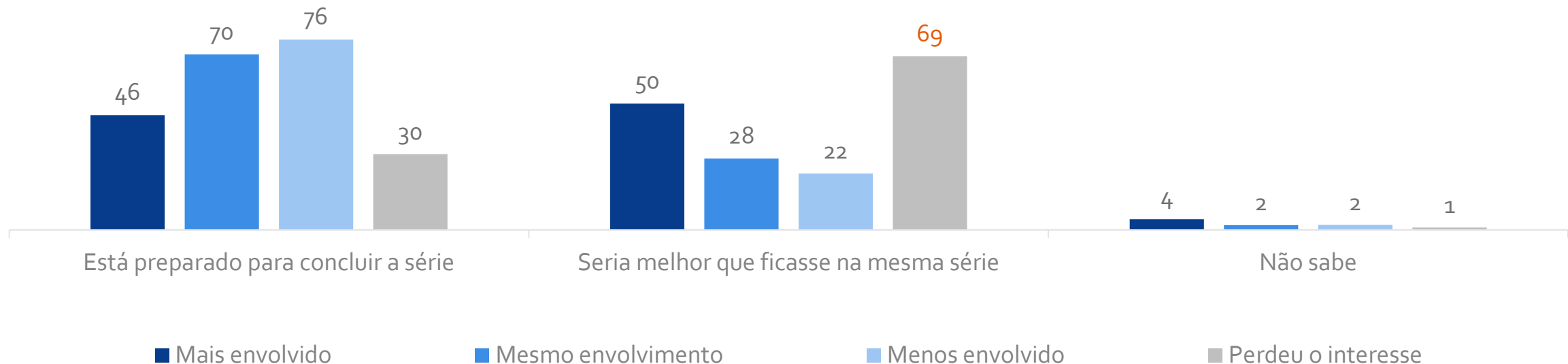
■ Anos iniciais ■ Anos finais ■ Médio

- Está preparado para concluir a série
- Seria melhor que ficasse na mesma série
- Não sabe



estudante está preparado para concluir a série?

Entre os estudantes que perderam o interesse pelas atividades, 69% dos responsáveis consideram que deveriam ficar na mesma série; mesmo entre os mais envolvidos, é expressivo o índice de responsáveis que avaliam que o estudante deveria ficar na mesma série (50%)

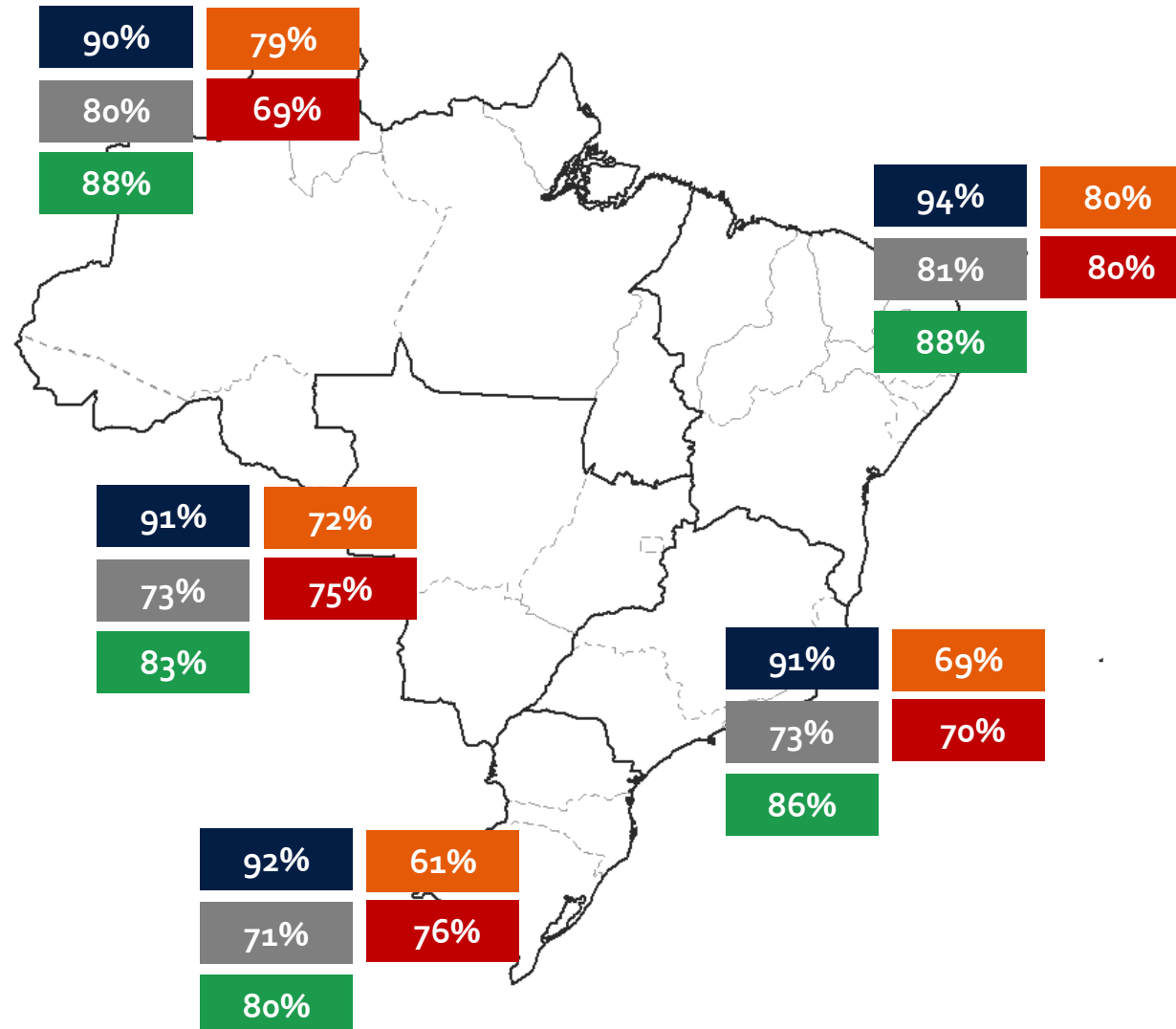
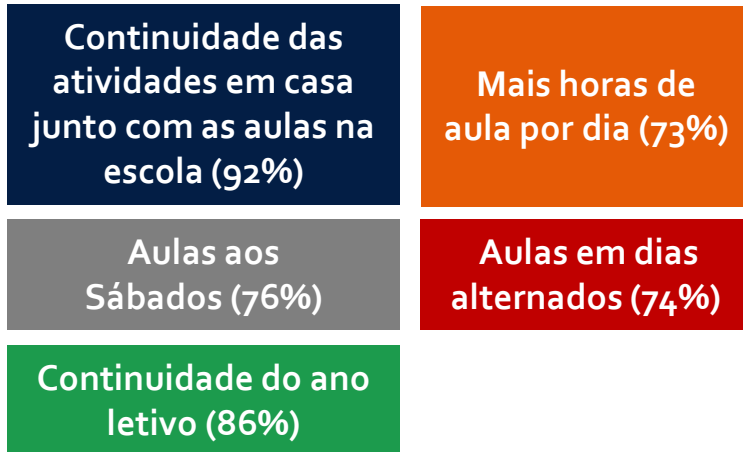


o que valeria a pena fazer para que o estudante não perca o ano escolar

Todas as opções apresentadas tem mais de 70% de apoio

- Continuidade das atividades em casa junto com as aulas presenciais : 92%; não há diferença entre os ciclos
- Continuidade do ano letivo de 2020 para 2021 : 86%; não há diferença entre os ciclos
- Ter aulas aos sábados : 76%; um pouco mais de apoio no anos finais
- Ter aulas em dias alternados : 74%; não há diferenças entre os ciclos
- Ter mais horas de aula por dia : 73%; um pouco mais de apoio no s anos finais

o que valeria a pena fazer para que o estudante não perca o ano escolar

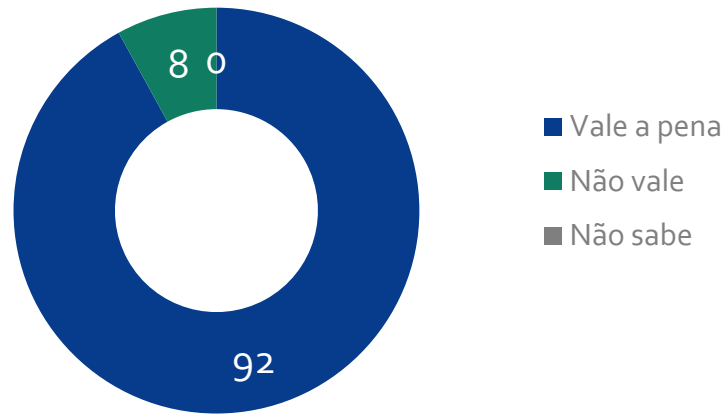


o que valeria a pena fazer para que o estudante não perca o ano escolar

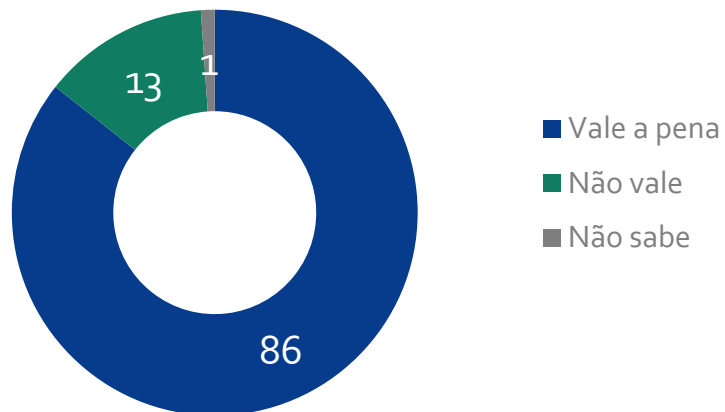
	Brasil	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
Atividades em casa junto com as aulas na escola	92	91	92	94	91	90
2020 continue com o de 2021 para repor o que não aprendeu durante a pandemia	86	86	80	88	83	88
Aulas aos sábados	76	73	71	81	73	80
Aulas em dias alternados	74	70	76	80	75	69
Mais horas de aulas por dia	73	69	61	80	72	79

o que valeria a pena fazer para que o estudante não perca o ano escolar

Continuidade das atividades em casa junto com as aulas na escola

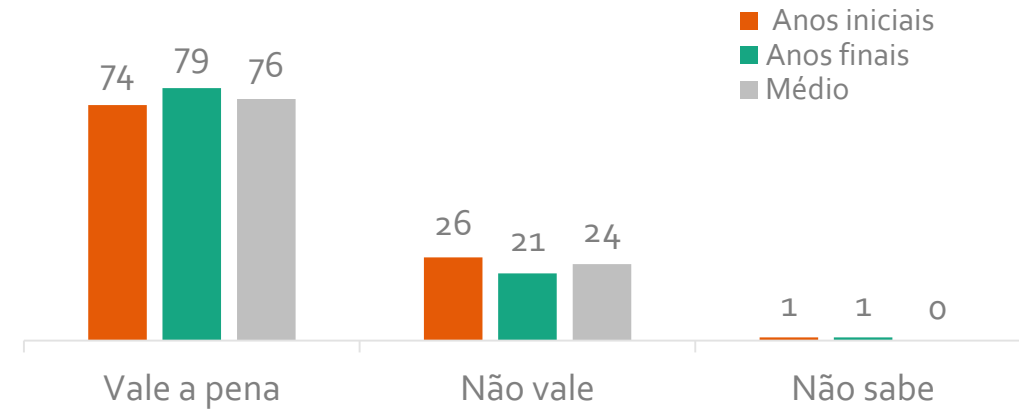
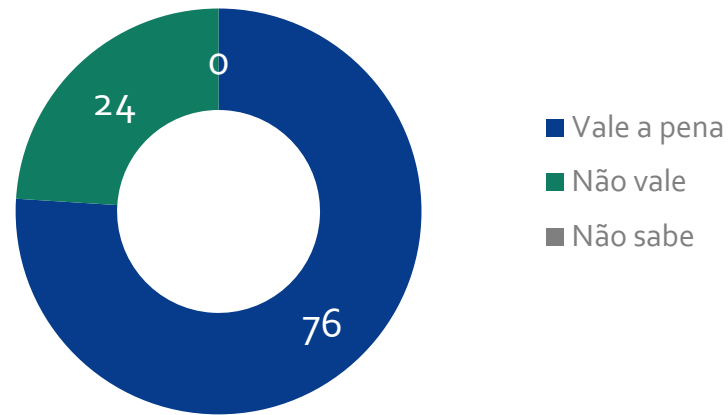


Que o ano escolar de 2020 continue com o de 2021 para repor o que não aprendeu durante a pandemia

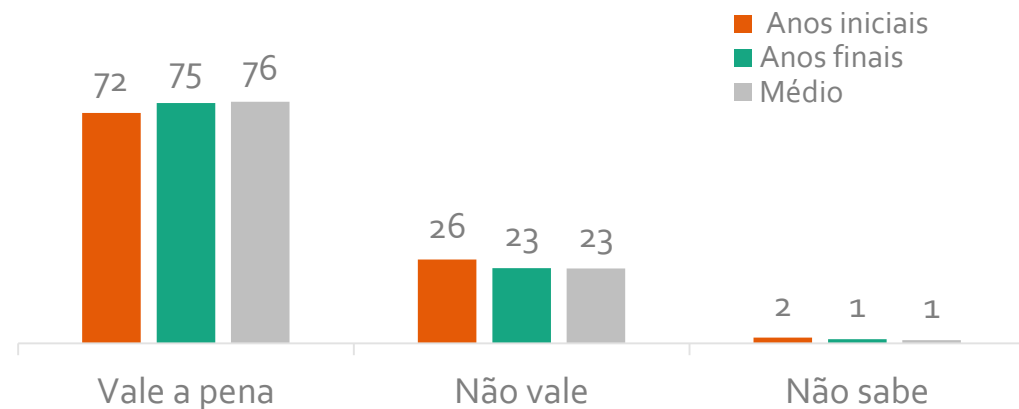
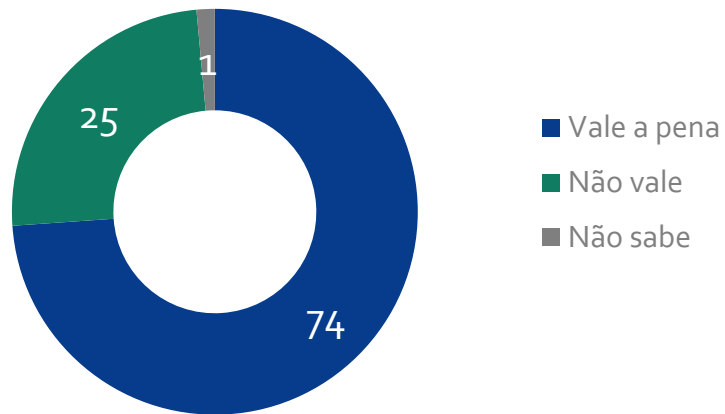


o que valeria a pena fazer para que o estudante não perca o ano escolar

Ter aulas aos sábados

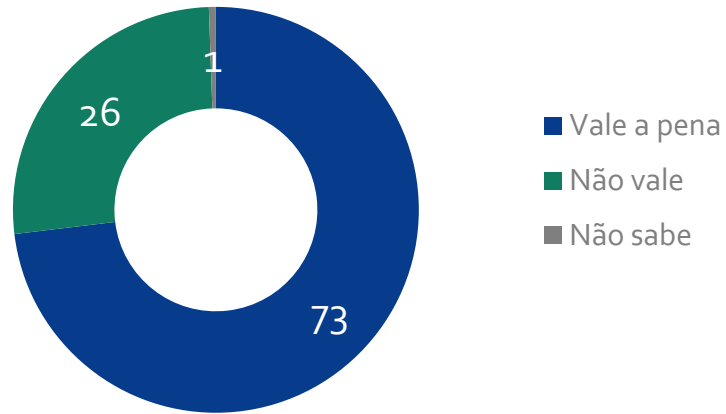


Ter aulas em dias alternados



o que valeria a pena fazer para que o estudante não perca o ano escolar

Ter mais horas de aula por dia



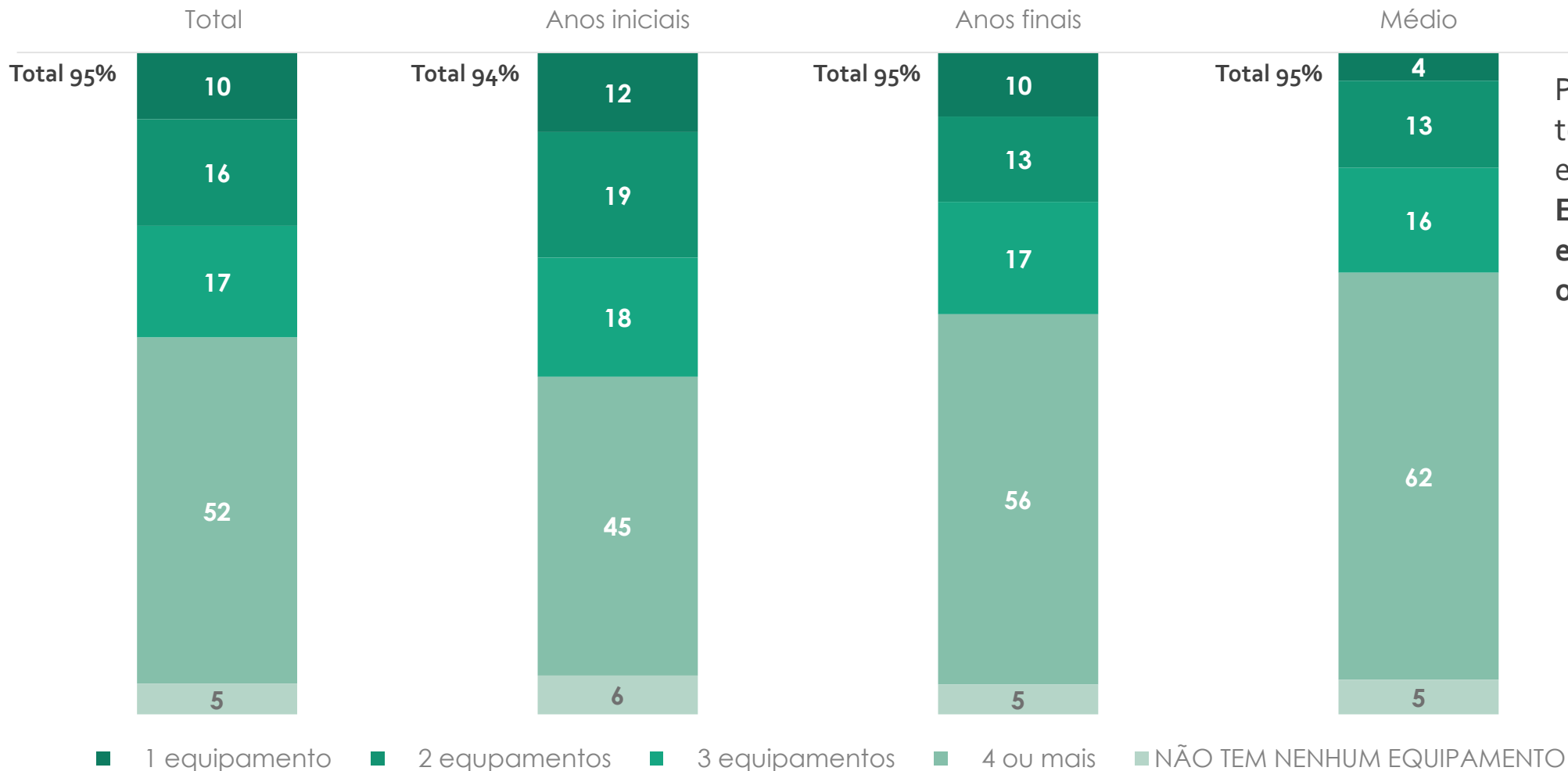


POSSE DE EQUIPAMENTOS

POSSE DE EQUIPAMENTOS

valores em %

posse de equipamento com acesso à internet : computador, notebook,
tv com acesso à internet, celular

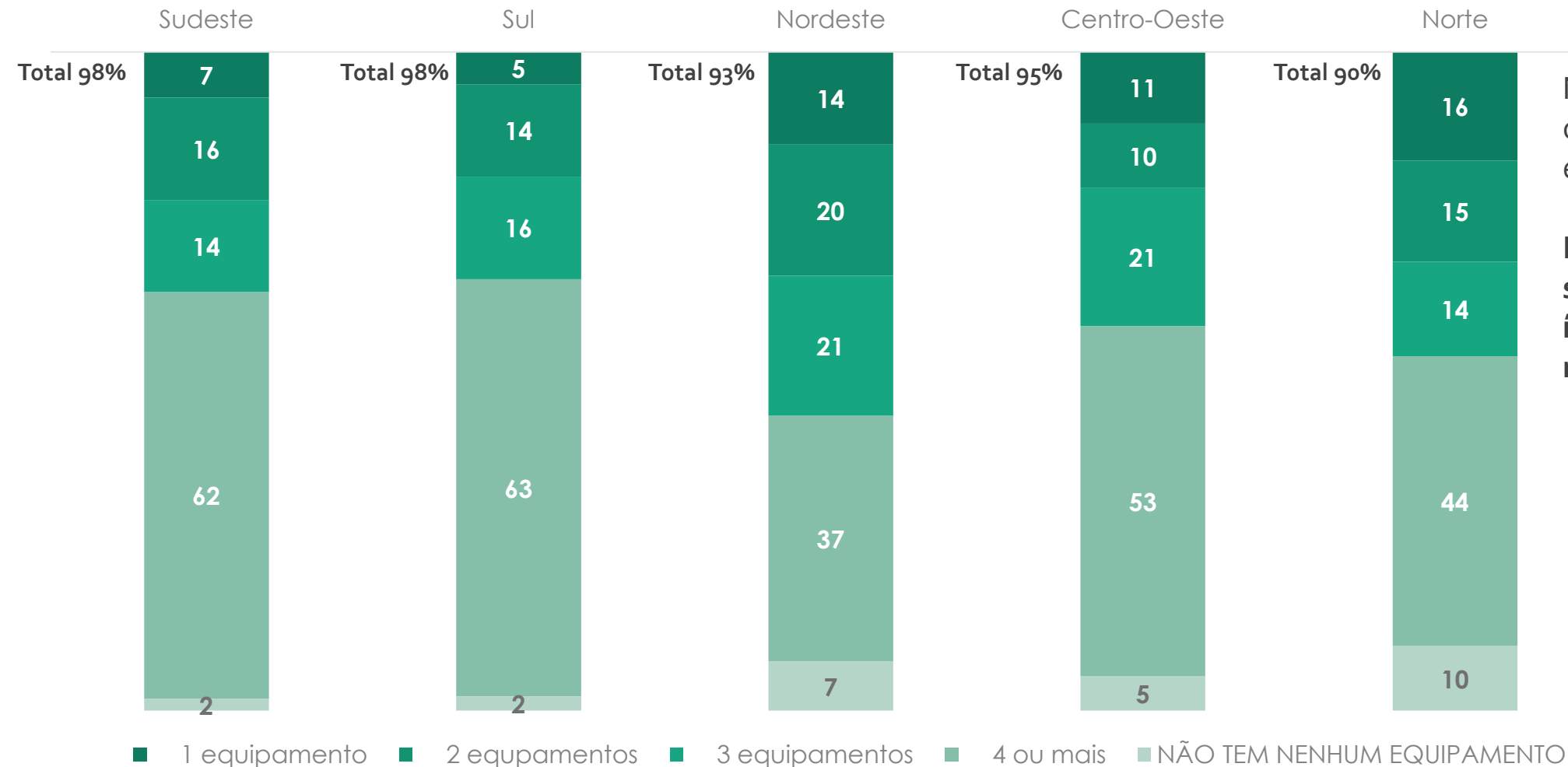


Praticamente a totalidade tem algum tipo de equipamento
Entre os estudantes do ensino médio, 62% têm 4 ou mais

POSSE DE EQUIPAMENTOS

valores em %

posse de equipamento com acesso à internet : computador, notebook,
tv com acesso à internet, celular



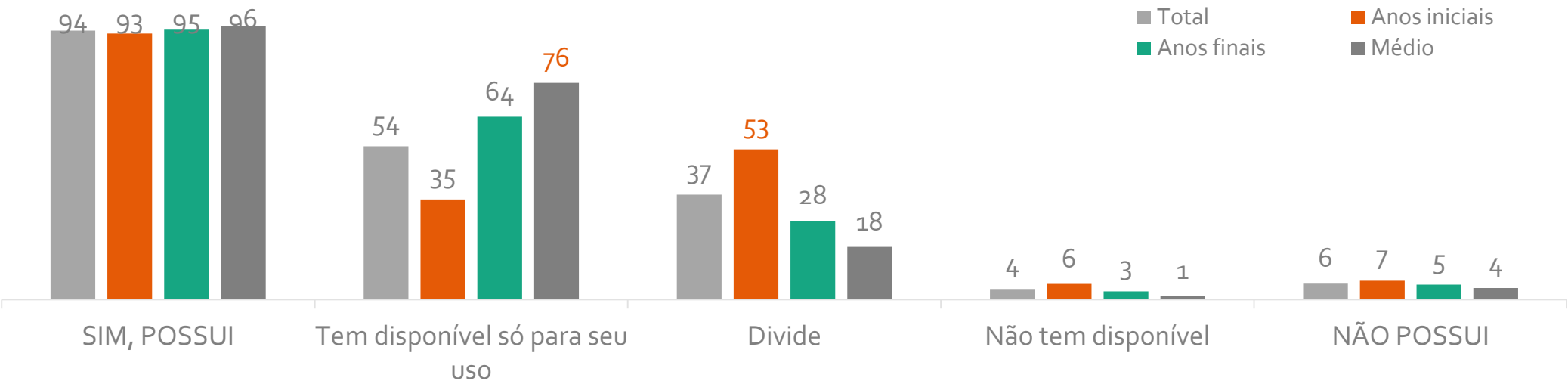
Na região Norte é observado o menor índice de posse de equipamentos : 90%

Nas regiões Sudeste e Sul, são observados os maiores índices dos que têm 4 ou mais equipamentos

POSSE DE EQUIPAMENTOS

valores em %

54% dos estudantes têm equipamento disponível só para seu uso; entre os estudantes do ensino médio chega a 76%; nos anos iniciais 53% dividem equipamento



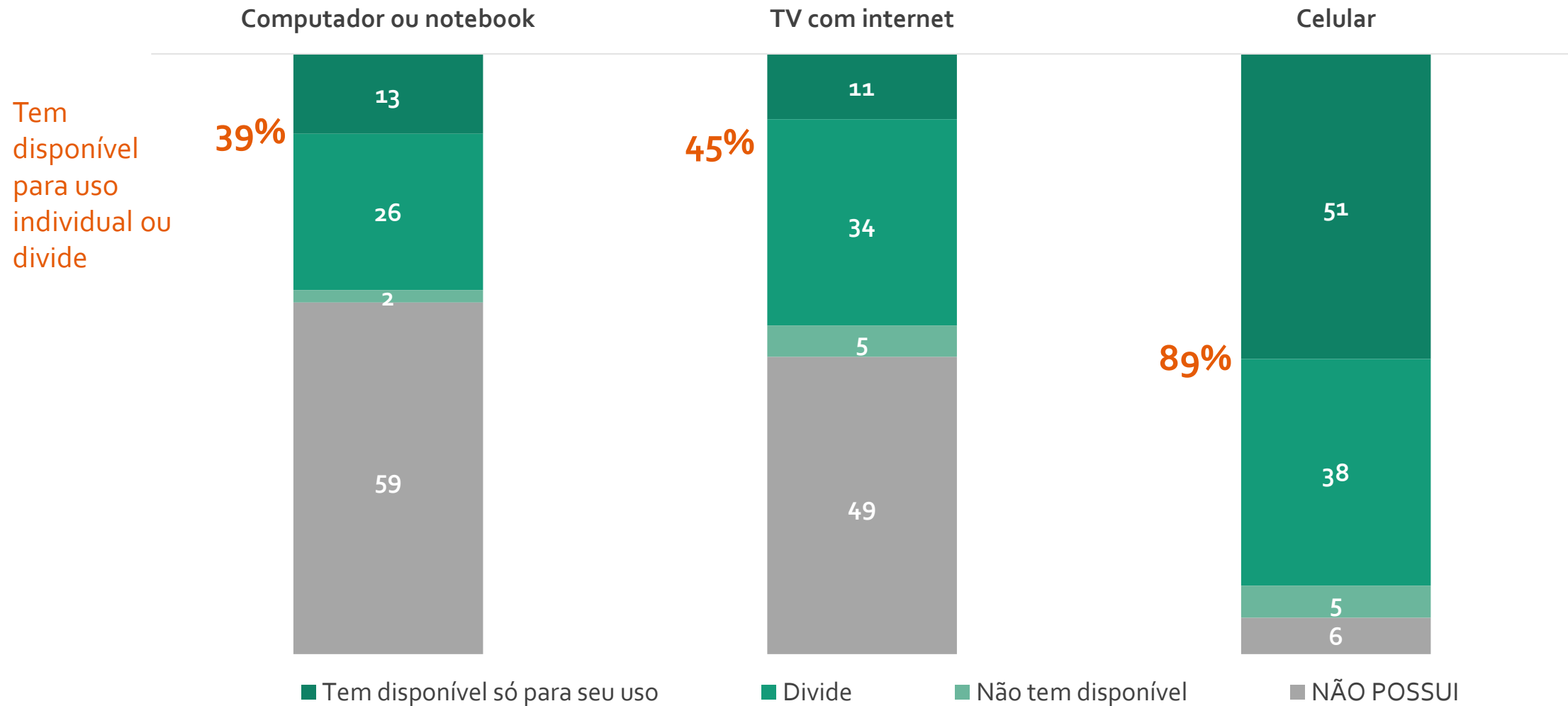
	BRASIL	SUDESTE	SUL	NORDESTE	CENTRO-OESTE	NORTE
POSSUI	94	99	98	91	94	87
Tem disponível só para seu uso	54	60 ↑	66 ↑	49	53	35 ↓
Divide	37	37	31	36	39	43
Não tem disponível	4	2	1	6	2	9
NÃO POSSUI	6	1	2	9	6	13

Fonte : P31. O ____ para uso só do/da ____ ou divide com outra pessoa?
Base: estudantes (1556 entrevistas)

POSSE DE EQUIPAMENTOS

valores em %

Celular é o equipamento mais disponível para os estudantes; 51% têm para uso próprio e 38% dividem com outros



POSSE DE EQUIPAMENTOS

valores em %

41% dos estudantes possuem computador ou notebook, 13% para uso individual

COMPUTADOR OU NOTEBOOK	BRASIL	SUDESTE	SUL	NORDESTE	CENTRO-OESTE	NORTE
POSSUI	41	50	59	28 ↓	48	28 ↓
Tem disponível só para seu uso	13	16	27 ↑	7 ↓	14	6 ↓
Divide	26	31	28	19	33	21
Não tem disponível	2	2	4	2	1	1
NÃO POSSUI	59	50	41	72	52	72

Nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste a posse fica acima da média

Apenas 13% têm computador para uso individual, 26% dividem com outros

Na região Sul, 27% dos estudantes têm computador para uso individual

COMPUTADOR OU NOTEBOOK	BRASIL	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	MÉDIO	ATÉ 2 SM	MAIS DE 2 SM
POSSUI	41	37	41	53 ↑	30	78 ↑
Tem disponível só para seu uso	13	10	14	20	8	29 ↑
Divide	26	25	25	30	20	46
Não tem disponível	2	2	2	3	2	2
NÃO POSSUI	59	63	59	47	70	22

Entre os estudantes do ensino médio, 53% possuem computador ou notebook, índice que cai para 37% entre os estudantes dos anos iniciais

A posse é também maior entre os que possuem renda familiar acima de 2 SM

51% dos estudantes possuem TV com acesso á internet, 11% para uso individual

TV COM ACESSO À INTERNET	BRASIL	SUDESTE	SUL	NORDESTE	CENTRO-OESTE	NORTE
POSSUI	51	58 ↑	63 ↑	44	44	38 ↓
Tem disponível só para seu uso	11	12	17	9	10	6
Divide	34	39	41	30	31	27
Não tem disponível	5	7	6	4	2	4
NÃO POSSUI	49	42	37	56	56	62

Nas regiões Sul e Sudeste a posse fica acima da média

34% dividem a TV, 11% têm o aparelho para uso individual

TV COM ACESSO À INTERNET	BRASIL	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	MÉDIO	ATÉ 2 SM	MAIS DE 2 SM
POSSUI	51	50	51	51	41	80 ↑
Tem disponível só para seu uso	11	10	12	11	8	21
Divide	34	35	33	34	29	53
Não tem disponível	5	5	5	6	5	6
NÃO POSSUI	49	50	49	49	59	20

Fonte : P31. O ____ para uso só do/da ____ ou divide com outra pessoa?
Base: estudantes (1556 entrevistas)

94% dos estudantes possuem computador ou notebook, 51% para uso individual

CELULAR COM ACESSO À INTERNET	BRASIL	SUDESTE	SUL	NORDESTE	CENTRO-OESTE	NORTE
POSSUI	94	99	97	90	93	87
Tem disponível só para seu uso	51	58 ↑	62 ↑	46	50	32 ↓
Divide	38	38	32	37	40	43
Não tem disponível	5	3	3	7	3	12
NÃO POSSUI	6	1	3	10	7	13

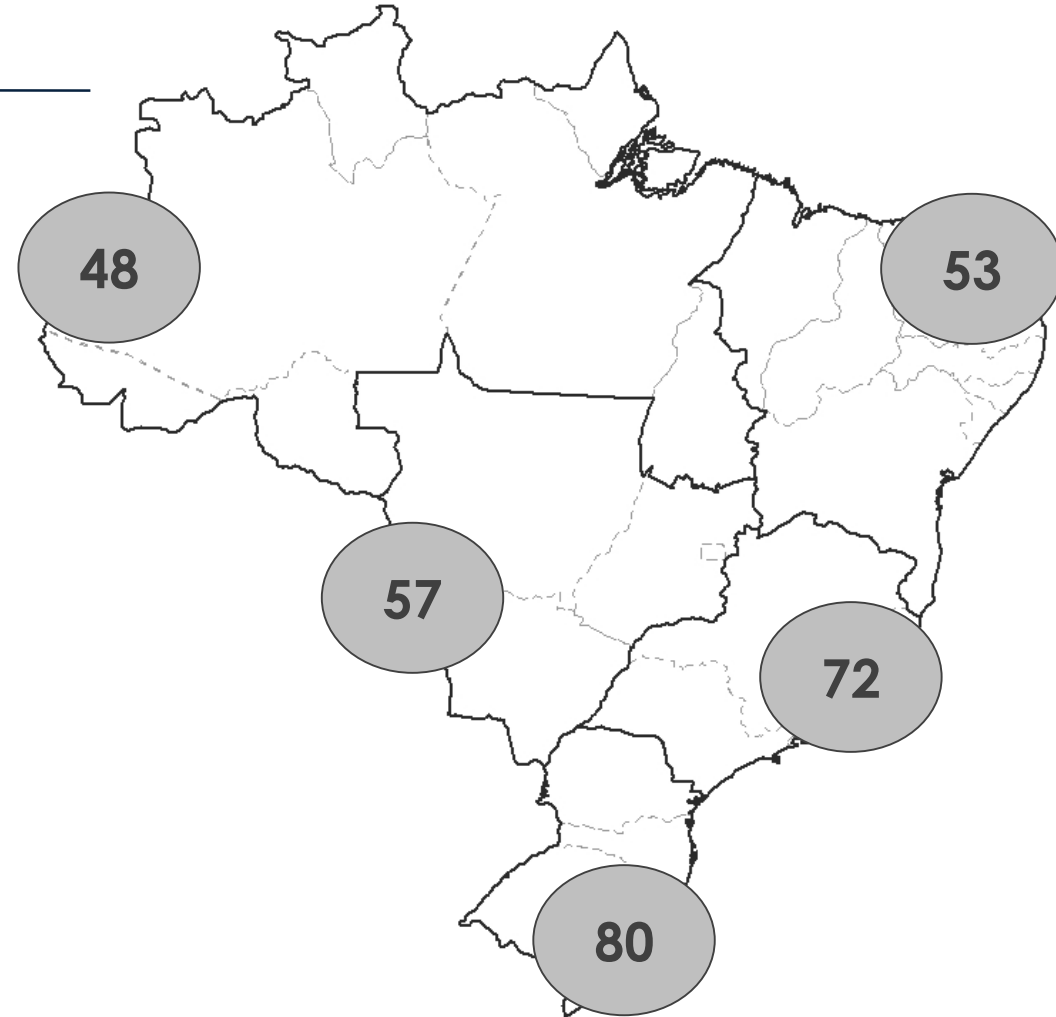
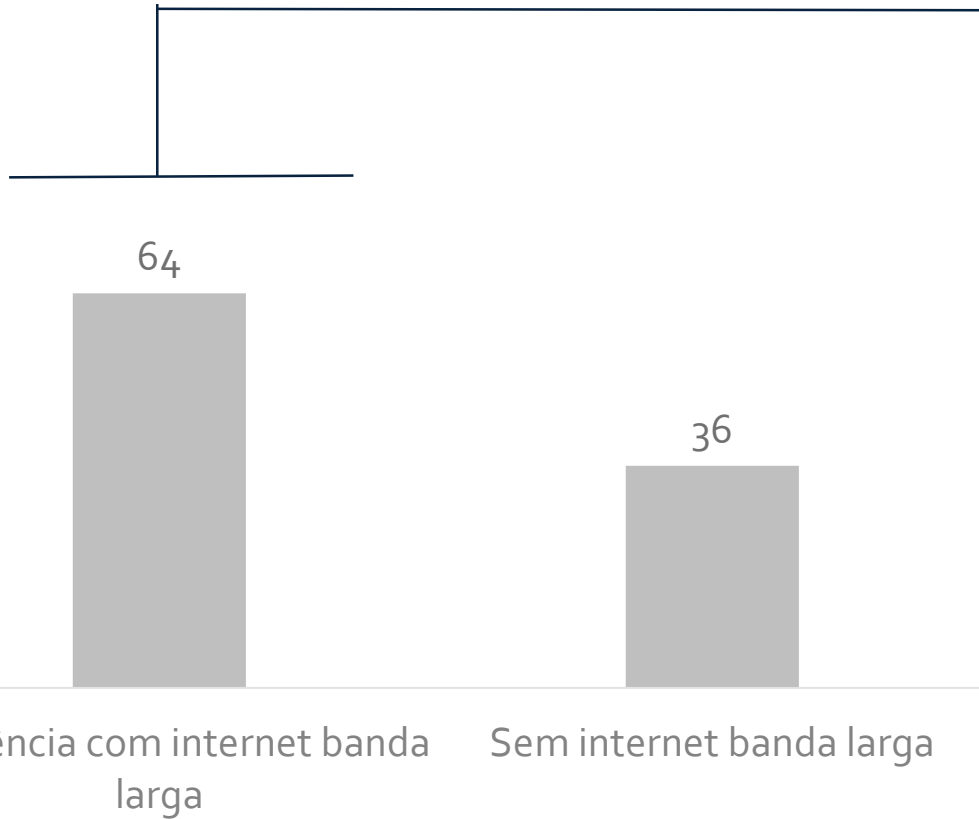
O celular é o principal equipamento dos estudantes

Nas regiões Sul e sudeste a maioria dos estudantes têm celular para uso individual, na região Norte, cai para um terço

CELULAR COM ACESSO À INTERNET	BRASIL	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	MÉDIO	ATÉ 2 SM	MAIS DE 2 SM
POSSUI	94	93	94	96	92	100
Tem disponível só para seu uso	51	30	62	75 ↑	44	74 ↑
Divide	38	54	28	19	42	23
Não tem disponível	5	8	4	2	6	3
NÃO POSSUI	6	7	6	4	8	

Entre os estudantes do ensino médio, 75% têm celular para uso individual, índice que cai para 30% entre os que estão nos anos iniciais

banda larga no domicílio





PERFIL DAS ESCOLAS, ESTUDANTE E RESPONSÁVEIS

ciclo escolar

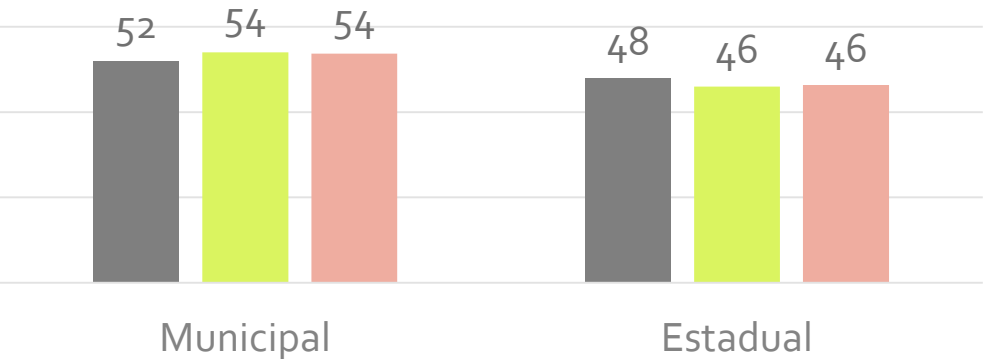
maio junho Julho



	BRASIL	SUDESTE	SUL	NORDESTE	CENTRO-OESTE	NORTE
ANOS INICIAIS	44	42	47	42	45	52
ANOS FINAIS	36	34	34	39	37	37
MÉDIO	20	24	20	19	19	12

esfera da escola

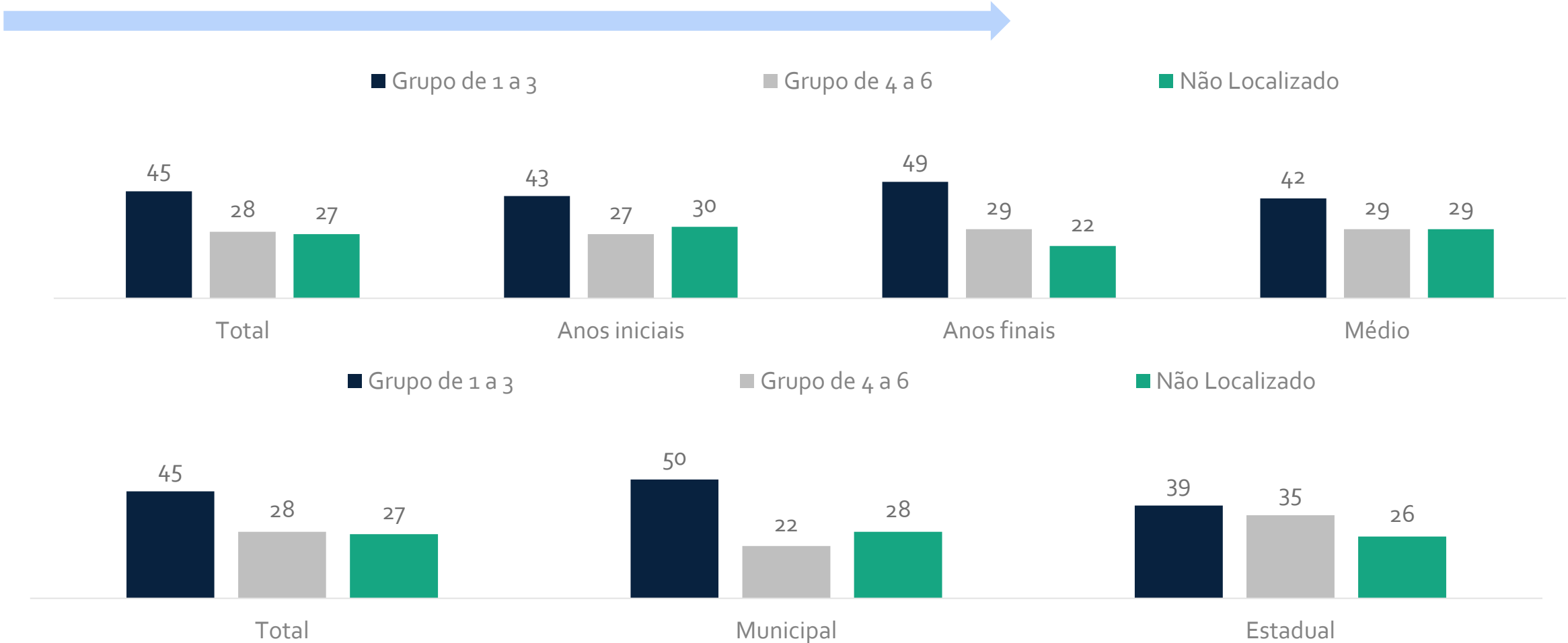
maio junho



	BRASIL	SUDESTE	SUL	NORDESTE	CENTRO-OESTE	NORTE
Municipal	54	46	44	69	42	56
Estadual	46	54	56	31	58	44

indicador de Nível Socioeconômico (INSE) do INEP

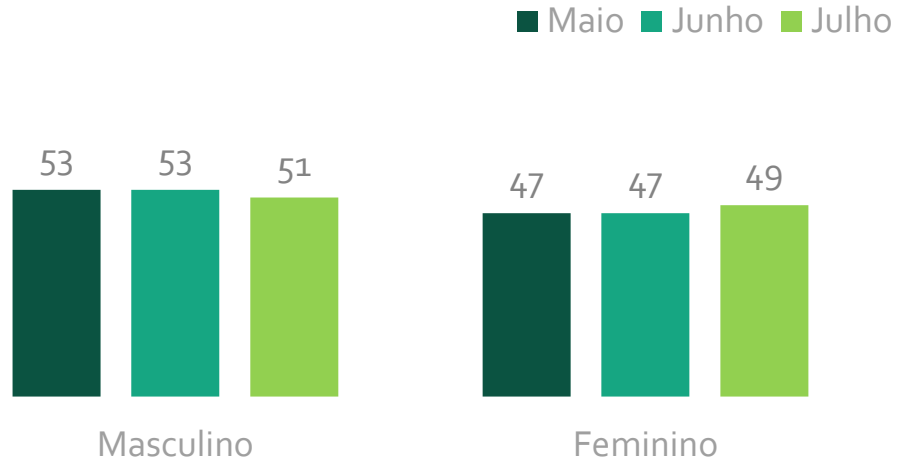
Os grupos reúnem, em ordem crescente, indicadores de renda, quantidade de bens no domicílio e poder aquisitivo dos alunos das escolas. Quanto mais elevado, maior o nível socioeconômico dos estudantes



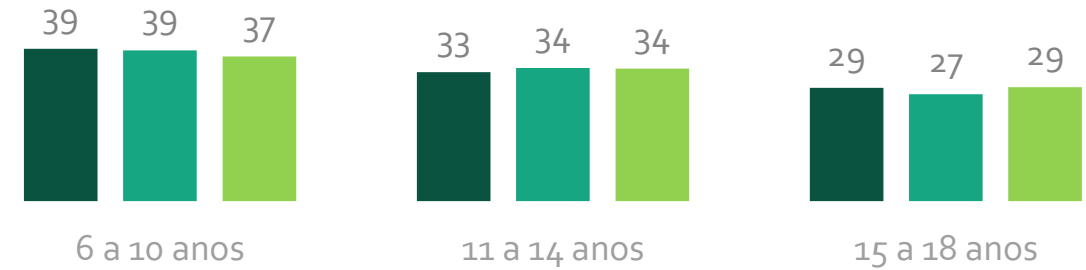
PERFIL DOS ESTUDANTES

valores em %

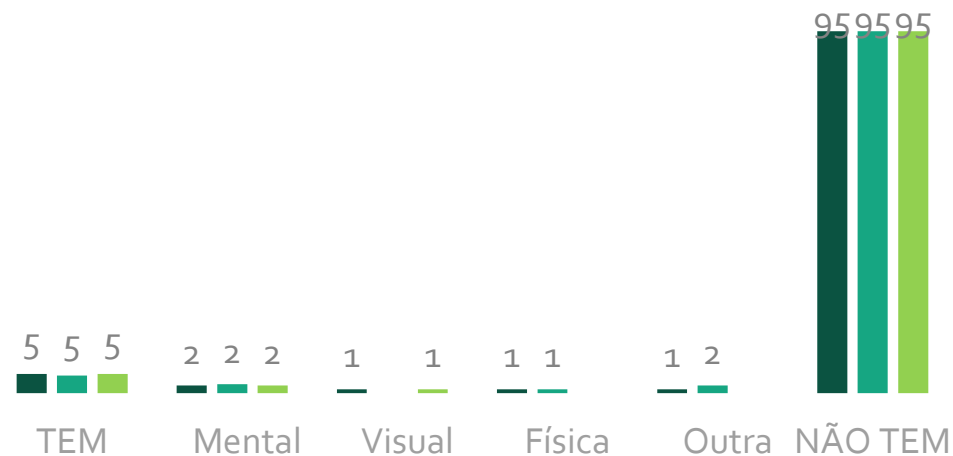
sexo



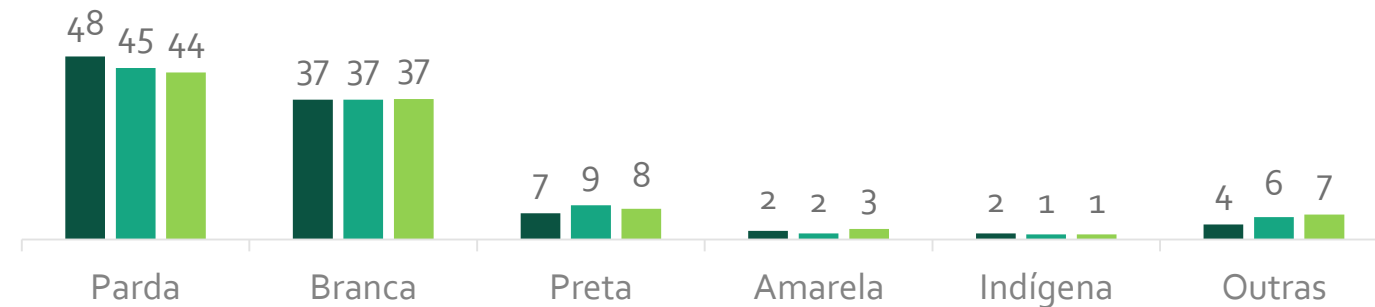
idade



deficiência



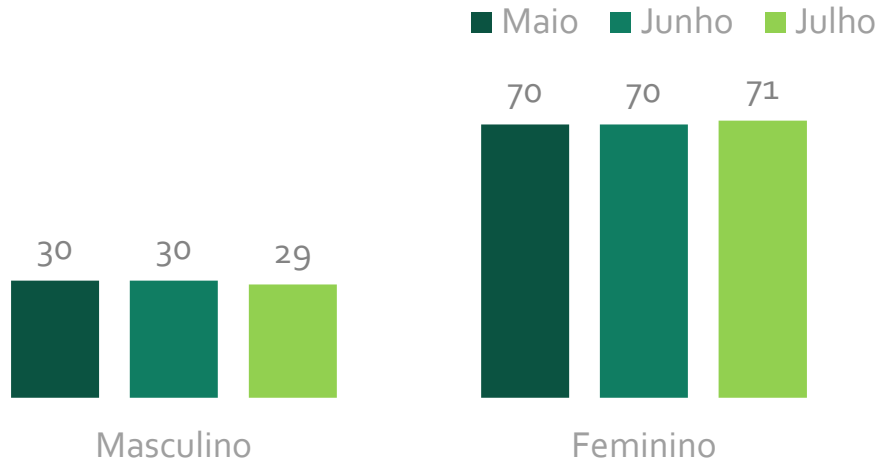
cor declarada



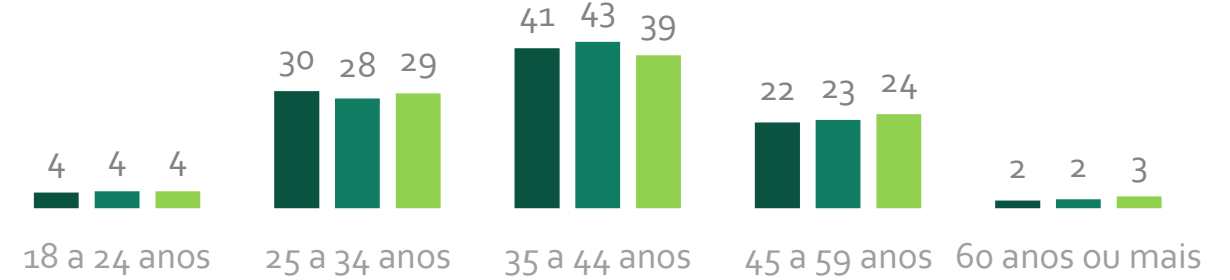
PERFIL DOS RESPONSÁVEIS

valores em %

sexo



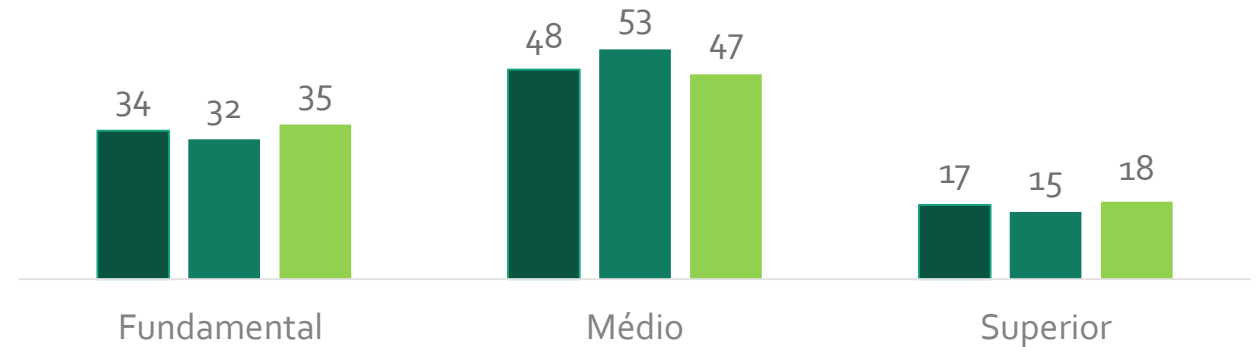
idade



estudantes na casa



escolaridade

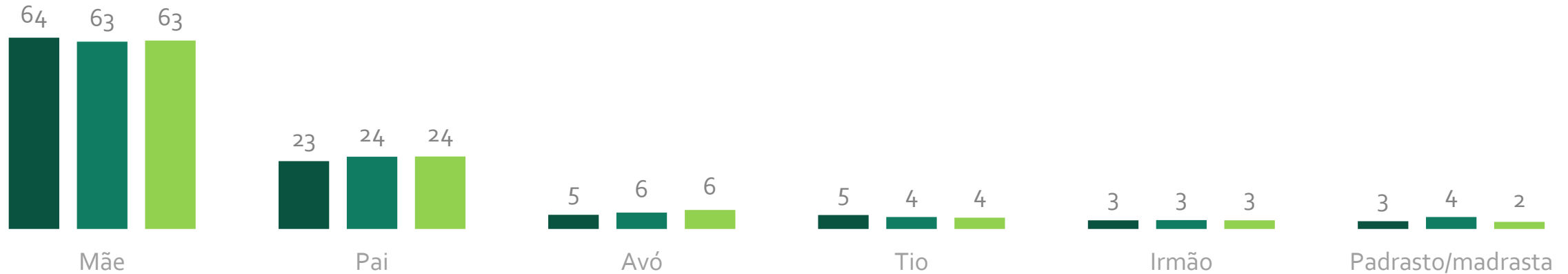


PERFIL DOS RESPONSÁVEIS

valores em %

parentesco/relação

■ Maio ■ Junho ■ Julho



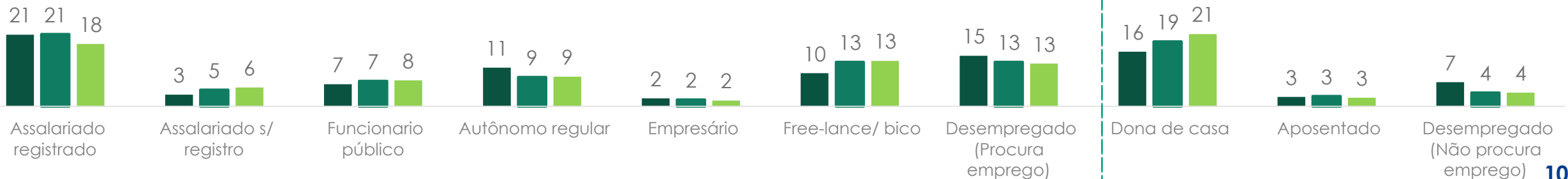
ocupação

PEA

69%

NÃO PEA

31%

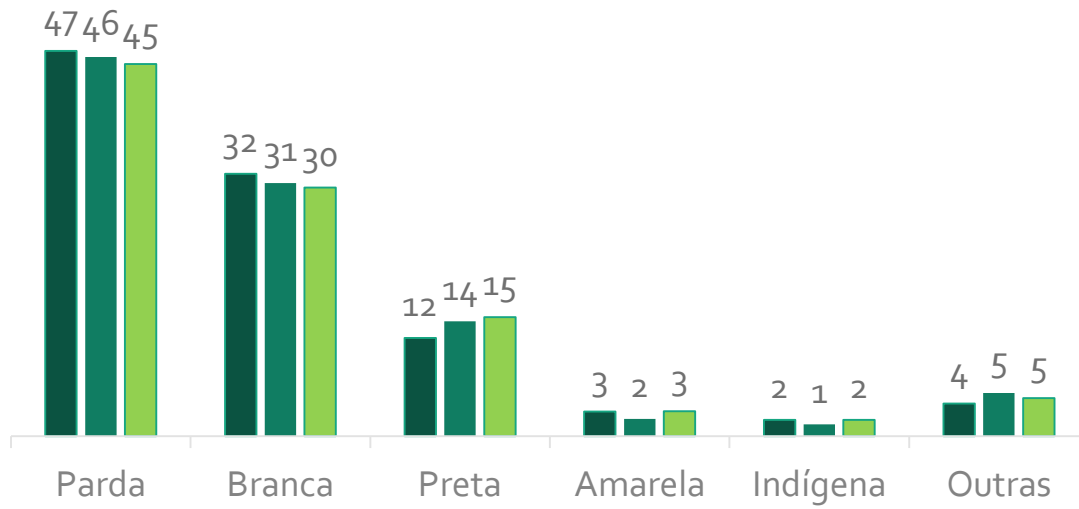


106

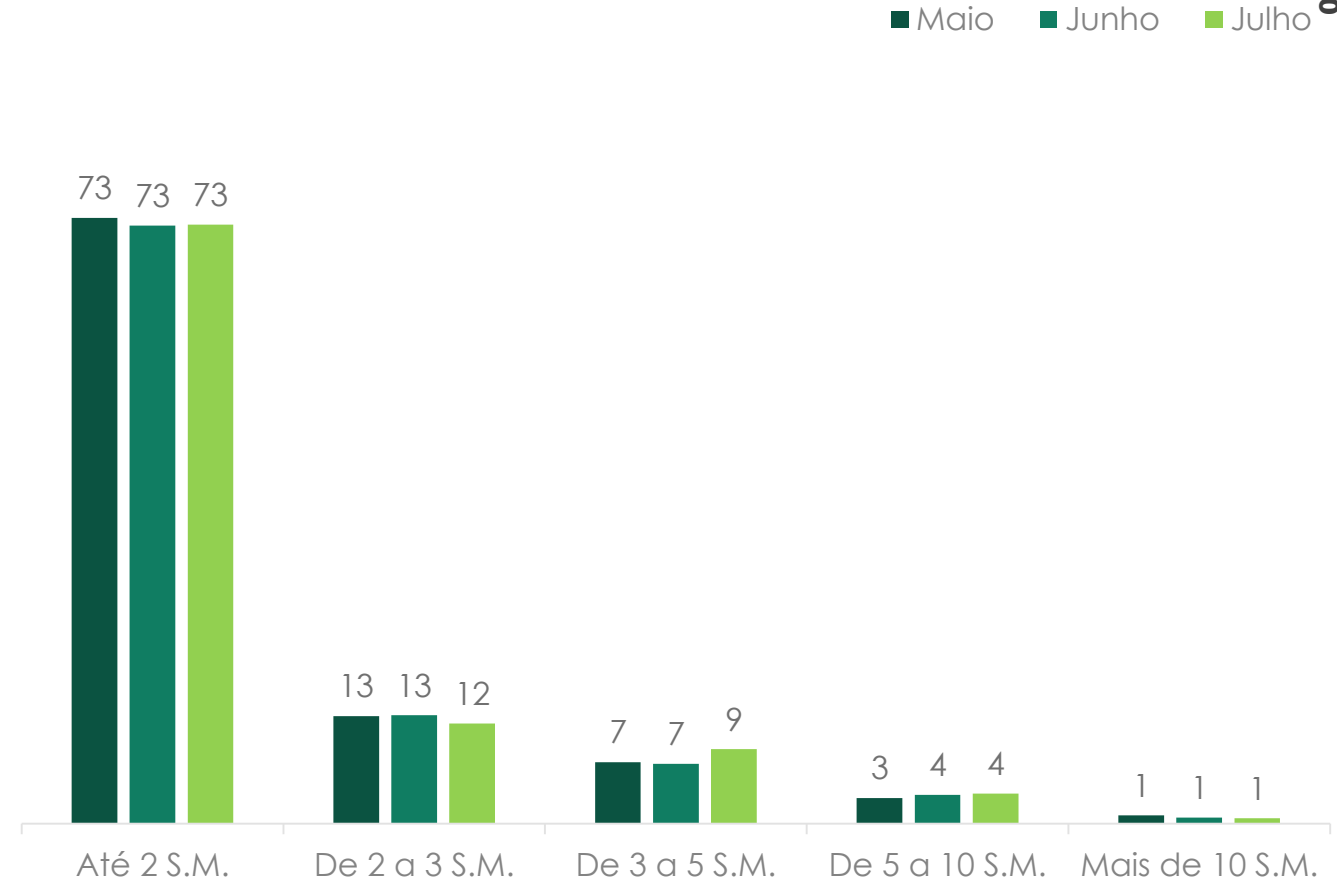
PERFIL DOS RESPONSÁVEIS

valores em %

cor declarada



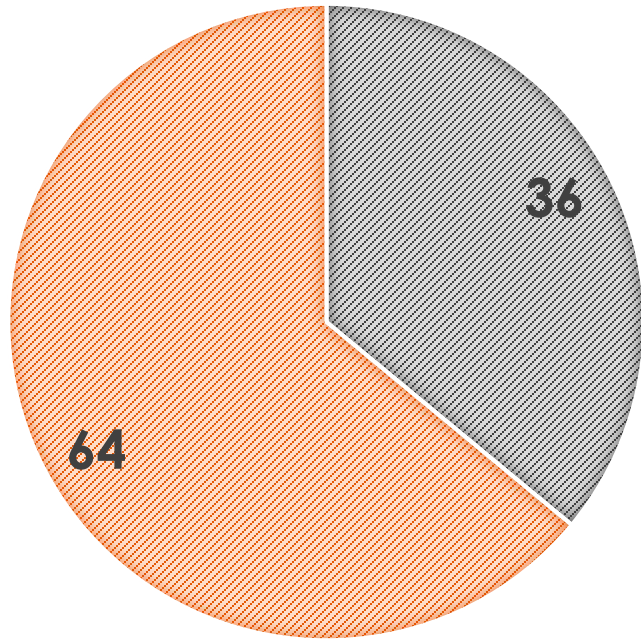
renda familiar mensal



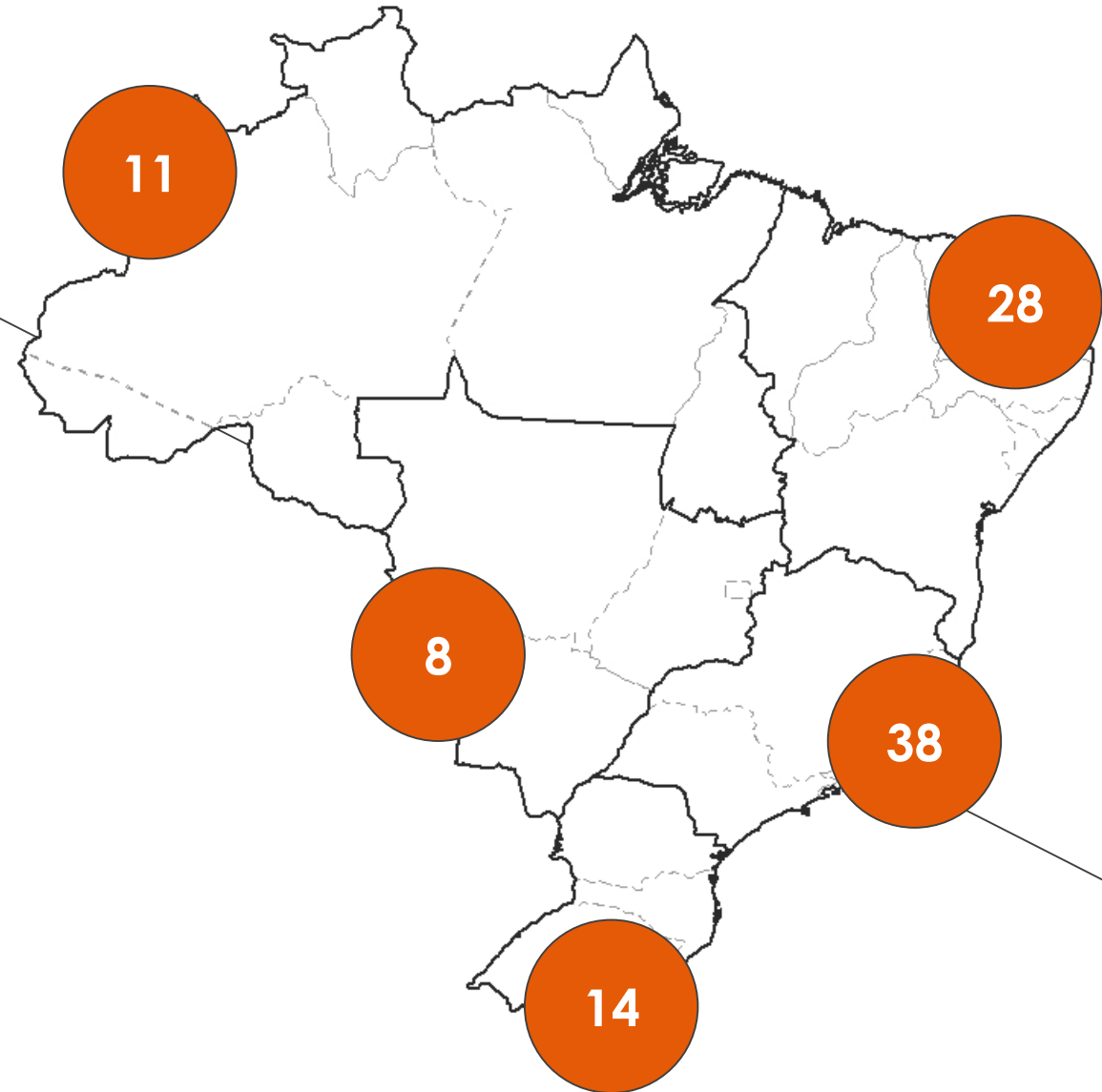
PERFIL DOS RESPONSÁVEIS

valores em %

distribuição



■ Capital e RM ■ Interior





RELATÓRIO



RELATÓRIO

ACESSO AO CONTEÚDO

O universo de estudantes da rede pública municipal e estadual com algum tipo de atividade para fazer em casa durante o período de fechamento das escolas, em consequência da pandemia causada pelo coronavírus, passou de 79% em julho para 82% em julho.

A parcela dos que tiveram acesso a atividades por equipamentos, como TV, rádio, celular ou computador, ficou estável em 37% no período, enquanto cresceu de 40% para 44% a oferta de acesso a conteúdo tanto por meio desses equipamentos quanto por materiais impressos enviados pelas escolas.

As regiões Norte e Nordeste continuam com os níveis mais baixos de oferta de atividades (62% e 70%, respectivamente), e no Sul a oferta é mais alta (96%). No Sudeste, 91% têm oferta de aulas remotas, e no Centro-Oeste, 89%. Na comparação com junho, houve oscilação positiva no Sudeste (de 87% para 91%), no Sul (de 93% para 96%), no Centro-Oeste (de 85% para 89%) e no Norte (de 60% para 62%) - no Nordeste o índice ficou estável.

O aumento do acesso a aulas não presenciais se deu nos anos iniciais do fundamental (de 79% para 82%) e nos anos finais (de 76% para 81%). No ensino médio o índice permaneceu igual, em 84%. Na rede

municipal, a oferta de aulas para os alunos fazerem em casa passou de 75% para 77% entre junho e julho, e na estadual a oscilação foi de 84% para 87%. Entre alunos de escolas dos grupos 1, 2 e 3 do indicador socioeconômico do Inep, 77% têm oferta de atividades remotas, índice que fica em 92% para alunos de escolas dos grupos 4, 5, e 6.

As aulas pelo celular tem a maior penetração entre os estudantes da rede pública, disponíveis para 69%. Na semana anterior ao levantamento, 50% fizeram aulas por esse meio. As atividades por computador foram ofertadas para 49%, e 28% haviam feito ao menos parte delas na semana anterior. Uma parcela de 45% teve acesso a material impresso, e 33% o utilizaram na semana anterior. Videoaulas gravadas foram disponibilizadas para 39%, e 22% assistiram na semana anterior. Também foram ofertadas aulas ao vivo com professores para 22% dos estudantes, sendo que 12% participaram na semana anterior, e atividades pela TV para 17%, com participação efetiva de 6% na semana anterior à consulta aos responsáveis.

O Nordeste e o Norte têm oferta abaixo da média para todos os tipos de atividades, enquanto o Sul e o Sudeste têm oferta acima da média nacional.

Nos anos iniciais do fundamental, o índice de material impresso à disposição dos alunos fica acima da média (57%), e no ensino médio, abaixo da média (28%). Atividades com equipamentos, como computador e videoaulas gravadas, seguem tendência oposta, com menor oferta para anos iniciais do fundamental e maior oferta para o ensino médio, com os anos finais mais próximos à média nacional.

A maioria (68%) dos estudantes fez algum tipo de atividade escolar na semana anterior ao levantamento, com taxas de realização mais altas no Sul (90%) e Sudeste (77%) do que no Centro-Oeste (65%), Nordeste (57%) e Norte (43%).

Entre os estudantes que receberam atividades por celular, 72% fizeram todas ou parcialmente alguma delas por esse meio na semana anterior.

Na parcela que recebeu material impresso, a taxa de realização de aulas no período similar (74%). A realização de aulas por computador (57%), videoaulas gravadas (57%) e atividades ao vivo com professor (55%), entre quem teve acesso a cada um delas, fica em um patamar intermediário, e as atividades disponibilizadas por TV são as menos aproveitadas pelos alunos (39%).

COTIDIANO DAS ATIVIDADES

Entre os estudantes que receberam alguma atividade, por equipamentos ou material impresso, para fazer durante o fechamento das escolas, 21% estão estudando até uma hora, 30%, de uma a duas horas, 23%, de duas a três horas, e 26%, mais de três horas, segundo dados de julho. Na comparação com junho, passou de 54% para 49% o índice de alunos que dedicaram mais de duas horas às atividades remotas da escola.

Entre estudantes que estão menos envolvidos com os estudos em casa do que tinham na escola, 46% estão fazendo mais de duas horas de atividades por dia em casa. Entre aqueles que estão tão envolvidos quanto antes, esse índice sobe para 59%, e fica em 54% entre aqueles que estão mais envolvidos agora do que costumavam estar antes da pandemia. Entre aqueles que perderam o interesse nos estudos, 40% estão fazendo mais de duas horas por dia de aulas em casa, sendo que 16% estudam mais de três horas.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, 46% estão estudando mais de duas horas (eram 50% em junho), e nos anos finais esse índice fica em 48% (eram 55%). No ensino médio, 56% estão estudando mais de duas horas (eram 60%).

ORIENTAÇÕES AOS RESPONSÁVEIS

Dentre uma série de interações entre responsáveis e professores que poderiam ajudar os estudantes no período de aulas em casa, as reuniões online com professores é a que mais ajudaria, apontaram os responsáveis por 36% dos alunos que receberam algum tipo de conteúdo remoto. Poder conversar com os professores foi a escolha dos responsáveis por 27%, e na sequência aparecem receber orientações impressas (15%), receber breves mensagens de áudio no celular (10%), e receber breves mensagens escritas (8%).

No ensino médio, os responsáveis por 45% apontam as reuniões online como medida que mais poderia ajudar. Nos anos finais do fundamental, esse índice cai para 36%, e nos anos iniciais fica em 31%.

Na região Norte, os responsáveis por 38% apontam que conversar com professores seria medida que mais ajudaria com as atividades dos estudantes em casa, índice acima da média nacional e das demais regiões.

Pelo que os responsáveis sabem, 65% dos estudantes que receberam atividades para fazer em casa também estão recebendo apoio dos professores para tirar dúvidas, e 69% estão tendo suas atividades corrigidas. Segunda a percepção dos responsáveis, 64% dos alunos estão gostando das aulas remotas que estão tendo

durante a pandemia.

Apenas 3% dos responsáveis apontam que os estudantes receberam apoio para realizar atividades escolares em casa de alguma organização social ou fundação.

DESAFIOS DA ROTINA

Uma parcela de 18% dos estudantes que receberam conteúdo para fazer em casa estão mais envolvidos com as atividades escolares do que costumavam estar no período anterior ao isolamento social, e 16% estão tão envolvidos quanto antes. Quase metade (48%), porém, está menos envolvida nas atividades escolares na comparação com o período anterior ao fechamento das escolas, e 18% perderam o interesse na escola e tem sido difícil animá-los a fazer as atividades escolares.

No Sul, a taxa de estudantes com oferta de atividades que estão mais envolvidos do que no período anterior ao isolamento é de 24%, o mais alto entre todas as regiões. No Norte, destaca-se a taxa de menos envolvidos, que fica em 52%, e no Centro-Oeste, a de estudantes que perderam o interesse, que alcança 23% dos alunos.

51% dos estudantes com atividades para fazer em casa estão desmotivados para realizarem essas tarefas, segundo dados de julho. Em junho, o índice era de 53%, e em maio, de 46%. Há mais alunos dos anos finais (54%) e dos anos iniciais (51%) do fundamental desmotivados do que o registrado no ensino médio (44%).

Dois em cada três (67%) estudantes com oferta de conteúdo remoto têm muita dificuldade para manter uma rotina de estudos em casa, índice crescente na comparação com junho (61%) e maio (58%).

No Sudeste, o índice de estudantes com muita dificuldade para manter a rotina de estudos passou de 63% para 72% entre junho e julho, e também houve crescimento no Centro-Oeste (de 63% para 73%), no Nordeste (de 55% para 61%) e no Norte (de 61% para 68%). No Sul, a variação foi menor (de 60% para 63%).

A percepção de que houve uma piora no relacionamento com o estudante nesse período de atividades escolares em casa passou de 25% para 26% entre junho e julho, e em maio foi de 21%.

Na região Nordeste, 29% dos estudantes com atividades escolares para fazer em casa tiveram piora no relacionamento, índice superior ao registrado em junho (20%). No Centro-Oeste também houve crescimento, de 26% para 33%.

Metade (50%) dos alunos que estão estudando em casa não tem evoluído no aprendizado, segundo a percepção dos seus responsáveis. Em julho, o índice era de 46%, o mesmo registrado em maio. Nos anos iniciais do fundamental, o índice dos que não veem evolução no aprendizado passou de 38% para 45%, e nos demais ciclos ficou estável.

No Nordeste, passou de 40% para 51% a taxa dos estudantes que não estão evoluindo no aprendizado, e no Centro-Oeste a taxa passou de 45% para 52%.

38% em atividade escolar remota podem desistir da escola dos estudantes não conseguirem acompanhar as aulas em casa, temem seus pais ou responsáveis. O índice é superior ao verificado em maio (31%) e junho (31%). Nos anos finais do fundamental, o índice de alunos que podem desistir da escola passou de 35% para 43%, enquanto nos anos iniciais foi de 28% para 35%, e no ensino médio, de 30% para 38%.

No universo desses alunos que podem desistir da escola, 53% tem como motivo não estarem conseguindo acompanhar as atividades ou não estarem aprendendo em casa, e 38%, por medo de ficarem doentes ou contaminarem alguém da família. Há ainda 5% que podem deixar a escola para trabalhar.

SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES

A maioria dos estudantes (64%) está ansiosa com esse período em casa, sem aulas, relatam seus pais e responsáveis, índice igual ao registrado em junho. Há também 48% que estão irritados (ante 45% em junho), 41% que estão tristes (ante 36% em junho), e 23% que estão sobrecarregados pelas atividades escolares em casa. .

Entre os estudantes que perderam o interesse na escola após a pandemia, 78% estão ansiosos, 66%, irritados, 52%, tristes, e 37%, sobrecarregados. Na parcela que está menos envolvida com os estudos após o isolamento social, 68% estão tristes, 51%, irritados, 43%, tristes, e 29%, sobrecarregados. Na parcela com o mesmo envolvimento, 46%, estão ansiosos, 31%, irritados, 23%, tristes, e 23%, sobrecarregados. Entre quem está mais envolvido agora do que antes da pandemia, 49% estão ansiosos, 31%, irritados, 34%, tristes, e 24%, sobrecarregados.

Ampla maioria (90%) tem saudades dos professores, e 56% mantêm contato com colegas da escola. Entre estudantes do ensino médio, 82% mantêm contato com os colegas, ante 65% nos anos finais e 36% nos anos iniciais do fundamental.

RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Os pais e responsáveis pelos estudantes continuam divididos sobre a conclusão da série dos estudantes neste ano. Para 48%, levando em conta as atividades que estão sendo feitas em casa, as crianças e adolescentes sob seus cuidados não estão preparados para concluir a série atual, e 49% pensam o contrário, que eles estão preparados. Em junho, esses índices eram de 47% e 48%, respectivamente.

Nos anos finais do fundamental, 52% avaliam que seria melhor que os estudantes continuassem na mesma série, taxa superior à registrada nos anos finais (48%) e no ensino médio (38%).

Para não perder o ano escolar, os responsáveis por 92% dos estudantes avaliam que eles deveriam continuar tendo aulas em casa junto com as aulas na escola, e para 86% o ano letivo de 2020 deveria continuar até 2021 para que os alunos aprendam o que estão não aprenderam durante a pandemia.

Os responsáveis por 76% também acreditam que vale a pena ter aulas aos sábados, no mesmo patamar dos que acreditam que vale a pena ter aulas em dias alternados (74%) e mais horas de aula por dia (73%) para os alunos não perderem o ano.

POSSE DE EQUIPAMENTOS

Ampla maioria (95%) dos pais e responsáveis informou a posse de pelo menos um equipamento com acesso à internet no domicílio, seja telefone celular, TV, notebook ou computador. Uma parcela de 52% tem quatro equipamentos ou mais, e 10% têm um só equipamento. No Sul, 63% têm 4 equipamentos ou mais, índice similar ao do Sudeste (62%). Esses índices são mais baixos nas regiões Norte (44%), Nordeste (37%) e Centro-Oeste (53%).

No ensino médio, 76% têm algum equipamento disponível somente para seu uso, e 18% dividem esses equipamentos com outras pessoas. Nos anos finais do fundamental, 64% têm equipamento para uso exclusivo, e nos anos iniciais esse índice cai para 35%.

O telefone celular é o equipamento mais difundido, disponível para uso exclusivo de 51% dos estudantes, e 38% fazem uso compartilhado com outras pessoas. Uma parcela de 13% dos estudantes têm computador somente para seu uso, e 26% têm computador compartilhado. Há ainda 11% que possuem TV com internet para uso exclusivo, e 34% que compartilham o uso desse equipamento com outras pessoas da casa.

Na região Sul, 27% dos alunos têm seu próprio computador, e 28% dividem o equipamento com alguém. No Sudeste, 16% têm computador próprio, e 31% têm à disposição para uso

compartilhado. No Centro-Oeste, os índices são próximos aos do Sudeste (14% e 33%, respectivamente). Na região Norte, 6% têm computador ou notebook próprio, e 21% dividem o equipamento com outras pessoas. No Nordeste, 7% dos estudantes têm computador para uso exclusivo, e 19% fazem uso compartilhado.

Os alunos do Sul e do Sudeste também tem mais acesso ao próprio celular (62% e 58%, respectivamente) do que os do Centro-Oeste (50%), Nordeste (46%) e Norte (32%).

A maioria (64%) dos responsáveis também informa a posse de banda larga no domicílio, com maior penetração desse tipo de serviço na região Sul (80%), seguido por Sudeste (72%) e Centro-Oeste (57%), Nordeste (53%) e Norte (48%).

PERFIL

O universo de estudantes da pesquisa está dividido entre alunos dos anos iniciais do ensino fundamental (44%), anos finais do fundamental (36%) e ensino médio (20%). Uma parcela de 54% estuda na rede municipal, e 46%, na rede estadual. Na região Norte, 52% estão nos anos iniciais do fundamental, e 12%, no ensino médio – a mais baixa do país. No Sudeste, 42% estão nos anos iniciais do fundamental, e a taxa de matriculados no ensino médio é de 24% - a mais alta do país

A distribuição dos estudantes de acordo com o indicador de Nível Socioeconômico (INSE) do INEP, mostra 45% matriculados em escolas dos grupos 1, 2 e 3, e 29% matriculados em escolas dos grupos 4, 5 e 6. Há 27% que estão em escolas não localizadas na lista do indicador.

Uma parcela de 51% dos estudantes são homens, e 49%, mulheres. A faixa etária de 6 a 10 anos representa 37% do universo, e os demais têm de 11 a 14 anos (34%) e de 15ª 18 anos (29%). Há 5% que têm algum tipo de necessidade especial.

Entre os estudantes, 44% são pardos, 37%, brancos, 8%, pretos, 3%, amarelos, e 1%, indígena, segundo declaração dos pais ou responsáveis.

O perfil dos responsáveis pelos estudantes mostra uma maioria de mulheres (71%). Apenas 4% têm de 18 a 24 anos, 29% têm de 25 a 34 anos, 39% têm de 35 a 44 anos, 24% têm de 45 a 59 anos, e 3%, 60 anos ou mais. Uma parcela de 35% estudou até o ensino fundamental, 47% estudaram até o ensino médio, e 18% chegaram ao ensino superior.

A maioria (63%) é mãe de algum estudante representado no levantamento, e também foram consultados pais (24%), avós e avôs (6%), tios e tias (4%), irmãos (3%) e padrastos ou madrastas (4%).

Uma fatia de 69% faz parte da PEA (População Economicamente Ativa), que inclui 13% de desempregados que buscam emprego. Na parcela que não faz parte da PEA, há 4% de desempregados que não buscam emprego.

Uma parcela de 45% dos pais e responsáveis declara ser de cor parda, e na sequência aparecem brancos (30%), pretos (15%), amarelos (3%) e indígenas (2%).

Na segmentação por renda, a maioria (73%) se encaixa no segmento com renda familiar mensal de até 2 salários, e 12% têm renda de 2 a 3 salários. Há ainda 9% com renda familiar de 3 a 5 salários, 4% com renda de 5 a 10 salários, e somente 1% com renda superior a 10 salários mínimos por mês.

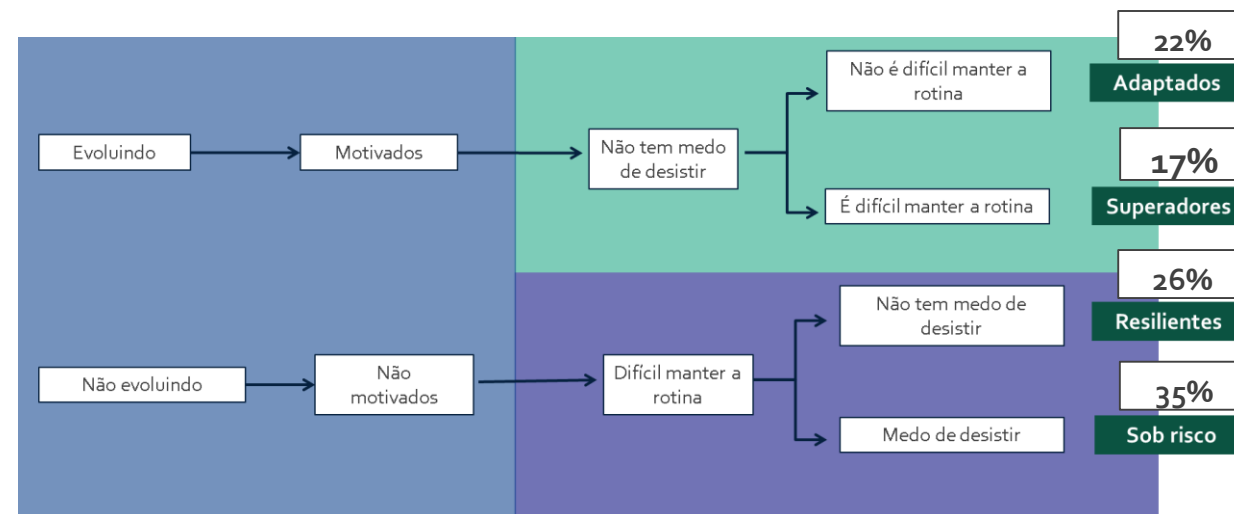
Cerca de dois terços (64%) moram em cidades do interior, e 36% em regiões metropolitanas, incluindo capitais. O Sudeste tem a maior rede, com 38% dos estudantes, e na sequência aparecem Nordeste (28%), Sul (14%), Norte (11%) e Centro-Oeste (8%).

APRENDIZADO E ROTINA – UM EXERCÍCIO DE SEGMENTAÇÃO

O estudo de segmentação dos estudantes analisou as variáveis da bateria de questões sobre a rotina de estudos dos estudantes, que oferece indicadores de percepção de evolução no aprendizado, dificuldade na rotina de estudos, temor de evasão escolar, motivação para as atividades escolares remotas e relacionamento em casa no período de afastamento da escola. A análise abrange somente estudantes que receberam algum tipo de atividade para fazer em casa (82% no levantamento de julho).

Dessas variáveis, as identificadas com maior correlação e, portanto, capacidade de discriminar diferenças entre os estudantes, foram às correspondentes à motivação e evolução no aprendizado. A partir dessa etapa os alunos puderam ser divididos em dois grandes grupos: “evoluindo + motivados” e “não evoluindo + não motivados”. Em um segundo nível de análise, as variáveis referentes à dificuldade na rotina e medo de desistência da escola foram aplicadas aos resultados do primeiro nível, e o resultado mostrou que a dificuldade na rotina serve para discriminar os pertencentes ao grupo “evoluindo + motivados”, e a variável de temor de evasão discrimina os integrantes do segmento “não evoluindo + não motivados”. A partir dessa segunda camada de

análise, surgem quatro grupos, descritos a seguir de forma a facilitar as análises e dimensionar algumas das características mais fortes de cada um:



A variável que mede piora no relacionamento em casa acompanha as duas camadas: quanto maiores as dificuldades em manter uma rotina de estudos e atividades escolares em casa, e quanto maior o pessimismo dos responsáveis, pior o relacionamento em casa. Dessa forma, o grupo em risco é o que apresenta mais menções quanto à piora no relacionamento em casa, e o de adaptados, o menor número de menções.

PERFIL

Os adaptados estão mais presentes, proporcionalmente, nas regiões Sul (29%) e Nordeste (28%), enquanto no Sudeste há maior presença de alunos em risco (39%) do que nas demais regiões. No Centro-Oeste, destaca-se o índice acima da média de resilientes (32%). Nas regiões metropolitanas, 19% estão adaptados, 30% são resilientes, 19%, superadores, e 33% estão em risco. Nos municípios do interior, 24% estão adaptados, outros 24% são resilientes, 16%, superadores, e 36% fazem parte do grupo de risco.

Nos anos iniciais do fundamental, 21% estão no segmento de adaptados, e 31%, em risco. O percentual de adaptados é o mesmo para os anos finais do fundamental (21%), porém há mais estudantes em risco (39%). No ensino médio, 26% estão adaptados, e 36%, em risco.

Entre aqueles cujos responsáveis têm escolaridade fundamental, 21% estão adaptados, e 41%, em risco. No grupo com responsáveis com escolaridade média, 21% estão adaptados, e 34%, em risco. Entre quem tem responsáveis com curso superior de ensino, 27% estão adaptados, e 24%, em risco.

Por renda familiar mensal, a faixa com renda de até 2 salários tem

21% de adaptados, 24% de resilientes, 16% de superadores, e 39% no grupo em risco. No segmento com renda superior a 2 salários, 26% estão adaptados, 32% são resilientes, 20% são superadores, e 22% estão em risco.

Entre as estudantes mulheres, 25% estão adaptadas, e 24% são resilientes. Entre os homens, 19% estão adaptados, e 29% são resilientes. A proporção de estudantes em risco é similar entre homens (36%) e mulheres (34%).

Na parcela de estudantes negros, 37% estão em risco, ante 32% entre brancos. A taxa de adaptados fica no mesmo patamar (21% entre negros, 22% entre brancos), e há pequena diferença na taxa de resilientes (29% a 25%, respectivamente).

APRENDIZADO REMOTO

Considerando o universo de alunos que tiveram algum tipo de conteúdo à disposição durante o período de afastamento das escolas, o grupo de adaptados se destaca por ter mais acesso, proporcionalmente, a aulas por celular (91%), videoaulas gravadas (57%) e atividades ao vivo com professor (40%). Essa última modalidade é a que mais separa os adaptados dos demais grupos. Entre os superadores, 88% tiveram oferta de conteúdo por celular, 49%, aulas gravadas, e 25%, atividades ao vivo com professores. Na parcela de resilientes, 85% tiveram acesso a atividades por celular, 49%, por videoaulas gravadas, e 24% tiveram atividades ao vivo com professor. Entre os estudantes em risco, 84% tiveram oferta de aula por celular, 43%, por videoaulas gravadas, e 25%, por mediação ao vivo com o professor.

Entre os adaptados, 52% estão fazendo atividades somente por equipamentos, taxa superior à registrada entre estudantes em risco (45%), resilientes (43%) e superadores (61%). No grupo de superadores, 61% estão recebendo tanto atividades por equipamentos quanto impressas, taxa que fica em 54% entre os resilientes, 53% no grupo em risco, e em 46% na fatia de adaptados.

remota oferecida pela escola. Entre os superadores, esse índice é de 86%, em patamar similar ao registrado entre resilientes (83%). Na parcela em risco, cai para 76%.

Na rotina de estudos em casa, 40% dos alunos adaptados estão dedicando mais de três horas por dia às atividades escolares, ante 33% no grupo de superadores e 19% tanto entre resilientes quanto entre estudantes em risco.

Na parcela de adaptados, 78% têm recebido apoio de professores para tirar dúvidas, índice superior ao registrado entre superadores (71%), resilientes (61%) e em risco (56%). Os adaptados também tendem a gostar mais das aulas dos professores, mesmo que à distância (83%), na comparação com superadores (71%), resilientes (52%) e estudantes em risco (57%).

A fatia de estudantes adaptados que tem suas tarefas corrigidas por professores é de 82%, contra 76% entre superadores, 64% entre resilientes e 62% no grupo em risco. Dois em cada três adaptados (66%) mantêm contato com os colegas de escola durante a pandemia, índice que cai para 54% entre superadores e resilientes, e fica em 51% entre alunos em risco.

Na consulta sobre a saúde mental dos estudantes durante o período de atividades escolares em casa, os estudantes em risco se destacam por estarem mais ansiosos (70%, contra 65% dos resilientes, 62% dos superadores e 50% dos adaptados), mais tristes (51%, ante 41% dos superadores, 38% dos resilientes e 24% dos adaptados) e mais irritados (57%, contra 51% dos resilientes, 44% dos superadores e 26% dos adaptados). A taxa de sobrecarregados no grupo em risco é de 33%, em patamar similar ao registrado para resilientes (31%). Entre os superadores, esse índice fica em 27%, e entre adaptados cai para 21%.

O grau de envolvimento dos estudantes com as atividades escolares, comparando o momento atual e o período anterior à pandemia, também mostra grande variação analisado sob a perspectiva desses grupos segmentados.

Entre os adaptados, 35% estão menos envolvidos hoje com os estudos do que antes do fechamento das escolas, e uma parcela de 32% está tão envolvida quanto antes. Há 29% que estão mais envolvidos agora, e 4% que perderam o interesse nas atividades escolares.

No grupo de superadores, 48% estão menos envolvidos com as atividades da escola na pandemia do que antes de seu início. Com percentuais similares, há 22% tão envolvidos quanto antes e 23%

mais envolvidos do que antes, além de 7% que perderam o interesse.

Entre os resilientes, a maioria (58%) está menos envolvida com as atividades da escola neste período de isolamento social, e os demais mostram o mesmo envolvimento de antes (10%), um envolvimento maior (13%) ou perderam completamente o interesse pelos estudos (19%).

No grupo em risco, um em cada três (33%) perdeu o interesse nas atividades da escola, e cerca de metade (48%) está menos envolvida com os estudos do que antes da pandemia. Há 7% que estão tão envolvidos quanto antes, e 12% que demonstram maior envolvimento.

Pensando nas atividades escolares realizadas em casa, 72% dos estudantes adaptados estão preparados para concluir sua série, segundo a opinião dos responsáveis. Entre superadores, esse índice é de 64%, e fica mais baixo entre resilientes (48%) e estudantes em risco (36%).